DESOBEDECIDAS OU VIOLADAS AS DETERMINAÇÕES DE VARGAS

Os Industriais Brasileiros Confirmam Lodi na Sua Liderança

REBELAM-SE OS SINDICATOS CONTRA OS "PELEGOS"

O MINISTRO DO TRABALHO CONTINUA SENDO UM PÔRTO SEGURO PARA OS PROFISSIONAIS DO FALSO TRABALHISMO

Enquanto Vargas Prega a Sindicalização Intensa e o Expurgo Dos "Pelegos" e Parasitas da Burocracia Corrompida do Ministério do Trabalho, o Sr. Segadas Viana Revela-se Incapaz de Cumprir o Programa do Presidente — Devolver Aos Trabalhadores a Confiança no Ministério do Trabalho, Missão em Que o Ministro Falhou — (Leia na Pág. 3)



O Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, recebe, em seu gabinete, para despacho, o Sr. Holanda Cavalcanti, "profiteur" do Fundo Sindical e a fina-flor dos falsos lideres trabalhistas

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 91.990 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 10 de Outubro de 1952 ★ N. 409

DOIS BILHÕES E MEIO CUSTARÁ O AUMENTO

Concluídos os Estudos em Tôrno da Nova Tabela — O Deputado Mário Altino Reunirá Hoje a Comissão — Láfer Prometeu Ceder um Pouco

O Deputado Mário Altino ja concluiu os seus estudos na base da nova tabela da mensagem. A despesa com o aumento será agora de 2 bilhões e meio. A reportagem de ULTIMA HORA pode assegurar que ainda hoje o Deputado dará conhecimento de seu trabalho aos demais membros da Comissão que elaboram a mensagem. Depois disso, a matéria será encaminhada imediatamente ao Presidente da República, que a enviará ao Congresso antes do dia 28, o dia do Funcionário.

A tabela do Ministro da Fazenda calculava a despesa com o aumento em 1 bilhão e meio, mas o Sr. Horacio Lafer, na primeira reunião que teve com a Comissão, disse que cederia um pouco na fixação do total. E' de esperar que a sua transigência vá até 2 bilhões e meio, a fim de que sem maiores delongas a mensagem possa deixar o Catete o mais depressa possível, como deseja o Presidente Vargas e os funcionarios esperam.

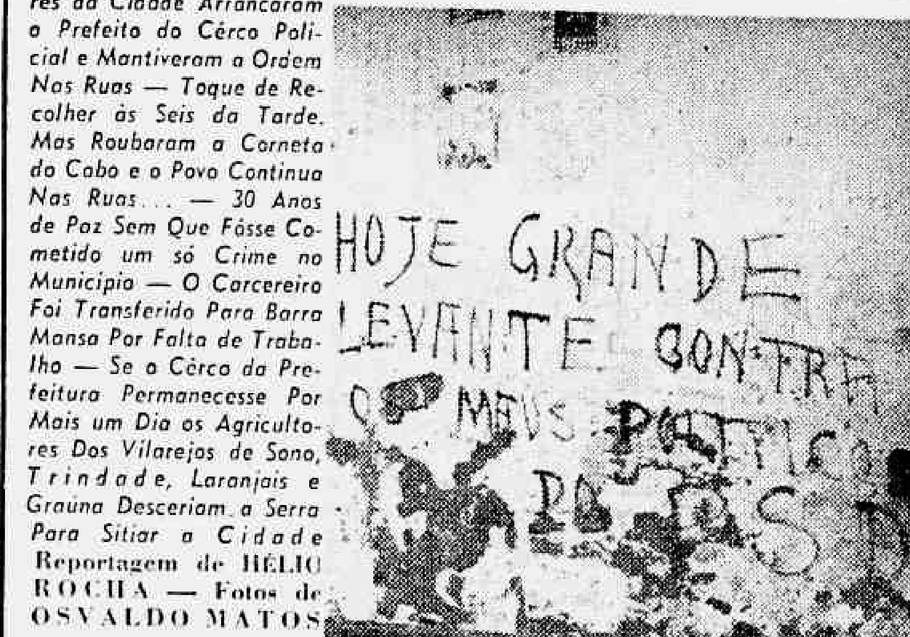
PARATI, EM Pé de Guerra



"A situação não está boa não, primo..." E não estava mesmo, pois alem de cercarem a casa do Prefeito, os soldados colocaram essa legenda em sua porta

Pedras, Paus e Tamancos Contra os Fuzis Dos Soldados — As Sessenta Mulheres da Cidade Arrancaram o Prefeito do Cêrco Policial e Mantiveram a Ordem Nas Ruas — Toque de Recolher às Seis da Tarde. Mas Roubaram a Corneta do Cabo e o Povo Continua Nas Ruas... — 30 Anos de Paz Sem Que Fôsse Cometido um só Crime no Municipio — O Carcereiro Foi Transferido Para Barra Mansa Por Falta de Trabalho — Se o Cêrco da Prefeitura Permanecesse Por Mais um Dia os Agricultores Dos Vilarejos de Sono, Trindade, Laranjais e Grauna Desceriam a Serra Para Sitiar a Cidade

Reportagem de HÉLIO ROCHA — Fotos de OSVALDO MATOS



Hoje, Levante contra os maus politicos... — *Em todos os muros da pacata cidade haviam pichamentos assim. A cidade ficou em pé de guerra depois da passeata* (Leia na 8.ª Pagina)

RESPOSTA PRÁTICA AO APÊLO DE VARGAS:

Jafet Iniciou a Luta Contra a Burocracia no Banco do Brasil

Aplaudem os Banqueiros do Rio e de São Paulo, a Ação do Presidente de Nosso Principal Estabelecimento de Crédito, Visando a Reforma de Sua Organização — Ampliação da Assistencia à Indústria e ao Comércio — Falam a ULTIMA HORA os Senhores Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica; Orozimbo Roxo Loureiro, Presidente do Banco Nacional Imobiliário; Luis Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos e Diretor do Banco Boavista; Alberto de Faria, Presidente do Banco Portugues do Brasil; Armando Alcantara, Ex-Presidente do Banco do Estado de São Paulo e Por Duas Vêzes Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; Silvério Ceglia, Diretor Superintendente do Banco Industrial Brasileiro; e João Pacheco Fernandes, Presidente do Banco do Estado de São Paulo — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



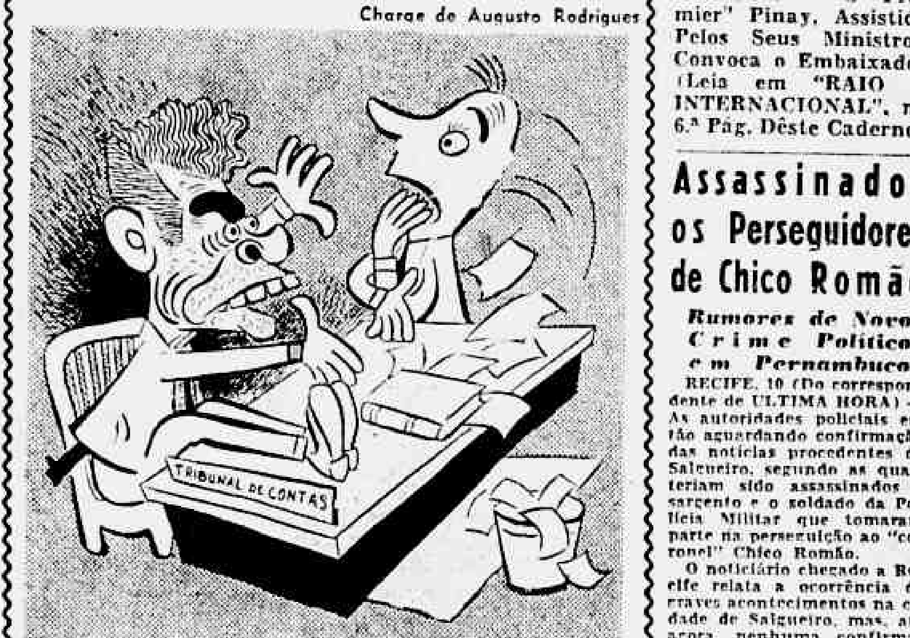
STALIN NO CONGRESSO DO P. C. — *MOSCOU — Stalin senta-se modestamente, enquanto Georgi Malenkov, na qualidade de secretário do Comitê Central do Partido Comunista Soviético, pronuncia o discurso de abertura do 19.º Congresso do Partido, no Kremlin. Na primeira fila, da esquerda para a direita, Stalin, Kaganovich, Molotov, Voroshilov, Khrushev, Beria e Bulganin. Na segunda fila, também da esquerda para a direita, Aristov, Bagirov, Kuusinen, Andryanov, Nyazov, Korotchenkó, Shyakhmeitov e Patolychev. (Flagrante transmitido de Moscou para Londres, pelo rádio — Foto United Press, via aérea).*

INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

Um "Memorandum" da Embaixada Americana em Paris Desencadeia a Tormenta — O "Premier" Pinay, Assistido Pelos Seus Ministros, Convoca o Embaixador (Leia em "RAIO X INTERNACIONAL", na 6.ª Pág. Dêste Caderno)

Que Há, Há

Charge de Augusto Rodrigues



SILVESTRE PERICLES: — Há tanto rato no Brasil que só usando arsênico ..
O REPÓRTER: — ... e há tanto arsênico?...

Assassinados os Perseguidores de Chico Romão

Rumores de Novo Crime Politico em Pernambuco

RECIFE, 10 (Do correspondente de ULTIMA HORA) — As autoridades policiais estão aguardando confirmação das noticias procedentes de Salgueiro, segundo as quais teriam sido assassinados o sargento e o soldado da Policia Militar que tomaram parte na perseguição ao "coronel" Chico Romão.

O noticiário chegado a Recife relata a ocorrência de graves acontecimentos na cidade de Salgueiro, mas, até agora, nenhuma confirmação foi possivel das versões que aqui circulam. As autoridades admitem, contudo, que estaremos diante de um novo caso politico, caso sejam verdadeiras as noticias do assassinato de elementos da Policia Militar.







Três componentes da quadrilha *chefiada pelo norte-americano Sorbel: Carlos Ferreira, Joaquim Baia de Araujo e Francisco de Paula Oliveira.* — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Desvenda o "Repórter ULTIMA HORA"

OS SEGREDOS DA QUADRILHA CHEFIADA PELO AMERICANO

OS RADIALISTAS QUEREM, DE FATO, É...

O Direito de Comer

De Madrugada, Sob a Chuva, Astros e Estrêlas Colam Cartazes Pelo Centro da Cidade — A Tabela Por Que Lutam os Trabalhadores do Rádio — Transigência Demonstrada Com as Emprêsas — Grande Reunião Hoje, às 17 Horas, no Ministério do Trabalho — (Leia na 7.ª Pág.)



Ciro Monteiro, Ize Gomes, Rafael Carvalho e Dirce Belmonte empenharam-se decididamente no lançamento da campanha



Sergio Riccó Ferrari, *o Chefe da Quadrilha que assaltou o carro pagador das Indústrias Matarazzo, traz na face o estigma do delinquente*

Passou Pelo Rio o Assaltante do Carro Pagador:

Sergio Riccó Ferrari a Caminho da Prisão

Capturado Pelas Autoridades Colombianas o Chefe da Perigosa Quadrilha de Ex-"Patigioni" de Modena, Que Agia em São Paulo — Seguiu Direto Para São Paulo — Recordando o Roubo Sensacional ao Pagador da Firma Matarazzo — (Leia Reportagem na Quinta Página Dêste Caderno)

A Sobrevivência do Brasil Depende da Consolidação do Seu Parque Industrial

Unânimemente Reeleito Para a Presidência da Confederação da Indústria, Reafirma o Sr. Euvaldo Lodi a Unidade de Propósitos de Sua Classe — Um Exército Forte e Poderoso Capaz de Manter a Nossa Soberania Necessita de Munição de Boca e de Armamentos — Exalta S. S. a Tarefa de Plantar Nesta Parte do Mundo a Continuação da Civilização Européia — (Leia na 7.ª Página)



LODI: o agradecimento do lider da indústria, após o pleito que o manteve na Presidência da Confederação

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE D

Semana de 6 a 11 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

AINDA A FLUMINENSE DE MEDICINA

Os rapazes da Faculdade Fluminense de Medicina continuam a ser maltratados por um jornal de São Paulo, onde ficou resolvido desmoralizar os médicos graduados por aquela escola, chamando-os pejorativamente de "doutores de Niterói".

Parece que a mencionada fôlha paulista tem em mente elogiar a Faculdade daquele Estado, bem como os seus hospitais-modêlo. Quanto a êsse ponto, evidentemente não haverá por que discordar. Mas para que se teçam hinos aos valores e ao mérito da gente bandeirante, não quer parecer fôsse necessário diminuir os colegas fluminenses. A mesquinhez que orienta êsses ditames não encontraria razão de ser, ainda que desmoralizada fôsse a Faculdade de Medicina. O elogio a São Paulo não obriga o menosprezo ao Estado do Rio. A pequena campanha é de natureza torpe e baixa, principalmente porque resulta em clamorosa injustiça para com os médicos, alunos e mestres da escola de Niterói.

A última crônica sôbre o assunto refere-se ao Congresso de Tuberculose realizado no Rio de Janeiro, onde os médicos paulistas abafaram. Isso é motivo de regozijo e júbilo para todos os brasileiros e não comporta essa coisa que se chama bairrismo.

Acontece, entretanto, que o chefe da valorosa Delegação Paulista ao mencionado conclave de tisiologia, foi o Professor Dr. José Rosemberg, formado em 1932, pela Faculdade Fluminense de Medicina.

PROMOÇÃO NOS ANDES

A Senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti há muito que era Comendador da Ordem do Condor dos Andes, que o Govêrno do Chile lhe havia concedido.

Agora a consagrada poetisa e escritora, autora da já célebre "...seara de Caim", acaba de ser promovida a Grande Oficial.

E segunda-feira, às onze e meia, numa cerimônia simples e íntima, o Embaixador Vial, em nome do Govêrno de seu país, fará a entrega do grau da condecoração.

Muito justa, por todos os motivos, é essa promoção, não só pelo valor da condecoração, como também não há quem ignore o quanto a Senhora Rosalina Coêlho Lisboa Larragoiti estima e admira a nação e a gente chilena.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 10 de outubro de 1952, ao Deputado Euvaldo Lodi, pela sua eleição ontem para Presidente da Confederação Nacional das Indústrias, por onde se pode concluir mais uma vez o quanto essa escolha revela um acertado gesto, encontrando na pessa dêsse Presidente "the right man in the right place".

FACILIDADES AÉREAS

As primeiras horas do dia de hoje partiu de avião em viagem relâmpago, o Sr. Herbert Moses. Em onze dias, percorrerá nove cidades norte-americanas.

Como viajar hoje em dia parece muito cômodo (???), principalmente para quem só se sabe deslocar levando em sua bagagem, desde a tesourinha de pé até o cabide "passa-caiça", o nosso prezado Presidente Moses achou que essa viagem relâmpago, no conceito da sua simplicidade, poderia ser feita em companhia de sua encantadora filha e ditadora Nana e de sua irmã Rose.

Em consequência os ilustres viajantes deverão levar em sua bagagem, um mínimo de dez malas. Boa viagem.

DIPLOMACIA NA CÂMARA

O Acadêmico Deputado Osvaldo Orico está apresentando na Câmara, um projeto que vedaria ao Poder Executivo o direito de nomear para a chefia de missões diplomáticas personalidades de fora da carreira que tivessem ultrapassado a idade de sessenta e cinco anos.

Dizem que já há quem saiba até que ponto o projeto é a favor de alguém e contra outros.

O ETERNO PROBLEMA

a definição de água, dada por um colega nosso de redação: "Água é aquilo que a natureza nos dá de graça e que a Prefeitura cobra para não dar".

Não conheço coisa mais dramática do que chegar-se em casa, abrir-se uma torneira e não sair água. E' caso de chorar. Mas chorar num misto de raiva e de dor. Copacabana está sem água há vários dias, inclusive os hotéis desta praia que pretende atrair turismo.

São cêrca de dois mil quartos entre os grandes e os pequenos hotéis, cujos hóspedes a essas horas estarão imprecando contra a autoridade responsável por essa barbaridade monstruosa, retrato trágico da incúria e da incompetência. Serão mais de duas mil bôcas que estarão rogando pragas contra indivíduos cujos nomes até ignoram. E' porque essa gente não sabe

O EMBAIXADOR RECEBE O MINISTRO

O Ministro da Marinha de nosso país, Almirante Renato Guillobel, foi homenageado em Washington por uma recepção que lhe foi oferecida pelo Embaixador Valter Moreira Sales, por motivo de seu regresso ao Brasil.

Foi um acontecimento social de grande repercussão, ao qual compareceu todo o corpo diplomático credenciado naquela capital, bem como o mundo oficial e social da metrópole. O Subsecretário de Estado Edward Miller e a Senhora Dean Acheson também estiveram presentes.

MUDOU-SE A ATLÂNTIDA

O Capitão E. J. Mills, de vinte e seis anos, comandante da famosa Divisão de Pára-Quedistas da Inglaterra, virá ao Brasil, chefiando uma missão cujo objetivo é encontrar no interior do país a perdida cidade de Atlântida.

Até bem pouco tempo essa misteriosa civilização da Atlântida ainda estaria sendo situada no Estreito de Dakar. Agora mudou-se a Atlântida, segundo essa versão inglêsa, para certas regiões desconhecidas do Vale do Amazonas, ainda não cartografadas.

O Capitão Mills chefiará um grupo de vinte oficiais britânicos que, no Rio, unir-se-á a cientistas brasileiros para o início da mencionada excursão científica.

Diz o telegrama da U.P. que o caminho seguido será o mesmo do Coronel Fawcett, personalidade assaz conhecida e igualmente discutida mesmo depois de ter sido transformada em esqueleto.

Vêm os pesquisadores dispostos a não morrer, de vez que dessa vez, os víveres serão lançados na Serra do Roncador, por meio de pára-quedas.

Novas reportagens e novos filmes à vista.

Já estão trafegando!
OS NOVOS E SUPERMODERNOS "Twin-coach"
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO
Cr$ 160,00
Só o COMETA OFERECE TUDO ISTO
HORÁRIOS:
Rio-São Paulo e São Paulo-Rio
6,20
7,20
8,20
10,20
12,20
14,20
16,20
18,20
- Poltronas reclináveis.
- Maior espaço entre poltronas.
- Estofamento anti-térmico
- Renovação de ar permanente.
- Janelas com vidro ray-ban, tipo gran-turismo.
- Suspensão especial para viagens de longo curso.
- Motor central sem vibração, com efeito giroscópico
Adquira sua passagem na agência da
VIAÇÃO COMETA
Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Fone: 43-0438 • Rua do Passeio 70 - Fone: 32-2816
• nas Agências: Exprinter • Geral • Cook • Brasiltur • C.A.T. • Woehrle

Resposta Prática ao Apêlo de Vargas:

Jafet Iniciou a Luta Contra a Burocracia no Banco do Brasil

Aplaudem os Banqueiros do Rio e de São Paulo a Ação do Presidente de Nosso Principal Estabelecimento de Crédito, Visando a Reforma de Sua Organização — Ampliação da Assistência à Indústria e ao Comércio — Falam à ULTIMA HORA os Senhores Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica; Orozimbo Roxo Loureiro, Presidente do Banco Nacional Imobiliário; Luiz Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos e Diretor do Banco Boavista; Alberto de Faria, Presidente do Banco Português do Brasil; Armando Alcântara, ex-Presidente do Banco do Estado de São Paulo e Por Duas Vêzes Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e Silvério Ceglia, Diretor-Superintendente do Banco Industrial Brasileiro

Teve a maior repercussão nos setores econômicos e financeiros do país a iniciativa do govêrno de proceder a uma imediata reorganização no sistema de organização do Banco do Brasil, com o objetivo de livrar o nosso principal estabelecimento de crédito dos entraves da burocracia e torná-lo, desse modo, mais eficiente na sua função de estimulador das nossas atividades comerciais.

O Sr. Ricardo Jafet, em seguida ao discurso presidencial de 3 do corrente e em decorrência das palavras do Sr. Getúlio Vargas, chamou a si a importante tarefa, designando, desde logo, uma comissão para proceder aos necessários estudos e apresentar um esquema de organização para o Banco mais de acôrdo com as atuais condições econômicas do país.

Da oportunidade de tais providências é que falam, hoje, a ULTIMA HORA, Diretores de alguns dos principais bancos nacionais, ouvidos por nossa reportagem numa "enquete" em tôrno do momentoso assunto. Suas respostas refletem, de modo geral, a satisfação dos meios financeiros do país pela iniciativa governamental e, ao mesmo tempo, a certeza de que, da mesma, resultem melhores benefícios para a Nação.

A Opinião do Sr. Alberto Faria

Respondendo à nossa "enquete" entre os banqueiros, a propósito da reforma do Banco do Brasil, disse o Sr. Alberto de Faria, Presidente do Banco Português do Brasil:

Sr. Alberto de Faria, Presidente do Banco Português do Brasil

— Mesmo sem conhecer detalhes do plano com que o Sr. Ricardo Jafet pretende operar a reforma do Banco do Brasil, pode-se garantir de antemão que os resultados serão os melhores possíveis. Sem dúvida que aquêle Banco necessita de uma aparelhagem mais moderna; e isso há de certamente consistir em afrouxar — ou mesmo suprimir — a burocracia ali ainda existente. Se o Sr. Ricardo Jafet conseguiu modernizar o Banco do Brasil e os métodos ali adotados para atender às necessidades dos clientes que lhes vão solicitar crédito normais, não padece dúvida que os efeitos serão imediatos.

Contra a Burocracia

— O pessoal, que forma o elemento humano, do Banco, é todo de primeira ordem e de grande e conceituada competência. E se a produção não atinge — às vêzes — à altura dessas equipes, é apenas porque a máquina está peada pela burocracia que se foi acumulando.

— O Sr. Ricardo Jafet é um homem prático, objetivo e conhece a fundo os problemas dessa natureza, sabendo, consequentemente, que não será jamais possível trabalhar, tendo diante de si a barreira de uma burocracia excessiva. A sua tarefa atende não só ao apêlo formulado pelo Presidente Vargas, como ao de todos os brasileiros. Estou certo de que os resultados serão espetaculares.

— Os regulamentos das Carteiras vão envelhecendo enquanto o Brasil progride. Uma vez que o Banco do Brasil se adapte aos moldes modernos, principalmente ao da rapidez em responder ràpidamente ao solicitante de crédito o "sim" ou o "não", não poderá haver duas opiniões sôbre a reforma do Sr. Ricardo Jafet.

Declarações do Sr. Luis Migliora

O Sr. Luis Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos e Diretor do Banco Boavista,

Sr. Luis Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos e Diretor do Banco Boavista

fêz-nos as seguintes declarações:

— Por enquanto, sei, apenas, que o Sr. Ricardo Jafet nomeou uma comissão para os estudos de uma reforma do Banco do Brasil. Posso, entretanto lhe adiantar que, só por essa escolha, já se pode prognosticar os melhores augúrios. Bastaria que a reestruturação planejada visasse a dar mais confôrto aos clientes do Banco do Brasil, e já essa intenção mereceria o nosso apoio integral. Acontece, porém, que o horizonte da reforma ainda seria de maior alcance, como o de guerrear a burocracia, que é evidentemente o mais sério entrave, não apenas para aquêle Banco, como para qualquer organismo que queira ou necessite produzir.

A Equipe do Banco

— O que muito facilitará a obra do Sr. Ricardo Jafet, será o pessoal do estabelecimento. O Banco é um viveiro de rapazes competentes, trabalhadores e de elevado nível moral e cultural. A orientação atualizada fará do Banco uma instituição que não deixará a desejar a nenhuma outra similar do mundo.

— Se, portanto, o Sr. Ricardo Jafet conseguir levar a bom têrmo o seu plano de reforma, como todos desejamos sinceramente, o país lhe será credor, eternamente, dêsse grande feito, e êle assistirá o impacto de progresso que daí resultará em benefício do Brasil. O Sr. Ricardo Jafet sentiu a realidade dramática contida no discurso do Presidente da República, e está indo de encontro ao reclamo da Nação.

A Opinião do Sr. Ariosto Pinto

Respondendo à enquete de nossa reportagem sôbre a reforma estrutural do Banco do Brasil, planejada pelo Sr. Ricardo Jafet, o Sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica, assim se exprimiu:

— A reforma que o Sr. Jafet apresentará ao Presidente da República, no sentido de desburocratizar o Banco do Brasil, é ato salutaríssimo, digno dos maiores aplausos.

— Num país como o nosso, de economia subdesenvolvida, o crédito é de natureza essencial, e desde que tenha destinação criadora de riquezas, só poderá constituir elemento de absoluta grandeza para o aumento da produção, e, consequentemente para a baixa do preço das utilidades.

— O Presidente Jafet é homem experimentado e conhece essas necessidades melhor que ninguém, e a comissão a quem êle entregou os estudos, está perfeitamente à altura da tarefa.

Apoio à Expansão do Crédito

— Dar ao principal estabelecimento bancário do país, a possibilidade de conceder crédito de maneira expedita, rápida, compreendendo uma assistência que se estenda a todos os rincões dêsse Brasil imenso, será obra do mais sadio e elevado patriotismo.

— A Caixa Econômica, em suas proporções mais modestas, também já apresentou ao Presidente da República um plano de reforma para poder atender com mais amplidão e rapidez os reclamos de crédito.

— Confirmo, portanto, o apoio que todos devemos hipotecar à reforma do Sr. Ricardo Jafet.

Para Armando Alcântara é Uma Notícia Auspiciosa

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal) — O reconhecimento, por parte do Presidente do Banco do Brasil, e do General Anápio Gomes, da necessidade de uma reforma administrativa no grande estabelecimento de crédito oficial é realmente uma grande notícia, uma notícia auspiciosa, declarou à reportagem o Sr. Armando Alcântara, ex-presidente do Banco do Estado de São Paulo, e já por duas vezes diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

E acrescentou:

— Realmente, não se pode deixar de reconhecer que se torna necessário e urgente dotar o nosso maior estabelecimento de crédito de uma amplitude maior, para que possa preencher integralmente sua função de Banco central do país e irrigador do crédito em todo o território nacional, através das suas inúmeras agências, cujo total, atualmente, já ultrapassou a casa das 300.

Em seguida, declarou o Sr. Armando Alcântara:

— E esta notícia é tanto auspiciosa, sabendo-se que os três funcionários escolhidos para oferecer sugestões a esta reforma, são homens perfeitamente capacitados para a missão que lhes foi atribuída e que conhecem perfeitamente os meandros e as necessidades daquele grande instituto de crédito, de acôrdo e no alto sentido de bem servir à coletividade brasileira.

Fala o Sr. Silvério Ceglia

Atendendo à solicitação de nossa reportagem, o Sr. Silvério Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro, assim se manifestou sôbre a reforma do Banco do Brasil, planejada pelo Sr. Ricardo Jafet:

— Nesses últimos vinte anos o Banco do Brasil teve atuação definitiva no desenvolvimento do nosso parque industrial, atendendo às linhas nacionais e internacionais da indústria e do comércio. Desse modo concorreu para que nós transformássemos numa grande Nação. Tal crescimento é devido, em grande parte, à dedicação, ao trabalho e à assistência financeira do Banco do Brasil. Êle tem sido o eixo principal de nossa independência econômica e financeira.

Melhores Serviços

— Estando hoje na presidência do Banco um homem que acompanha o nosso progresso desde as raízes, e sendo um brasileiro de espírito esclarecido, a par da noção exata das necessidades do país, servido ainda por uma grande capacidade de trabalho, como é o Sr. Ricardo Jafet, melhores e mais louváveis serviços poderá o Banco prestar ao desenvolvimento de nosso meio econômico e financeiro. A nova organização, portanto, que o Sr. Jafet pretende imprimir ao sistema do Banco do Brasil, ampliando-lhe a capacidade de assistência à indústria e ao comércio, nenhuma dúvida restará de que, terminada essa reestruturação, em breve se façam sentir os grandes benefícios prestados à Nação.

Resposta ao Apêlo de Vargas

— Acresce ainda que o Sr. Ricardo Jafet sabe que, para a tarefa a que se propõe, pode êle contar cem por cento com as equipes técnicas do Banco do Brasil, que são de primeiríssima qualidade, bem como com os demais setores que o hão de apoiar nessa campanha, que nada mais é do que atender patriòticamente ao apêlo do Presidente da República, feito em seu grande discurso do dia 3 último.

— A reestruturação do Banco do Brasil, por meio da desburocratização de sua sistemática só poderá resultar num Brasil maior.

OPINAM OS BANQUEIROS DE SÃO PAULO

Como Pensa Roxo Loureiro

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — "Encaro com grande otimismo a reforma administrativa de base que se pretende fazer no Banco do Brasil, pois sou pela simplificação e padronização da política bancária — de-

Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, Presidente do Banco Nacional Imobiliário

clarou à reportagem o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro, a propósito da nomeação, pelo Sr. Ricardo Jafet, de uma comissão destinada a estudar os meios de uma ampla reforma administrativa do maior estabelecimento de crédito do Brasil.

O Sr. Roxo Loureiro, quando o ouvimos, acabava de presidir a uma reunião com mais de 50 gerentes da sua organização bancária, em que defendera o seu velho ponto-de-vista de que nenhum empreendimento pode ter êxito sem que o elemento humano possa corresponder, em capacidade e maleabilidade, às proporções da sua amplitude. E declarou ao repórter:

— Considero da maior importância, como primeira condição, mesmo, do êxito de uma organização, para o bom desenvolvimento dos seus negócios e empreendimentos, a humanização do sistema de trabalho.

E citou um exemplo expressivo:

— A êsse propósito recordo minha estada nos Estados Unidos, quando estagiava numa organização bancária daquele país. No Bank Of America, na Califórnia, fundado por H. B. Giannini, que é o maior banco do mundo. Tive a oportunidade de observar que aos seus funcionários era distribuído uma espécie de manual de trabalho: era o "Manual de Operações do Banco" que tinha no frontespício algumas linhas escritas pelo seu Presidente, Mário Giannini, consubstanciando o seguinte: "aqui estão para a orientação dos nossos gerentes, chefes e funcionários, tôdas as normas de ação do Banco. Estas normas representam o resultado de 45 anos de trabalho. Todavia, desejo que esteja sempre presente, que a capacidade de cada uma nunca poderá ser substituída por nenhuma norma, pois coloco acima dêsses 45 anos, a experiência, a capacidade e a inteligência de cada funcionário".

E voltando a tratar diretamente do assunto da entrevista, o Sr. Roxo Loureiro frisou:

— Considero que o Banco do Brasil é uma organização que merece a nossa mais estreita confiança, pois êle tem sido para nós, banqueiros particulares, uma verdadeira escola de banco. Possui, sem nenhum exagêro, o mais eficiente corpo de funcionários e o trato que tenho tido com êstes me leva à convicção firme de que tem realmente o melhor corpo funcional que se poderia desejar. Êste, aliás, é o seu maior ativo: todos êstes funcionários — e as exceções constatadas são mínimas e inexpressivas — pautam suas atividades por uma filosofia correta de trabalho. Mas acrescentou:

— Todavia, o Banco do Brasil sofre um defeito, aliás, comum a tôdas as organizações do país, maximé nas grandes: o sistema complexo de normas, regras, portarias que criam dificuldades para o seu desenvolvimento e o aumento de produção. Os funcionários do Banco encontram-se muitas vêzes manietados por um sistema demasiado complexo. E qualquer reforma deve ter por ponto de partida a simplificação, tanto quanto possível, das normas burocráticas, que infelizmente se têm acumulado através de administrações sucessivas. E acentuou:

— O Banco do Brasil, do ponto de vista técnico bancário, padece ainda de uma desvantagem: é a organização multiforme formada por inúmeros departamentos cujas finalidades, não raro, se chocam e até se contradizem. E' ao mesmo tempo banco oficial e Ministério, com obrigações múltiplas e contraditórias, que dificultam o seu desenvolvimento ou o desenvolvimento e ampliação das suas finalidades precípuas. E concluiu:

— Devo salientar, finalizando, que realmente, se impunha — e por isso me tenho batido em diversas ocasiões — a reforma administrativa do Banco do Brasil, como nos vários departamentos da administração governamental, a fim de que se processe com maior brevidade uma melhor adaptação ao crescente desenvolvimento do país.

Fala o Presidente do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O Sr. João Pacheco Fernandes, atual presidente do Banco do Estado de São Paulo, ex-Secretário da Fazenda de São Paulo, e fundador da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— A minha opinião tem que ser, evidentemente, favorável a tôda sorte de medidas que visem atualizar e aperfeiçoar o mecanismo do crédito em nosso país. Por êsse motivo, além de oportuna, merecedora de todos os elogios a iniciativa do presidente do Banco do Brasil, que visa a reforma administrativa dêsse estabelecimento bancário.

Tribuna da CIDADE

Aumento de Passagens Nos Bondinhos de Santa Teresa

Pelo Mesmo Projeto, Terão Melhores Salários os Empregados da Ferro Carril Carioca — A Emenda Paulo Areal Valeu-lhes a Melhoria a Partir de Março do Ano Corrente — Muitos Discursos e Palmas Nas Galerias

O Legislativo Carioca viveu, ontem, momentos de vibração, ao discutir e aprovar o projeto n. 1012 que, desde anteontem, vinha sendo debatido em regime de urgência. E' que êsse projeto, por um lado, beneficiava uma classe de modestos trabalhadores, mas, por outro, aumentava preços de passagens de veículos coletivos.

Impasse

Todo o impasse, portanto, nesse projeto, estava nisso. Os vereadores queriam aumentar os vencimentos dos empregados da Ferrocarril Carioca, êsses acrobatas dos varais e dos estribos dos bondes de Santa Teresa. A Light já havia concedido, desde março, aumento aos seus empregados. A Ferrocarril não. Argumentara, entretanto, que, de acôrdo com a sua situação financeira, não lhe era possível dar o aumento pleiteado, senão com um aumento no preço das passagens. Essa argumentação não fôra feita, simplesmente, por dizer, mas através de documentos gráficos e estatísticas, através de várias reuniões entre os elementos interessados na solução do problema.

Debates

Os debates foram acalorados, não só ontem, como em sessões anteriores, desde quando se discutia o requerimento de urgência para o projeto, recurso parlamentar que foi aprovado. As galerias estavam cheias de empregados da Ferrocarril Carioca. Até parecia que os bondes estavam parados, nos seus depósitos, à espera de que se solucionasse o problema que levaria um pouquinho de confôrto aos empregados da Emprêsa. E os vereadores falavam, falavam, falavam. Quem, do plenário, e foi êsse o caso do repórter, olhasse para cima, para as galerias, notaria a ânsia, a preocupação daquela gente, cuja esperança estava depositada na Câmara dos Vereadores.

Emendas

O projeto sofreu várias emendas, as quais foram votadas uma por uma, sob regime de votação nominal. Dessas emendas uma era de suma importância. De autoria do Sr. Paulo Areal, propunha que o aumento fôsse pago, não a partir da data da vigência da lei, mas do dia 16 de Março de 52, dia em que os funcionários da Light foram aumentados. O Sr. Areal defendeu-a com aquela veemência que todos conhecem, aproveitando o assunto para tratar dos telefones, o "leit-motiv" de sua vida parlamentar. Outros a defenderam também e o resultado é que a emenda foi aprovada, arrancando mais uma salva de palmas das galerias, gente simples, que não conhece, não tem obrigação de conhecer dispositivos regimentais e se deixa levar por essas explosões de contentamento.

Aprovação

Outras emendas foram aprovadas, até que o Presidente anunciou a votação do "projeto assim emendado", o que também foi feito sob votação nominal. Apurada a votação, verificou-se o resultado de 33 vereadores favoráveis e 7 contra. Esses votos contrários, devemos esclarecer a bem da verdade, se verificaram, apenas, pelo fato do projeto aumentar as passagens dos bondes de Santa Teresa, isso mesmo, numa proporção de 20, 30 e 60 centavos, conforme a distância percorrida.

Palmas

É escusado diquer que as palmas, nessa hora, foram mais acaloradas e mais forte a observação do Presidente Mourão Filho, nas seguintes palavras: "Atenção, galerias!" E êles saíram das galerias, até porque, muitos daquêles estavam na hora de seguir o seu destino, arriscando a vida, aos trancos e barrancos pelas ladeiras de Santa Teresa. E assim, a Câmara fêz um grande bem, embora fazendo um pequeno mal.

ENCERADOS "AYMORÉ"
PERFEITA PROTEÇÃO · ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

COLUNA DE ULTIMA HORA

CIDADE ABERTA

COM a entrada do verão, chegou o tempo de falar dos males do calor. Outro dia, ULTIMA HORA levantou um assunto pràticamente inédito: a proteção que é preciso dar aos operários que trabalham expostos ao sol causticante desta cidade. Muitos dêles são mesmo assaltados de insolação. Ainda quando não o sejam, porém, a verdade é que não é nada humano expor um cidadão oito horas por dia, pegando no pesado, ao nosso sol tropical dêstes meses quentes.

O pior é que não são apenas êsses operários que estão precisando da atenção da Prefeitura, se ela quer, inclusive, dar aos seus trabalhadores um tratamento consentâneo com aquele recomendado no recente Congresso de Medicina do Trabalho.

Não são apenas êsses operários —diziamos — porque é, pelo menos em escala menor, tôda a população que sofre os rigores do verão nesta cidade aberta, com poucas árvores e quase nenhum abrigo.

Não há espetáculo mais cruel do que uma fila de ônibus às três horas da tarde. As fisionomias se derretem no calor sufocante, que nenhuma brisa, barrada pelo paredão dos edifícios, vem amenizar.

Esse espetáculo — que torna tão desagradável a vida no verão carioca — poderia ser evitado, pelo menos em parte, se a Prefeitura planejasse e construísse, de fato, uma série de abrigos nos pontos de transporte, para diminuir os suplícios e os sofrimentos da população de pedestres que esperam ao sol o bonde ou o ônibus que não vêm.

Afonso Arinos Exclama, Atendendo ao Apêlo de Vargas:

"Que Políticos Somos Nós Que Tememos os Resultados da Instituição Que Criamos?"

Rebelam-se os Sindicatos Contra os "Pelegos"

O Ministro do Trabalho Continua Sendo um Pôrto Seguro Para os Profissionais do Falso Trabalhismo — Enquanto Vargas Prega a Sindicalização Intensa e o Expurgo Dos "Pelegos" e Parasitos da Burocracia Corrompida do Ministério do Trabalho, o Sr. Segadas Viana Revela-se Incapaz de Cumprir o Programa do Presidente — Devolver Aos Trabalhadores a Confiança no Ministério do Trabalho, Missão em Que o Ministro Falhou

Os metalúrgicos de São Paulo acabam de eliminar de seu sindicato falsos dirigentes que se prevaleciam dos postos para espoliar a classe. A expulsão dos responsáveis pelo malbarato de mais de 650 mil cruzeiros — José Sanches Durans, Mário Sobral, João Beraldi e outros — inicia no maior centro operário do país o processo, de há muito ansiado pelos trabalhadores, de identificação e repulsa aos chamados "pelegos", que infestam, debilitam e adulteram o sindicalismo brasileiro. Esta reação iniciada naquele sindicato tem alta significação nacional e nos deve levar a um alertamento definitivo da opinião pública sôbre a tolerância, o estímulo e o apoio que o Ministério do Trabalho vem oferecendo ao falso sindicalismo, em renegação definitiva dos princípios que deveriam nortear a sua atuação e em violação flagrante as reiteradas recomendações do Presidente da República.

Um ano e meio depois de se encontrar à frente da pasta do Trabalho — setor fundamental do govêrno e órgão decisivo no cumprimento de sua política — o Senhor Segadas Viana oferece a triste revelação de sua total insuficiência para realizar a política de renovação dos quadros dirigentes e de fortalecimento da classe trabalhadora do país. E a incapacidade tanto mais se torna gritante, quanto é notório que o operariado clama por esta renovação — coincidente com os apelos do Presidente da República e que ela não se realiza, tão só e exclusivamente porque o seu andamento se vê detido e sufocado pela atuação do próprio Ministério.

Até agora os pruridos de moralização anunciados por aquêle titular — como a divulgação de escândalos e desfalques que atentam contra o patrimônio da classe trabalhadora — não têm resultado em uma única medida efetiva e prática de saneamento. Vemos, sim — "pelegos" apontados à Nação pelo próprio Ministro, serem pouco depois, como por milagre, redimidos de tôda a culpa, embora seus crimes estejam patentes e públicos. E' que, na realidade, o Ministro do Trabalho deseja manter, através dóceis e subornados instrumentos, um ilusório contrôle sôbre as associações de classe e só contra êles se insurge quando as intrigas políticas — alheias ao interêsse da classe operária — os colocam eventualmente fora da sua completa submissão. O resultado é que numerosos sindicatos e principalmente a maior parte das Federações e Confederações, tabuletas sem característica representativa das classes, são focos de corrupção espoliadora dos interêsses operários. Basta percorrer os corredores do Ministério, para se verificar que ali continua imperando o mesmo ambiente de peleguismo e pequena intriga — doença que o contaminou desde 1945 e que o Senhor Segadas Viana não só não soube combater, mas manteve e alimentou. Foram justamente acusados os "pelegos" do tipo Holanda Cavalcanti, de desfalques e peculatos, para logo depois serem mantidos nos cargos, tàcitamente isentos de culpa pelo titular da pasta.

Perduram e continuam dominando o Ministério do Trabalho os mesmos métodos de falsificação do trabalhismo e predominam os mesmos semblantes sinistros dos aproveitadores do Fundo Sindical e de quanta verba possa aparecer para a mesma categoria de roedores.

Nenhuma providência se adotou contra funcionários relapsos e dirigentes sindicais de deslavada imoralidade. Continuam a receber os primeiros, o prêmio de seu relaxamento e os últimos, os vergonhosos e altíssimos "salários sindicais" com que se retribuem a feitoria das organizações operárias.

Já transcorreu mais de um ano desde que o Presidente Vargas conclamou os trabalhadores a empreenderem grande esfôrço em prol da sindicalização em massa. Mas se consultarmos as cifras, verificaremos que salvo a sindicalização promovida pelos verdadeiros líderes trabalhadores e pela obra de persuasão alguns abnegados do PTB, nada mais ocorreu. O Ministério do Trabalho, absorvido não se sabe por que atividade, continua ignorando êsse movimento essencial ao revigoramento ordeiro da classe trabalhadora. Os efeitos dessa ausência — para usarmos expressão ainda generosa e não falarmos no pavor que os detentores do peleguismo demonstram pelo livre ingresso de operários nos sindicatos — os efeitos dêsse procedimento, saltam à vista. Quando Vargas convoca pessoalmente os trabalhadores, ou quando o PTB toma a si a tarefa de mobilizar as massas operárias, o que assistimos? Espetáculos empolgantes, como os que recentemente se presenciaram em Belo Horizonte e em Pôrto Alegre, onde multidões incalculáveis saíram à rua para saudar e reafirmar solidariedade ao seu líder. E o que ocorre quando o Senhor Segadas Viana, Ministro do Trabalho, calma a si essa iniciativa? Só a reduzida, interesseira e deslavada categoria de "pelegos" é que sai a rua atrás dêle não vem ninguem, senão o vazio da repulsa dos operários pelos aproveitadores etiquetados de líderes. As grandes massas parecem valer-se dessa oportunidade para proclamar sua formal condenação aos métodos da corrompida máquina ministerialista, onde pontificam os Holandas, Franças, Sanches e outros sindicaleiros — híbrida categoria de falsos funcionários e falsos dirigentes. Ninguém pode negar a evidência do fato. Só o faz o Senhor Segadas Viana que vê, através os reflexos de óculos côr de rosa milhares de proletários onde só fazem reduzido número os profissionais do sindicalismo fabricado.

Está o atual Govêrno se aproximando do segundo ano de gestão. Líder incontestável do povo brasileiro, o Senhor Getúlio Vargas não pode continuar a ver os seus apêlos adulterados pela falsificação que desejam impor à classe operária. Suas manifestações públicas em favor da sindicalização, sua clara definição contra a pluralidade, seus despachos enérgicos, determinantes da moralização do Fundo Sindical, sua afirmação de tudo fazer para confiar aos trabalhadores parcela cada vez maior das funções básicas do Govêrno, constituem roteiro correspondente aos mais profundos ideais do proletariado nacional. Mas o Senhor Segadas Viana, sucumbido sob a inércia e a sabotagem reinante no Palácio do Trabalho, demonstra não compreender que o Presidente não deseja ver os seus pensamentos limitados às palavras, mas quer vê-los traduzidos por atuação dinâmica e realizadora.

Após o discurso de três de Outubro, em que o Sr. Getúlio Vargas convocou as elites nacionais à conjugação de esforços em favor do cumprimento de um programa comum, vive o Brasil a hora de sua grande espectativa. A triste realidade do predomínio peleguista na pasta do Trabalho constitui mais uma prova da oportunidade e da sabedoria do Presidente da República ao exprimir a premência da renovação.

Coerente com a sua afirmação reiterada de ser amigo dedicado do Chefe da Nação, resta ao seu titular a oportunidade de uma superior e desprendida confirmação: — Confesse o Sr. Segadas a sua incapacidade para imprimir à política trabalhista do seu Ministério o dinamismo e a renovação necessárias à salvação do sindicalismo brasileiro. Menos céptico e descrente, menos prisioneiro da burocracia ministerial, outro Ministro poderá evitar, por certo, que êle seja uma fonte de decepção para o operário brasileiro. Evitará que ao invés de lhe exprimir os anseios o Ministério o leve ao desespêro em proveito dos agitadores políticos e dos extremismos.

Porque em meio ao tremendo prejuízo da Nação, só êles tiram proveito do peleguismo, da mentira e da mistificação.

Em Longo Discurso o Líder da UDN na Câmara Dos Deputados Afirma os Propósitos do Seu Partido em Participar da Elaboração da Reforma Administrativa do País

O Sr. Afonso Arinos, desobrigando-se, na qualidade de líder do seu Partido, da missão que lhe foi confiada pela UDN, de responder atendendo, ao apêlo do Presidente Vargas, contido no discurso de 3 de outubro, pronunciou, ontem, na Câmara dos Deputados, longa e vigorosa oração.

Estudou o líder udenista a função dos partidos segundo a concepção jurídica contemporânea e em face dos dispositivos da Carta brasileira, que esposa o princípio da pluralidade partidária, para concluir que outra não poderia ser a atitude da UDN, para não incorrer em consumada incoerência, senão corresponder à conclamação de Vargas, anuindo em participar na elaboração da ampla e profunda reforma administrativa preconizada pelo Presidente.

Publicamos a seguir as teses fundamentais do discurso do Sr. Afonso Arinos, contidas em sete pontos:

1 — Seria manifesta incoerência da UDN, que sempre defendeu a tese segundo a qual sòmente através do mecanismo constitucional-partidário poderá o Executivo organizar os planos administrativos e executá-los, se, quando o Presidente da República, desejoso de entregar à consideração do Congresso Nacional um plano de profunda reforma administrativa, o faz apelando para a colaboração política e legislativa dos partidos, viesse ela, *in limine*, a recusar o seu apoio a essa iniciativa.

2 — Que o sistema constitucional da pluralidade partidária, estatuído na Carta de 46, reflete o pensamento jurídico contemporâneo por fôrça do qual, como estatui a Carta de Baden, "os partidos políticos devem declarar-se responsáveis pela formação da vida política e direção do Estado, quer se colaboram no Govêrno, quer se figuram na oposição".

3 — Que além da forma jurídica dos regimes políticos, existe um conteúdo material, operativo, de execução, ao qual todos os partidos não podem escapar, que é a necessidade de execução das tarefas do Govêrno, a obrigatoriedade da atenção e do atendimento aos problemas do povo, que faz com que, no regime que hoje praticamos, regime presidencial baseado na proporcionalidade eleitoral, os partidos sejam levados a se juntar, no Congresso, para execução das tarefas de interêsse popular.

4 — Que a democracia representativa, além da forma material, tem seu conteúdo específico no sistema de presidencialismo temperado. Este conteúdo específico, pela proporcionalidade eletiva, leva inevitàvelmente às composições dentro do Congresso para o apoio àquelas medidas que o Executivo tenha necessidade de aplicar, no sentido do bem comum.

5 — Que só os que não estão dispostos a lutar pela preservação das instituições, sob pretexto de ilusórios receios e falsos temores, quando a Democracia, no Brasil, tanto se enraizou e de tal modo se difundiu, só esses poderiam negar tal colaboração: "Que homens, que políticos, que Deputados somos nós, que desconfiamos da Constituição que nós mesmos fizemos, que tememos os resultados da instituição que nós mesmos criamos?".

6 — Que a reforma proposta é extremamente complexa e delicada e nesse sentido deseja advertir a Nação. Que a reforma é difícil, é penosa, é vagorosa, é muito séria.

7 — Que, portanto, não apenas atendendo às razões enumeradas quanto à conveniência da participação dos partidos nos planos de execução da política econômica e da política administrativa, mas também a uma imposição indeclinável da realidade política, que a UDN faz a declaração pública, peremptória de que aceita a iniciativa, o apelo e o convite contidos no discurso do Presidente, de 3 de outubro último, que mais não são do que o desejo de que a União Democrática Nacional colabore na formulação das soluções dos problemas de interêsse popular.

O Dia do Presidente

VARGAS EM SÃO VICENTE, DOMINGO: PLANO DE SALVAÇÃO DO MUNICIPIO BRASILEIRO

Está, segundo tudo indica, definitivamente assentada a ida do Presidente Vargas a São Vicente (São Paulo), a fim de presidir a solenidade de instalação do II Congresso Nacional dos Municípios, ao qual estarão presentes, além do governador Lucas Garcez, mais quinze chefes de executivos estaduais, representantes dos quase dois mil municípios brasileiros, e outras personalidades de destaque do país e do estrangeiro. A viagem do Chefe do Govêrno deverá verificar-se domingo próximo, dia 12, data da instalação do referido conclave, estando marcado o regresso para o dia seguinte pela manhã.

Como esta coluna já antecipou o Presidente Vargas pronunciará mais um importante discurso no ensejo da inauguração dêsse grande certame municipalista.

Vargas terá então oportunidade de reafirmar sua fecunda e tradicional política de amparo efetivo às comunas brasileiras, dando um sentido eminentemente prático à solução dos problemas suscitados à margem da interminável discussão mais ou menos literária dos que viviam a repetir, com pruridos ufanistas, que o "município é a célula mater da nacionalidade". Sincero municipalista que sempre foi, o Presidente Vargas já prestou mais serviços à expansão do município brasileiro do que vários governos juntos. Desde sua volta ao Poder, mais um sem número de medidas de alto alcance podem ser anexadas à já longa série de benefícios com que vem impulsionando o desenvolvimento de nossas comunas, tais como a rigorosa distribuição das cotas do imposto de renda, a criação do Serviço Social Rural, a ampliação do crédito agrícola, a concessão de empréstimos e financiamentos para a realização de importantes obras públicas nos setores de água, esgotos, eletricidade, etc.

Podemos acentuar ainda que, em seu discurso de domingo próximo em São Vicente, Vargas anunciará mais uma série de relevantes providências tomadas com o objetivo de proporcionar aos nossos municípios meios para a solução de seus mais graves e sentidos problemas. Um plano da maior amplitude e que será executado com a colaboração de vários órgãos das diversas esferas administrativas deverá ser posto em prática brevemente pelo Chefe do Govêrno visando a mobilização de recursos extraordinários para a realização de diversos empreendimentos vitais em cada município do país. Este colunista está autorizado a revelar mesmo que, por recomendação expressa de Vargas, um dos pontos fundamentais da reforma de base da máquina governamental do país — anunciada pelo Chefe do Govêrno em seu memorável discurso de três de outubro — diz respeito especificamente ao estabelecimento de maiores facilidades de ordem administrativa para uma assistência mais direta do govêrno federal aos municípios.

O "Reporter ULTIMA HORA", sempre ativo, diligente, em trazer para o seu jornal informes e flagrantes, enviou-nos esta fotografia que fixa um encontro da maior significação política: Vargas e Garcez, na recente conferência de Marília, Estado de São Paulo, surpreendidos pela sua objetiva. O "Reporter ULTIMA HORA" não perdeu a oportunidade dêsse autêntico "furo" jornalístico.

IDADE BIBLICA

Certo dia, numa reunião de amigos íntimos do Presidente na parte residencial do Palácio do Catete, alguem falou em longevidade. E Vargas, em dado instante, voltou-se para um de seus amigos e perguntou-lhe:

— Por que os patriarcas bíblicos viviam tanto?

E explicou:

— Conta a Bíblia que homens como Matusalem, Abraão, Isaac e outros, viveram centenas e centenas de anos. Qual a explicação para tão impressionantes exemplos de longevidade?

O amigo, naturalmente muito surpreendido pela pergunta, pensou e respondeu:

— Presidente, segundo a explicação que me deram, a rigor nada disso aconteceu. Muito pelo contrário, a média de vida naquele tempo devia ser até mais baixa do que hoje, pois não havia a penicilina, a hidrazida, a estreptomicina, etc. E' que, no tempo dos patriarcas, a idade não se media pelo calendário comum. Media-se pela cultura, pela sabedoria de cada um. Assim, Matusalem, por exemplo, morreu com oitocentos ou novecentos anos de sabedoria, mas, na realidade, podia ter uns sessenta anos de vida.

Vargas sorriu, achou muito curiosa a explicação e voltou a perguntar:

— Que idade então eu deveria ter, se vivesse naquele tempo?

E o amigo respondeu, sem hesitar:

— Ai entre mil e quinhentos a dois mil anos...

AGENDA

Já inteiramente refeito do resfriado que quase o acamou há três dias, e das canseiras de uma movimentada semana de trabalho, o Presidente Vargas voltou ontem a dar os seus despachos normais com os Ministros de Estado e outras altas autoridades, bem como a receber em audiência diversas pessoas.

O Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, que no momento acumula duas Pastas — a da Guerra e a da Marinha — em virtude da viagem do Almirante Renato Guillobel ao estrangeiro, teve, por isso mesmo, um despacho duplo, ocasião em que apresentou ao Chefe do Govêrno os novos generais recentemente promovidos.

Em seguida, o Presidente conferenciou com o Prefeito João Carlos Vital.

Entre as pessoas recebidas em audiência, o reporter anotou:

— General Lamartine Peixoto Paes Leme

— Escultor Antônio Caringi, autor do "Monumento ao Imigrante", já quase concluido

— Sr. Dario Crespo, Diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas

— Ministro João Alberto, Diretor do Departamento Econômico e Consular do Itamarati

— Sr. Augusto Frederico Schmidt

OS LIDERES DA INDUSTRIA COM VARGAS

Reeleito ontem, de forma inequívoca e consagradora Presidente da Confederação Nacional da Indústria, o Deputado Euvaldo Lodi será recebido hoje em audiência especial pelo Presidente da República. Nessa oportunidade, o Sr. Lodi apresentará ao Chefe do Govêrno os presidentes e conselheiros das Federações das Indústrias do País.

DEBATE SOBRE PROBLEMAS RURAIS

Outro importante encontro marcado para hoje é o de Vargas com os membros da Conferência Rural Brasileira, ora reunida nesta Capital e de cuja agenda fazem parte temas fundamentais para o desenvolvimento econômico do Brasil. Fará as apresentações o Ministro João Cleofas, que convocou a Conferência, tendo então o Presidente oportunidade de travar um debate que se antecipa ser por vida muito interessante sobre os mais urgentes problemas do seu vasto programa de amparo ao homem do campo.

EM TERRAS DO BRASIL AS CINZAS DE NOSSOS HEROIS

Por ato de ontem, o Pres. Vargas designou a seguinte comissão que, sob a presidência do Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, deverá encarregar-se do repatriamento das cinzas dos heróis brasileiros que repousam no cemitério de Pistóia: Generais Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton Freitas de Almeida, Euclides Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Faria, Angelo Mendes de Morais, Odilio Denys, Tenente Coronel Osvaldo Pamplona Pinto e Major Plínio Pitaluga.

Além dessa alta incumbência, a referida comissão deverá tratar da remodelação do Panteon do monumento a Duque de Caxias e da construção do mausoléu onde repousarão para sempre, no generoso seio da terra brasileira, as cinzas de nossos pracinhas.

OS NOVOS GENERAIS

Como esta coluna antecipou ontem, o Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, levou ontem à presença do Presidente da República, para as apresentações de praxe, os generais recentemente promovidos. São êles: Generais Armando de Morais Âncora, Floriano Peixoto Keller, Antônio José Coelho dos Reis, Joaquim Justino Alves Bastos, José Portocarrero, Décio Palmeiro Escobar, Nilo Guerreiro Lima, João Batista Rangel, Benjamim Rodrigues Galhardo, Heitor Antônio Mendonça, Délcio Mendes da Fonseca, Peri Constant Bevilaqua, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Eduardo Carvalho Chaves e Nelson Queiroz.

Acompanhado do Ministro da Guerra e do Chefe do seu gabinete Militar, General Caiado de Castro, o Presidente Vargas não só apertou a mão de cada um dos novos generais como também manteve cordial palestra com todos, relembrando, com sua prodigiosa memória, fatos e episódios do passado ligados à carreira de cada um. Sabia-lhes os nomes, parentesco e detalhes da carreira das armas.

Ao cumprimentar, por exemplo, o General Joaquim Justino Alves Bastos, Vargas disse:

— O senhor era Comandante do Forte de Copacabana ao tempo em que lá serviu o meu filho Getulinho.

— Exatamente, Presidente. E como simples soldado, por sinal um bom soldado.

Ao fim, Vargas dirigiu as seguintes palavras aos novos generais:

Eu me felicito por ter promovido ao generalato militares ainda tão jovens e competentes e formulo os melhores votos pela felicidade de cada um nas novas funções.

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE PELA ESCOLHA DE GOMES MARANHÃO

Proposta na Assembléia Legislativa de Pernambuco

RECIFE, 10 (Do correspondente de ULTIMA HORA) — O Deputado Constantino Maranhão apresentou, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, uma proposta de congratulações com o Presidente Vargas, por motivo da nomeação do Sr. Gomes Maranhão para a Agência do Loide Brasileiro em Recife. O requerimento, que indicava um telegrama ao Chefe do Govêrno, não foi todavia votado, em virtude da falta de "quorum" então registrada com a retirada de alguns deputados do recinto. Vale salientar que o líder pessedista Nilo Pereira discursou apoiando o requerimento, mas os parlamentares que seguem a orientação do Sr. Etelvino Lins preferiram abandonar o plenário.

Prefeito da República Dos Bancários Com Trezentos Mil Réis de Ordenado

Ingressando no Banco do Brasil em 1920, com ordenado de 300 cruzeiros, o Sr José Toledo Lanzarote, o novo gerente da Agência Central, foi servir na Agência do Recife, de onde mais tarde foi transferido para Campos, no Estado do Rio, sendo, então, removido daquela cidade fluminense para a antiga Matriz do Rio, em 1923.

—"Quando ingressei no Banco — disse-nos o novo gerente da Agência Central — comecei com um ordenado de 300 mil-réis. Mais tarde, houve um aumento de vencimentos e passei a perceber um ordenado de 400 mil-réis, que dava para viver relativamente bem.

A valorização da moeda era intensa nessa época, e 400 cruzeiros naquele regime de República em que vivíamos nós, os funcionários do Banco, dava perfeitamente para uma vida confortável. Vivíamos em verdadeira cooperativa no Recife. Cada mês, havia um bancário designado como Prefeito da República, indicado para controlar as despesas do mês. Exerço cargos em Comissão desde 1927. Primeiramente, como conferente da Agência de Rio Prêto, em São Paulo.

José Toledo Lanzarote

Daí, fui transferido, em 1928, como contador da Agência de Camocim, no Ceará, onde permaneci até meados de 1930.

Mais tarde, fui designado para contador da Agência de Itaperuna, no Estado do Rio, regressando depois ao Rio, onde permaneci na antiga matriz, de 30 a 1935. Nesse ano fui designado contador da Agência Metropolitana da Glória, a primeira a ser instalada no Rio. Depois de dois meses fui efetivado no cargo de gerente, de 1936 a 1948. Daí, fui designado Inspetor da 12.ª Zona com sede em Niterói, sendo posteriormente destacado para Inspetor de Agências Metropolitanas. Dessa última Comissão saí para ocupar o lugar de subgerente da Agência Central, em dezembro de 1950.

A partir de março do corrente ano, vim exercendo as funções de gerente interino, tendo sido nomeado agora para o cargo de gerente da Agência Central do Banco conforme resolução presidencial de ontem.

KIBON

Comunica que não haverá alteração no preço dos seus Produtos durante o

VERÃO

CASQUINHAS	2,00
TON-BON	1,00
CHICA-BON	1,50
KA-LU	1,50
JA-JA	1,50
ESKI-BON	2,00
KIXUTE DE MALTE	2,00
KIXUTE DE CÔCO	2,00
KIXUTE DE ABACAXI	2,00
COPOS	2,50
TIJOLO SORVEX	9,00

RECLAMAÇÕES: TEL. 48-6262 - RAMAL 12

FÁBRICA KIBON

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% ATÉ CR$ ...

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada da Portela, 45-A

INDO A SAO PAULO HOTEL CANADA

Av. S. João 2.065 — Fone 51-2116

NA TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico à base do óleo de fígado de bacalhau. — FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Nas farmácias e drogarias locais. Maiores esclarecimentos: — Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:

A VIDA DE LIMA BARRETO

DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

TUDO PARA o LAR E PARA SEU USO

COMPRE PELO CREDIFACIL

FONES 25-0236 25-2924

FONES 25-0470 45-4067

NO 1º ANDAR DA CASA DO BARBOZA

LARGO DO MACHADO

BAROMETRO ECONOMICO

POUCO BOI E VENHAM CAETETU...

Os indios não comiam carne de boi, porque no Brasil não existia o boi, que na alimentação dos primitivos donos da terra era substituido pelo veado, o caetetu, a anta e outros animais da selva.

Pero Vaz Caminha, reporter da equipe de Cabral, descreve o espanto com que os indios receberam das mãos dos descobridores os primeiros animais domésticos: a galinha, o cabrito, e depois o boi e o cavalo.

Pouco a pouco, os indios foram porem, ficando familiarizados com os animais vindos da Europa e passaram a incluir carne bovina e outras em seu "menu" que se tornou, assim, mais variado e sugestivo.

Entretanto, hoje em dia, nos, descendentes dos descobridores e descendentes dos indios, enfrentamos um "menu" cada vez menos variado e menos sugestivo, no qual a carne de boi é escassa e a de caetetu coisa exótica...

FALHOU INTEIRAMENTE O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

Informações particulares recebidas no Brasil, procedentes de Nova York, de fontes de grande prestigio interno e externo, afiançam que o Fundo Monetario Internacional falhou inteiramente aos objetivos para os quais fôra criado. Devia ser êle um instrumento de revivescimento do comercio internacional por meio da estabilidade monetária. Todavia, o F. M. I. não passa de um fiasco. Esse malôgro levá-lo-ia a adotar uma politica mais ousada, digamos mesmo, mais atrevida, visando readquirir o prestigio perdido. Segundo as informações daquela origem, na ultima reunião do F. M. I., na cidade do México, a que comparecera o Ministro da Fazenda, Sr. Horacio Láfer, **procurou-se demover o Brasil de sua intransigência e forçá-lo a reduzir o valor par do cruzeiro.** Garantem os norte-americanos que, não obstante todos os desmentidos oficiais do Govêrno do Rio de Janeiro **dentro de poucos meses as autoridades brasileiras desvalorizarão a moeda nacional.** Afiançam que a criação de um mercado livre de câmbio para as transferencias de capitais seria o primeiro passo naquele sentido. Com isso, estariamos aptos a cobrir o "deficit" **de 500 milhões de** dólares acumulados nos Estados Unidos.

O Fundo Monetario Internacional procurou persuadir também a França a dar ao franco o seu valor real, tendo, contudo, encontrado resistência por parte dos dirigentes de Paris. Economistas europeus acreditam que Pinay não terá outra alternativa, se quiser vencer a pressão inflacionada que atormenta e devasta a economia francesa.

Julgamos indispensável neste ponto, um esclarecimento. As fontes norte-americanas a que fizemos referência, que não estamos autorizados a revelar, atribuem a elementos do próprio F M I declarações de que o fiasco decorre da incapacidade dêsse órgão internacional, de obrigar alguns paises de moeda fraca, a debilitá-la ainda mais, reduzindo-a quase à sua expressão mais simples. Não há fiasco, entretanto, no caso do valor artificial do dólar em relação ao ouro. A moeda americana é intangivel. E' tabu. As outras, bem, as outras são números negativos ao lado de zero.

A má figura ou a posição vexatória do F M I é assinalada no tocante ao Brasil e à França. Ora, essa diretriz unilateral de certos meios de Nova Iorque ou de Washington é que inspiram desconfiança dêste lado do mundo. Querem tirar-nos tudo, inclusive a última camisa, sob o pretexto de que, com isso, nos salvarão. Razões de cabo de esquadra. Até agora, felizmente, fizemos ouvidos de mercador aos cantos da sereia (F M I). Façamos votos para que a resistência não esmoreça. O nosso problema — já o dissemos e tornamos a repetir — é econômico e não monetário. Querem uma prova? Sem embargo do equilibrio orçamentário, no pertinente à União, o custo de vida e a necessidade de novas emissões não sofreram atenuação. Por que? Precisamente, porque a questão é de origem e estrutura econômica. Como é possivel fortalecer um povo em plena expansão econômica, no auge de sua crise de crescimento, se do Exterior procuram tolher-lhe os movimentos? Não é um absurdo semelhante conceito?

U. S. A. Manobra no Mercado de Algodão

A história se repete e nos não aprendemos. A estimativa oficial de Washington, sôbre a safra de algodão dêste ano no "Cotton Belt" e outras regiões dos Estados Unidos dá o volume da colheita como sendo de 14.413.000 fardos. Desde que se difundiu a previsão anterior, em 8 de setembro último, que indicava 13.889.000 fardos, numerosas noticias e telegramas procedentes de Nova York ou dos grandes centros algodoeiros americanos, garantiam que decerto haveria uma quebra calculada entre 200.000 e 300.000 fardos. Diante de tais informes, apossou-se dos mercados produtores, Brasil, Mexico, Paquistão e outros, certo otimismo que parecia bem fundado. A expectativa era geral. A crise textil, que não sofreu nenhuma atenuação que se possa chamar de satisfatória, ainda permanece como ameaça aos paises que cultivam aquela malvacea, seja o Egito seja o Peru, ademais dos já mencionados.

Surge, porem, repentinamente, uma como que ducha fria: a nova previsão da safra americana. Serão, mais 524.000 fardos. Observamos que o mercado de São Paulo nosso principal mercado, recebeu essa noticia muito mal humorado. Há por aí uma guerra de nervos. Os designios dos que a promovem ainda permanecem desconhecidos. Em 8 de agôsto, os americanos alegavam esperar colher 14.735.000 fardos. Um mês depois, na mesma e tradicional data, anunciaram aos quatro ventos que houve quebra: a safra teria 846.000 fardos a menos. Agora, a partir de ontem, terá 524.000 a mais.

Durma-se com um barulho dêsses. Essas manobras são, na verdade, indecorosas. Alto funcionario do Itamarati já as denunciou inumeras vezes em artigos para os jornais daqui do Rio e de São Paulo. Comprovou suas verificações com dados estatisticos. Sem embargo das advertências do economista do Ministério das Relações Exteriores, os nossos amigos ianques insistem na velha e desacreditada manobra. De um momento para outro a safra deixa de apresentar quebra para recuperar-se inexplicavel e perturbadoramente. A previsão atinge-nos em cheio. Estamos com um elefante branco na mão: cêrca de 300 000 toneladas para serem negociadas com o estrangeiro. O jôgo — claro demais para ocultar-se por detrás de cortinas de fumaça — tem por efeito imediato impedir a alta das cotações no mercado mundial e, por tabela, dificultar as conversações em que estamos empenhados para poder delas dispor.

E' lógico — quem não o percebe — que uma alta nos Estados Unidos teria o condão de favorecer o "ouro branco" do Brasil. Ele é uma ameaça a estabilidade do algodão americano, ameaça a que se juntam a crise têxtil e outras crises mais ou menos aparentes, que só aguardam o momento critico para surgirem a luz do dia.

MERCURIO

Reajustamento no Intercâmbio Com o Uruguai

O intercâmbio comercial entre o Brasil e o Uruguai está sendo reajustado. A balança, que vinha sendo invariàvelmente desfavorável para o Uruguai, com as ultimas compras de trigo por parte do Brasil, passou a ser deficitária para o nosso país. O reajustamento deverá ser feito na base de um aumento equivalente a 48% sôbre o anterior montante das permutas.

Orçando em cêrca de 10 milhões de dolares as nossas compras regulares no Uruguai e em outro tanto as nossas vendas, bastou passar o Brasil a adquirir uma certa porção de trigo no mercado oriental para dar-se o desequilibrio violento da balança mercantil. Mas, verificou-se ao mesmo tempo que a possibilidade de colocação de mercadorias brasileiras no Uruguai é bastante maior, podendo transformar-se em interessante realidade, desde que nos tornemos clientes razoáveis do trigo daquele país. O que, aliás, não representa nenhum absurdo, pois o trigo significa para nós um desgaste dramático de divisas em dólares, quer quando adquirimos o grão argentino, quer quando compramos, por fôrça de conchavos politicos inconfessáveis, a farinha de trigo "made in U.S.A." Por causa do trigo, a fila do dólar oficial deve andar ainda lá para os primeiros dias de março e o dólar no câmbio-negro foi ontem vendido no Rio a Cr$ 38,50...

O POLO NORTE SERÁ SOBREVOADO POR AVIÕES COMERCIAIS DA SAS

No Próximo Ano o Início da Linha Regular Entre EE. UU. e Europa, Com Escala na Groelândia

A aviação comercial realiza mais uma conquista com a inauguração, no proximo ano, pela Scandinavian Airlines System, de vôos regulares com passageiros, sôbre o Polo Norte. A nova linha comercial ligará os EE. UU. e o Canadá à Escandinavia e Europa Central, com escala na Groelândia. Nesses vôos a altitude será de cêrca de 7 a 8 mil metros por cima do Polo Norte Magnético, havendo uma redução, frente as atuais rotas dessas viagens, de cêrca de 16 horas no tempo gasto com o percurso.

Para anunciar a proxima inauguração dêsse empreendimento aviatório, a SAS ofereceu ontem, na sede da ABI, um coquetel à Imprensa, ocasião em que o Sr. Richard Ostensen, presidente dos Serviços Aereos Scandinavios saudou os jornalistas presentes, para em seguida, o Sr. Artur Moss fazer a exposição sôbre o assunto.

— no lar... UM VINHO FINISSIMO!
Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas,
VINHO DA MADEIRA
o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M". Um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!
* sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal
R ou M

DESVENDA O "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Os Segredos da Quadrilha Chefiada Pelo Americano

Aprenda a Defender Seu Veiculo e Não Coopere Inocentemente Com os Ladrões de Automóveis — Estranhas Coincidências — Os Ladrões Preferem Roubar os Carros Oficiais — Providências do Serviço de Trânsito — Carros Passíveis de Serem Apreendidos

O objetivo desta reportagem é alertar aqueles que possuem veiculos no sentido de que amanhã ou depois, não tenham que comparecer ao Serviço de Trânsito e solicitar o auxilio daquele que ficou conhecido como o "Sherlock dos automóveis", que é o Sr. Ernani Barbosa, Chefe da Turma de Diligencias encarregada de apreender os veiculos roubados.

Antes, porem, de entrarmos no assunto devemos deixar aqui consignado os nossos agradecimentos ao "Repórter-ULTIMA HORA", João Batista Januário que é, por assim dizer, o pai intelectual da idéia. E explicamos: não tivesse êle nos transmitido o roubo audacioso do auto chapa 3-17-30 e a espetacular perseguição ao larápio (fato por nós publicado, ontem, com exclusividade), possivelmente, tão cêdo não abordariamos tal assunto que, como se verá mais adiante, é de interêsse coletivo.

Caso Liquidado

Com o intuito de sabermos se algo de mais positivo fôra descoberto sôbre o homem que agindo à moda de "gangster" americano roubara o automóvel do Advogado Paulo Maia, na Esplanada do Castelo, procuramos o Sr. Ernani, no Serviço de Trânsito. Havia pouca coisa. O homem pode ser prêso de um momento para outro. Seu porte elevado, sua cabeleira loira, cortada à moda dos militares (Principe Danilo) e mesmo forma e aparência do rosto ainda vivem nas retinas de patrulheiros e homens do S. T. que lhe deram caça pelas ruas suburbanas. Acredita-se até que as autoridades possuem impressões digitais do ladrão recolhidas no carro. O veiculo já foi devolvido ao seu legitimo dono e, pelo "modus operandi" do meliante, será fácil capturá-lo. E', portanto, um caso praticamente liquidado restando, apurar-se, durante as diligências onde o ladrão conseguiu a chapa de licença provisória de Nova York, com a qual pensava poder atravessar as barreiras.

Intrujões

Mudando de assunto e fazendo uma especie de advertência aos possuidores de automóveis disse-nos o Sr. Ernani que, nos últimos meses, a sua turma já apreendeu varios carros roubados. Os prejuizos para os donos foram diminutos de vez que os ladrões se limitam, geralmente, a carregar com rodas, pneus, radio e faróis de estrada. Como êsse material, notadamente rodas para carros das marcas "Ford" e "Chevrolet" (tipos preferidos pelos larápios) não é adquirido em estado de usado pelas agências revendedoras calcula-se, existir, um ou vários intrujões, operando em comum acôrdo com os ladrões. E, pois, de conveniência do próprio interessado, não adquirir aquela peça a não ser em casas de idoneidade devidamente comprovada.

As Chapas Brancas

Alguns dos carros roubados e apreendidos pelo Serviço de Trânsito levavam chapas oficiais como as seguintes: SPM-1150- R. J. 1949; PDF- 92.031, 1952 e PDF 88.082, 1952, todos êles carros modêlo 1951. Estranha o Sr. Ernani Barbosa que os responsáveis por aquelas placas não tenham comunicado, incontinenti, o desaparecimento delas à Inspetoria. Providência tão simples evitaria que o ladrão viesse a usá-las, como usou, mais tarde, substituindo, por elas, as dos carros roubados, atravessando a barreira, com tôda a impáfia de um motorista de carro oficial.

Não Escapa Ninguém

Um fato que vem causando estranheza aos investigadores do S. T. são os furtos de automóveis pertencentes a oficiais do Exercito. Ainda há bem poucos dias foram roubados os carros dos Coroneis Antônio José Coelho Reis, chapa 29.292; Ubirajara Cabral da Silveira, chapa 126. 402; Armando Bandeira chapa 37-297 e por último o do Capitão Osirio de Albuquerque Lima, chapa 92-92.

O estranhável no caso é que todos êsses veiculos foram furtados da porta dos seus proprietários, cêrca de 20 dias depois dêles os terem adquirido, o que faz supor ser o ladrão pessoa que esteja a par dos hábitos e negócios dos oficiais, ou quem sabe, colhendo informações nas unidades em que êles servem. Estas pistas estão sendo investigadas pelo Serviço de Trânsito.

"Cooperou"

O roubo de automóveis no Distrito Federal, como todas as coisas sérias nesta terra, tem também, o seu lado pitoresco. Vejamos, por exemplo, estas histórias: O sr. Elisio Ferreira, ex-presidente do Madureira F. Clube e, atualmente um dos mais prestimomos auxiliares do Serviço de Trânsito trabalhando por conta própria, para capturar ladrões de automóveis. Todo o sacrificio do paredro se deve ao fato de ter êle, sem o saber, "cooperado" para o roubo de duas rodas de um "Chevrolet" (com pneus e tudo), certa noite chuvosa, na rua Geraldo, bem em frente à sua residência. O sr. Ferreira ainda protegeu o ladrão, com seu guarda-chuva, para evitar que êle se resfriasse. Admirou-se, está claro, quando a turma do S. T. ali chegou, momentos após a fuga do ladrão, para apreender o veiculo.

Tambem a senhora Maria Amelia, proprietária do "jeep" chapa 19-633 tem um "amigo" que, de quando em vez, lhe prega sustos carregando e desaparecendo com o veiculo. Na primeira vez o "jeep" foi descoberto lá na Pavuna. O "brincalhão" se deu ao trabalho de avisá-la. Na segunda escapada o carro foi descoberto pelo pessoal do Trânsito na porta do Edificio Standard.

Há Uma Qaudrilha

Existe realmente uma quadrilha organizada para o furto de carros e acessórios. Esta é chefiada pelo norte-americano Marius Bertold Sorbel que, há tempos, roubou o auto chapa 127-625, veiculo este que foi apreendido em S. Paulo em poder de Onildo Paulo Leal e Pedro de tal falsificadores de documentos de automóveis que tinham escritório bem em frente a sede da Inspetoria de Trânsito da capital bandeirante. A audácia de Sorbel foi ao ponto de adquirir um carro do sr. Joaquim Coelho de Carvalho, não pagar a primeira letra e quando o proprietário fêz o seguro do automóvel êle apresentou queixa a Delegacia de Roubos e Falsificações dizendo que o automóvel tinha sido roubado por Edgard Proença, que também atende por Nelson Teixeira, quando êle, Sorbel, o entregou para ser vendido. Êste fato ocorreu no mês de abril próximo passado. Alguns cúmplices de Sorbel já foram presos e êle está sendo procurado pela policia de diversos estados.

Providências

Tendo em vista que a maioria dos carros roubados que transpõem as barreiras levam placas estrangeiras ou dos Estados, o Sr. Edgard Estrêla, Diretor do Serviço de Trânsito, iniciou séria fiscalização, nos bairros da cidade, serviço que vem sendo feito tôdas as noites, com êle na frente, numa espécie de "comandos do S. T."

Assim todo veiculo com chapa estrangeira ou estadual, cujo registro não conste na Inspetoria ou Prefeitura será apreendido no local onde fôr encontrado. Nas barreiras os guardas exigirão, além da licença para passar, que lhes sejam apresentados documentos com o número do motor do veiculo e farão a verificação, "in loco".

Instruções também estão sendo distribuidas aos guardas e patrulheiros para que não prendem carros roubados unicamente pelos numeros das placas. As caracteristicas particulares do carro como arranhões, frisos partidos, vidros raiados, etc., devem ser observados tôda vez que deparem com um veiculo do tipo desaparecido, ou suspeito.

Medida de proteção tambem interessante para ser adotada pelos donos de veiculos importados, que não desejam vê-los roubados, é mandar destruir a placa provisória (a estrangeira) assim que tenham obtido a definitiva.

Acreditando ter contribuido, de algum modo, para diminuir o número de furtos de automóveis, graça ao "Repórter-ULTIMA HORA", lembramos ao Sr. João Batista Januário que temos, à sua disposição, um orêmio extraordinário.

BRASIL GRÁFICO — Revista Brasileira de Artes Gráficas

O numero 17 de "Brasil Gráfico", revista brasileira de artes gráficas, que acabamos de receber, apresenta-se bem cuidado e com farta matéria especializada. Dentre os artigos publicados, destacamos os seguintes: "Segredos da composição mecânica", "Como eu vi a Ludlow", "A formação do moaré nas policromias", "Algumas notas sôbre máquinas rotativas", "Provas de fôrmas tipográficas em papel transparente", "Exata pressão: boa impressão", "A irradiação infravermelha nas artes gráficas", "O rosto do livro", "O papel sulfite e seu emprêgo".

Publicação destinada à divulgação de assuntos técnicos, "Brasil Gráfico" deve ser conhecida pelos que se interessam pelas artes gráficas brasileiras.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

TERRA de Ninguem

TOPAZE

PULMÕES & POLITICA

O Congresso médico internacional que se reuniu há pouco tempo no Rio de Janeiro veio provar que estamos na vanguarda da medicina, no que diz respeito a especialidades pulmonares.

Nossos médicos assombraram com seus conhecimentos e sua técnica as maiores sumidades do mundo, que nunca poderiam crer, senão vendo e tocando, no extraordinário progresso e grau de adiantamento da medicina brasileira. Italianos, franceses, americanos, suecos, inglêses, todos ficaram para trás, como velhos mestres sobrepujados pelos jovens alunos brilhantes.

Isso deve nos encher de orgulho e satisfação. Mormente porque nós, brasileiros temos a mania de denegrir o Brasil, comparando-o sempre desairosamente com os estrangeiros. E' um complexo de inferioridade coletivo que nos deixaram, os tempos coloniais.

Mas acontecimentos como êste do Congresso Medico ajudam a diminuir complexos e mêdos, porque nos mostram que em nada fica a dever à européia a nossa inteligência, que não tem como aquela para ajudá-la todo um passado intelectual. Quando o Brasil começou a funcionar já a velha Europa amadurecida produzia os maiores filosofos da História que ajudavam a abrir caminho para a Ciência. Por isso mesmo acreditamos que não há nada no Brasil que tenha progredido tanto e tão rapidamente quanto a medicina.

Outra utilidade teve o referido congresso. Mostrou que nem sempre se faz justiça no Brasil aos verdadeiros valores.

Por exemplo, quem viu e sentiu o respeito e a admiração que cercaram o nosso mais competente e brilhante tisiologista o Professor Aloisio de Paula, durante o congresso, não pôde deixar de lamentar que não seja êle o ocupante da catedra de sua especialidade na Faculdade de Medicina. E não é dêle êste lugar somente devido ao malfadado critério de protecionismo que infelizmente ainda rege os nossos concursos.

Critério que consiste em passar por cima da competência e da capacidade profissional do individuo para atender ao seu prestigio politico.

Portanto, êste congresso além de ter sido mais uma vez a consagração da Medicina brasileira ainda tem outro mérito: veio revelar as deficiências e falhas que existem em nosso sistema universitário. No entanto, esperemos que a lição seja proveitosa para aquêles que dela tanto precisam.

Silvestre Péricles, Indignado, no Tribunal de Contas:

Devemos Dar Arsênico Aos Ratos Catitas e Guabirus

Ou o Brasil se Livra Dos Ladrões Dos Dinheiros Públicos ou Nos Afundamos, Exclama o Antigo Governador de Alagoas — Independente de Sua Categoria Todos os Larápios do Dinheiro do Povo Precisam Ser Combatidos — 26 Milhões Desviados do Fundo Sindical — Cadeia Não Foi Feita só Para os Punguistas

— O Brasil está cheio de ladrões encapuçados. Ou os mandamos para a cadeia ou nos afundamos — afirma o Sr Silvestre Péricles, Ministro do Tribunal de Contas da União, à reportagem de ULTIMA HORA.

O ex-Governador de Alagoas abriu o verbo, como se diz, ao nos falar sôbre o escândalo do dinheiro desviado do Fundo Sindical, no momento sob o julgamento do mais alto tribunal vigilância do emprêgo do dinheiro dos cofres públicos do país.

Diferença

— Com o meu voto nenhum larápio há de ficar impune, seja qual fôr a sua categoria! — acentua o homem que tôda vez que fala à Imprensa assombra a todos pela coragem de seus depoimentos e pela sua linguagem sem peias.

Passando a historiar o caso do Fundo Sindical, declarou:

— Não tenho mais o processo em mão. Por isso não lhe posso dar os detalhes da roubalheira. Mas fique certo: um grupo de ladrões assenhoriou-se do dinheiro tirado aos trabalhadores para grossas patifarias. A Imprensa já comentou muito o caso, mas, apesar disso, não fôsse a enérgica providência do Presidente da República, talvez tudo acabasse encoberto, porque no Brasil é norma geral salvar da cadeia os grandes gatunos, enquanto a Policia se dá ao trabalho menor de combater os meros punguistas ou desempregados que roubam para não passar fome.

Um Defunto na "Marmita"

E prosseguiu:

— O caso do Fundo Sindical girava em tôrno de um desvio comprovado de oito milhões de cruzeiros, entregues à Imobiliária São João, firmazinha que tendo um capital de apenas cem mil cruzeiros barganhou aquela fortuna, por intermédio de um individuo arvorado em lider operário chamado Deocleciano de Holanda Cavalcanti. Ao ser aberto o inquérito por determinação do Ministro do Trabalho, foi apurado que a roubalheira, porém, ia mais longe: o dinheiro desviado atingia à importância de 26 milhões. Um dos beneficiados pela bandalheira, cujo nome não me vem à memória, já é defunto.

...Êste, por isso, escapará da pena terrestre que merece. Mas os vivos, sejam os implicados na roubalheira do Fundo Sindical ou de quaisquer outros órgãos ou entidades públicas e paraestatais eu não os deixarei tranquilo enquanto viver e estiver cumprindo meu dever no Tribunal de Contas da União.

Silvestre Péricles

A Ação do Presidente

— O processo veio recentemente para o Tribunal de Contas, por ordem expressa do Presidente da República. No despacho que deu ao ser levado ao seu conhecimento o escândalo, anotou com as próprias mãos o Presidente Vargas que o processo fôsse enviado, com urgência ao Tribunal de Contas, sem cuja apreciação não lhe parecia estar completo, e determinou ainda que tôdas as providências ordenadas pelo Tribunal fôssem cumpridas imediatamente — acrescenta o Sr. Silvestre Péricles.

Êle mesmo, depois de várias considerações sôbre as dificuldades que alguns órgãos opõem ao exame de suas contas pelo Tribunal competente, por delegação da nossa própria Constituição, apela:

— Espero que o Presidente Vargas faça o mesmo com outros senhores dos dinheiros públicos em nosso país, antes que o povo, conforme S. Excia mesmo advertiu não faz muito tempo, os pendure nos postes das ruas.

Ratos Catitas e Guabirus

Encerrando suas declarações, revoltado com a maneira como individuos inescrupulosos têm se apropriado dos cofres do país, o Ministro Silvestre Péricles, com sua linguagem de sertanejo rude, mas traçado nos melhores livros da moderna Cultura, frisa:

— Precisamos agir, sem dó nem piedade, contra os larápios dos dinheiros públicos, para que o Brasil não seja arrastado para o abismo moral, que é o pior de todos. Os ratos catitas do país (como êle classifica os vendeiros, que roubam no pêso ou no preço, por exemplo) precisam de venenos fortes, mas os guabirus estão a reclamar venenos violentissimos. E tôda vez que cairem nas minhas mãos, podem estar certo de que serei um verdadeiro arsênico para êles, porque eu não tenho medo de prestigio, não me demovo perante o dinheiro e não tenho medo de bala nem de cara feia.

E o Sr. Silvestre Péricles fala com sinceridade.

Nas Mãos do Ministro Alvim Filho

Na última sessão do Tribunal de Contas da União, após o parecer do procurador Cunha Mello, o Sr. Silvestre Péricles emitiu logo o seu voto. Os demais Ministros, porém, não chegaram a se pronunciar, em vista do Sr. Alvim Filho ter pedido vista do processo. O desvio de verbas do Fundo Sindical, porém, deverá ser julgado por completo no decorrer da próxima semana, quando, como é de costume, o Tribunal de Contas se reunirá duas vêzes.

"GARIBALDI E ANITA"

Aparecerá, Ainda Êste Ano, o Novo Livro de B. Gerson

O escritor Brasil Gerson há cêrca de dez anos que vem estudando, com carinho, a atuação de Garibaldi, nas campanhas liberais do Brasil, tendo coligido vasta documentação tanto no nosso país como no Uruguai.

Finalmente, surgirá, nos fins dêste ano, o seu esperado livro, "Garibaldi e Anita". Uma biografia em tom vivo, que faz com que renasçam o italiano e a brasileira que tão brilhante rastro deixaram na história e na lenda nacionais.

O volume evoca tôdas as lutas liberais no Brasil, na Regência e nos primeiros anos do Segundo Império, os cabanos, os balaios, os farrapos, a guerra contra Rosas. E, além de Garibaldi e da sua companheira, aparecem no livro figuras nacionais como Bento Gonçalves, Caxias e Canabarro e figuras internacionais da época, o Papa Pio X, Napoleão III, o herói Kossuth, os edificadores da unidade italiana — Mazzini, Cavour e Vitor Manuel I, os carbonários da Itália, etc.

"Garibaldi e Anita", de Brasil Gerson, certamente corresponderá à expectativa dos leitores nacionais

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
TOALHA DE BANHO
"LUDOL"
Branca. Macia
e Absorvente.
Por Sòmente
CR$ 19,50
Camisaria PROGRESSO
PÇA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4



REPÓRTER-"ULTIMA HORA"

Transmitindo ao nosso redator de plantão a notícia de um homicídio na Rua São Miguel, fêz jus ao prêmio relativo ao noticiário de ontem o Sr. Valter Medeiros, que preferiu não mencionar o seu endereço.

Conforme a praxe, pede o novo premiado comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1.968, 3º andar, a qualquer hora do dia ou da noite, a fim de receber a compensação do seu esfôrço.

Pedimos ainda aos premiados "Jubidivan", Adalson Chaves, João Batista da Silva e Antônio da Silva Fernandes, o obséquio de procurarem o redator de plantão de ULTIMA HORA, a fim de receberem os prêmios a que têm direito.

Prêmios Diários

No ato de transmitir a notícia, o "Reporter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer com justiça, um prêmio correspondente ao seu justo valor jornalístico.

Passou Pelo Rio o Assaltante do Carro Pagador:

SÉRGIO RICCÓ FERRARI A CAMINHO DA PRISÃO

Capturado Pelas Autoridades Colombianas o Chefe da Perigosa Quadrilha de ex-"Partigiani" de Modena Que Agia em S. Paulo — Seguiu Direto Para São Paulo — Recordando o Roubo Sensacional ao Pagador da Firma Matarazzo

Acompanhado de um investigador da polícia do Estado do Pará, desembarcou, hoje, pouco depois das 3 horas, no Aeroporto do Galeão, num avião da Pan American, procedente da Colombia, o italiano Sergio Ricco Ferrari, autor principal do sensacional assalto ao carro pagador da firma Indústrias Reunidas F. Matarazzo, na capital paulista, a 12 de junho de 1951.

Embora não houvesse aparato policial no desembarque do assaltante, tanto o investigador paraense, que o trouxe, como o investigador paulista, que o recebeu, evitaram qualquer contato com a reportagem, apressando o serviço e conduzindo-o imediatamente para um automóvel que partiu célere do Aeroporto, enquanto ficava entregue à Alfândega uma pequena bôlsa de viagem do prêso.

O investigador paraense, logo que desceu com o prêso, encaminhou-se para o seu colega de São Paulo, que também foi ao seu encontro dizendo-lhe:

— Passei muito mal na viagem, nem estou enxergando nada.

E entregou-lhe o prêso e as algemas. O paulista empurrou Sérgio para o automóvel, respondendo apenas para o repórter:

— Vou para a Central".

Deu ordem para sair e o chofer pisou no acelerador, fazendo a curva adiante com rapidez. Logo depois, a reportagem chegava à Delegacia de Vigilância e Captura, ali não encontrando o policial bandeirante, o mesmo acontecendo na Delegacia de Roubos e Falsificações e em outras dependências da Polícia Central. Na Seção de Capturas, um policial informou-nos que com certeza o investigador recebera ordens de conduzir imediatamente o prêso à capital paulista.

E' um ex-"Partigiani"

Como foi amplamente noticiado na época do assalto, Sérgio Riccó é um ex-"partigiani", natural de Modena, e que há pouco tempo veio para o Brasil.

Uma vez em São Paulo Sérgio reuniu-se a outros ex-"partigiani", formando uma quadrilha perigosa de assaltantes, não tendo chegado, porém, a praticar nenhum outro assalto de vulto como o que levou a efeito, com outro companheiro na Avenida Paes de Barros, no Alto da Mooca.

Três e Meio Milhões de Cruzeiros

No dia 12 de junho de 1951 o carro pagador da I.R.F.M. dirigia-se à fábrica de "rayon" em Santo André, a fim de efetuar o pagamento dos empregados, num total de, aproximadamente, três milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Era de manhã e hora de pouco movimento naquela avenida. Num ponto inteiramente deserto, o carro foi detido por dois soldados da Fôrça Pública do Estado, que tinham no rosto uns pedaços de esparadrapo que os desfiguravam completamente.

Parado o carro, os dois assaltantes sacaram de suas armas e imobilizaram os funcionários da emprêsa, entrando imediatamente em ação. Foi-lhes fácil apanhar a maleta com os envelopes do pagamento. Em seguida, espancaram os funcionários da emprêsa e se apoderaram do carro, fugindo em seguida. Só muito mais tarde é que comunicaram à Rádio Patrulha que, no Largo de São Rafael, na Mooca, estava uma camioneta chapa 8-69, abandonada.

Desde então, a polícia entrou em ação, esclarecendo que se tratava de um audacioso assalto, por "dois soldados da Fôrça Pública".

Fardas e Envelopes no Rio Tietê

Foram realizadas demoradas investigações, sem nenhum resultado. Passados alguns dias, foram encontrados boiando no Rio Tietê centenas de envelopes de pagamento de salários do pessoal da fábrica de "rayon", de Santo André. Pesquisando mais naquele local, a polícia foi, então, encontrar as duas fardas.

Indo à Alfaiataria da Fôrça Pública, ali ficou provado que os uniformes não haviam sido confeccionados naquelas oficinas. Mas não foi difícil, pelo exame do tecido e pelo corte, saberem que a confecção era da Alfaiataria Gonneli, na Rua Frederico Alvarenga, n. 316. O alfaiate Antônio Gonneli, um dos proprietários do estabelecimento, interrogado a respeito, disse que, de fato, vendera os dois fardamentos a um só indivíduo, que deu o nome de Del Rio, tendo sido um uniforme confeccionado sôbre medida e outro apenas por referência, sem o comparecimento da pessoa.

Um Crime em Mato Grosso

A Polícia de São Paulo e a de Mato Grosso, nessa época, andavam investigando, em cooperação, o caso do assassínio da italiana Isaura Severini, ocorrido em Nioac, no segundo Estado mencionado. A mulher foi morta num lugar ermo, distante da estrada, ali mesmo sendo sepultada.

Estavam sendo realizadas sucessivas diligências nos dois Estados, quando ocorreu um outro caso: o rapto de Eduardo Matarazzo, filho do Conde Matarazzo.

Ex-Empregados da Firma

As diligências policiais em tôrno do rapto de Eduardo Matarazzo chegaram à prisão de Alessandro Malavasi e Mario Comelli, que, afinal, confessaram a autoria do crime, para extorquirem dinheiro da Conde Matarazzo, como resgate.

A polícia de Mato Grosso identificou o autor do assassínio de Isaura Severini — era o italiano Ermes Calumi, que vivia há pouco tempo no Brasil, e que residira em S. Paulo, onde fôra empregado da firma I. R. F. Matarazzo, embora durante pouco tempo. Havia sido apresentado por Alessandro Malavasi.

Pesquisada a vida pregressa de Ermes, teve a polícia ciência de que êle fazia parte de um grupo de 52 ex-"partigiani" procedentes de Modena, recentemente chegados a São Paulo. Apurou, depois, a polícia que Ermes fôra sócio de Sergio Riccó, outro ex-empregado da firma Matarazzo.

Reconhecido Pelo Alfaiate

Nas buscas procedidas nas malas de Ermes, foi encontrada uma fotografia de Sergio Riccó. Levada essa fotografia ao alfaiate Gonneli, com outras, êle o conheceu como sendo o freguês que deu o nome de Del Rio quando ali mandou fazer uma farda, sob medida, e comprou outra maior.

Uma Perigosa Quadrilha de Ex-"Partigiani"

No decorrer dessas diligências, apurou a polícia que Alessandro Malavasi, Mario Comelli, Ermes Calumi e Sergio Riccó haviam organizado uma perigosa quadrilha de assaltantes, composta exclusivamente de ex-"partigiani", todos de Modena, do grupo dos 52 que chegaram a São Paulo, na mesma época.

Prêso em Bogotá

Sergio Riccó foi procurado em todos os Estados do Brasil, tendo a polícia paulista solicitado auxílio às suas colegas de outros países do Continente, na esperança de descobrir o seu paradeiro.

Há pouco mais de um mês, Sérgio Riccó foi prêso em Bogotá, Capital da Colombia, tendo a polícia dêsse país esclarecido que êle procedia do Brasil, pelo que resolveu se corresponder com a nossa polícia, pedindo informação sôbre sua vida pregressa.

Foi, então, pedida a sua extradição. A polícia colombiana embarcou Sergio Riccó em avião internacional da Pan-American, escoltando-o até a Capital paraense, onde o entregou à polícia daquele Estado. Sergio Riccó foi entregue, esta madrugada, no Aeroporto do Galeão, à polícia paulista, tendo seguido de automóvel para o Estado bandeirante.

Surrado em Presença da Noiva Reagiu Matando o Agressor



"Não tive outra alternativa", declarou Jorge da Silva, mostrando, na Delegacia, a posição em que atirou

Na Rua da Ciência, em Mesquita, o jovem Jorge da Silva, branco, de 19 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua Maria Peixoto, 386, em São João de Meriti, matou, com um tiro de pistola, Hélio Tavares, vulgo "Hélio Naval", pardo, de 22 anos, solteiro.

Rixa Antiga

Prêso em flagrante, o criminoso foi conduzido para a subdelegacia de Mesquita a fim de ser autuado. Declarou que desde o dia 20 de abril passado, a vítima o perseguia e o desafiava.

— "Tomou verdadeira assinatura comigo", disse. Não há muito, Jorge saía da piscina do Mesquita Tênis Clube em companhia de sua namorada quando foi desacatado e esbofeteado por Hélio. Ontem quando, depois de sair do cinema, passava pela esquina da Rua da Ciência, deparou com Hélio que depois de insultá-lo, mandou que êle fôsse andando, pois o encontraria mais além.

Um Tiro — Um Morto

Hélio entrou num dos bares da Rua da Ciência, tomou uma bebida e saiu no encalço de Jorge. Encontraram-se perto da ponte de madeira que liga os dois pedaços de rua e Hélio, fisicamente mais forte, desfechou violento sôco em Jorge; êste, sacando da pistola automática, disparou contra o agressor que rolou pelo chão enlameado.

Quase Linchado

Jorge, ao disparar o tiro esboçou um movimento de fuga no que foi "barrado" por populares que quase o lincharam antes de chegar à subdelegacia. Ficou com as vestes tôdas tintas de sangue.

Agredido o Comandante Por 4 Indivíduos

A Vítima Acusa Como Principal Responsável o Chefe do Pôsto da Guarda do Loide — Pedidas Providências às Autoridades

O comandante José Eronildes de Souza, diretor do semanário "Gazeta Marítima", declarou à nossa reportagem que ontem, às 12,30, foi ameaçado de morte pelo Sr. Pedro Nascimento Góis, chefe do pôsto da Guarda do Lóide, e mais três indivíduos, quando saía da redação do jornal, sito à Rua Borja Castro, 15. Adiantou, ainda, que estando sozinho refugiou-se em seu escritório, sendo a porta forçada pelos agressores. Pediu auxílio da Rádio Patrulha que, ao chegar ao local, não mais encontrou os referidos indivíduos. O comandante Eronildes de Souza compareceu à delegacia do 7 distrito policial e pediu providências.

Desaparecido

Está desaparecido de sua residência, à Av. dos Democráticos 175, o menor Fernando de Souza, de 15 anos de idade, que saiu de casa no dia 20 de setembro para passear. Trajava calça azul-marinho, camisa branca e sapatos pretos. O menino tem o braço direito paralítico. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou para o telefone 30-3497.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Av. Rio Branco 116
Rua Uruguaiana ... Inhaúma 74
... Pandeiro 141
... Ramos
... Penha 45 A

Na Ronda das Ruas

INCENDIOU-SE O CARRO OFICIAL



Cêrca de 14 horas de ontem, o "Ford" oficial 8-56-26, trafegando pela Praia do Flamengo, rumo à cidade, teve desprendida uma roda. Uma ponta do eixo cedeu e se arrastou pelo asfalto, provocando fagulhas que incendiaram o tanque de gasolina. Num instante o auto da Secretaria de Educação da Prefeitura foi envolvido pelas chamas. O fato deu-se à altura dos fundos do Palácio do Catete e ao local acorreram, solicitados por populares, os bombeiros do Posto do Catete. Mas o fogo já tinha feito consideráveis estragos. O Diretor do Serviço de Transportes da Prefeitura e o Diretor do Serviço de Trânsito além do Comissário do 4º Distrito Policial estiveram no local. No clichê um aspecto do automóvel ainda em chamas.

VASCO X S. CRISTÓVÃO

Além de vizinhos, foram amigos, porque além de amigos eram patrícios, o alfaiate Joaquim de Azevedo e o estivador Manoel Caldeira, ambos residentes na Rua Senador Pompeu.

O primeiro fazia as roupas que o segundo vestia. Todos os dias se encontravam após o trabalho e num café das imediações, palestravam longamente.

Um óbice no entanto se opunha a essa amizade que o tempo mais e mais valorizava: como todo bom lusitano, Manoel era vascaíno. Joaquim — quase um renegado — por motivos que jamais explicou convenientemente, sempre foi e provavelmente será, um fervoroso adepto do São Cristóvão.

Por isso se desentendiam. Por isso, frequentemente, esqueciam a cordialidade de patrícios solidários, enchendo a esquina do café com o ribombar de irreproduzíveis adjetivos.

Superado em robustez, o alfaiate se excedia em sarcasmos. Superado em eloquência, o estivador emudecia de cólera e punha fim às diferenças esmurrando violentamente a mesa como quem faz uma demonstração sem compromisso das coisas que só não faz porque não quer...

Mas a última palavra era sempre de Joaquim.

A cena tornou-se um hábito para os protagonistas e para os espectadores.

Mas ontem à noite foi Manoel quem disse a última palavra. Ofereceu seis tentos de vantagem no próximo encontro entre Vasco e São Cristóvão.

Joaquim não encontrou o que responder diante da provocação diante do insulto. Pequenino e transfigurado pela ira ergueu-se na cadeira como quem vai dar uma bofetada. Rápido, Manoel pos-se em guarda e enrijecendo os músculos poderosos aplicou no são-cristovense um corretivo completo.

Amigos comuns intervieram, e quando tudo parecia serenado, Joaquim, que fôra acalmar-se em casa regressou sorrateiramente, e sacando de um revólver, desfechou dois tiros nos pulmões do vascaíno.

O Vasco perdeu mais um sócio e a Polícia do 11º Distrito está empenhada em mais uma captura.

INCÊNDIO DEVASTADOR NO CURTUME CARIOCA

A explosão de um tambor de tinta ocasionou na tarde de ontem, um incêndio que, em 15 minutos, destruiu uma armação de centenas de metros, além de grande quantidade de couros, barris e verniz, combustíveis e outras mercadorias do Curtume Carioca, na Penha.

ORIGEM DO FOGO

As 15,30 horas de ontem deu-se a explosão de um tambor contendo tinta que estava armazenado na Seção de Raspagem de Verniz, um dos 60 departamentos do Curtume Carioca, localizado na Rua Quito, na Penha. As chamas saltaram para o depósito de celulose, verniz, naco e gasolina e, rapidamente, atiçadas por um vento forte, se alastraram no pavilhão de frágil construção.

Saíram feridos alguns operários os quais tomados pelo pânico saíram em disparada dando o alarme a centenas de operários. Imediatamente, entrou em cena uma guarnição de 60 operários, improvisados em bombeiros, que procuraram debelar as chamas com extintores e mangueiras. E' essa a quarta vez que ocorre incêndio naquela fábrica e os seus diretores, numa medida elogiável de prevenção, decidiram organizar um corpo de soldados do fogo entre os próprios empregados da firma. Foram êsses homens que viram os seus esforços em parte baldados devido à forte ventania que fêz o fogaréu propagar-se com grande velocidade e rapidez.

Enfrentando a fumaça sufocante e o fogo, os 60 bombeiros-amadores neutralizaram a devastação das labaredas quando estas avançavam para o prédio onde estava localizada a estufa de secagem de couros. Igualmente, dezenas de casas situadas nas vizinhanças do local do incêndio, foram evacuadas pelos operários que lograram isolá-las.

Minutos depois compareciam ao Curtume Carioca várias guarnições de bombeiros, os do Quartel Central sob a orientação direta do Comandante Saddock de Sá; os do Meier, sob o comando do Aspirante Jair, e os de Ramos, sob as ordens do Sargento Luís Ribeiro da Fonseca. Já a essa altura, 15 minutos depois do começo do incêndio só se viam restos fumegantes e destroços carbonizados.



Em 15 minutos só restaram os escombros por uma extensa área

O chefe da secção de raspagem de couros, Haroldo Buttner, esclareceu-nos que a ameaça de chuva contribuiu para o incêndio:

— Como ameaçasse chover, recolheu-se os couros, que estavam estendidos no pátio, para dentro do pavilhão. Pouco depois deu-se o incêndio. Se o fogo começasse vinte minutos antes, não teríamos incêndio algum, pois não haveria material inflamável.

Sofreram queimaduras os operários do Curtume, Nilton José dos Santos, Ailton Martins e Paulo Daniel da Silva, que teve as suas vestes incendiadas e queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, e Antônio Marques de Almeida, residente na Estrada do Quitungo, 569, que apresentava o braço esquerdo todo enfaixado devido às queimaduras. Disse-nos, êsse último, que viu o princípio do incêndio:

— Eu estava na secção de vaquetas e pistolagem quando rebentou um tambor de tinta. Fui alcançado no braço pelas chamas, pois estava perto. Tratei logo de fugir em disparada, avisando todo o mundo do que acontecia. Também o soldado n. 148 do Corpo de Bombeiros, Hélio Pimenta, destacado no Meier, teve a sua perna direita fraturada ao saltar um muro para chegar ao local.

Ficou totalmente destruída uma armação de centenas de metros, que ia da Rua Patagônia à Rua Couto. Esta armação estava lotada de máquinas de medir couros, de celulose, de materiais diversas para a preparação de tintas, de naco, de gasolina e outros combustíveis, além de cêrca de 10 bicicletas.

O vulto dos danos materiais é orçado em algumas centenas de milhares de cruzeiros. Fomos informados por um dos responsáveis, de que as instalações da fábrica estavam seguradas nas companhias de seguros "Liverpool" e "Sul América". Esteve no local, fazendo investigações para a instauração de inquérito, o comissário de serviço no 21º Distrito Policial, o qual requisitou o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Morte Súbita

Vítima de um mal súbito, faleceu na manhã de ontem, num barraco localizado na Avenida dos Democráticos n. 485 o servente José Avelino da Silva, de 36 anos, solteiro, residente nos fundos do mesmo endereço. Avisado por populares compareceu ao local, o Comissário do 20º Distrito Policial que providenciou a remoção do cadáver para o I.M.L.

Caiu Sôbre a Capota do Auto

Antônio Monteiro quando, ontem à tarde, chegou a sua casa, no sobrado da Rua Camerino, 22, teve uma surprêsa. Ali encontrou uma mulher de cor preta, que remexia na gaveta do seu armário. Dado o alarma a estranha procurou fugir e não teve outra alternativa senão saltar pela janela que dá para a rua. Passados alguns instantes, não ouvindo o baque do corpo na via pública, Antônio aproximou-se da janela e viu que a ladra, com rara felicidade, caíra sôbre a capota do auto 3-67-78, ali estacionado, não sofrendo nenhum arranhão. Conduzida para o 9º Distrito, a ladra foi identificada como sendo Luiza Balbina e depois de autuada, foi recolhida no xadrez.

Matou-se Com Formicida

Por dificuldades de vida, o comerciante João Dantas de Melo, de 49 anos de idade, casado, ingeriu forte dose de Formicida com Guaraná, no interior de sua residência, na Rua Itabaiana, 253, casa 4. As autoridades do 18º Distrito apreenderam um bilhete escrito pelo infeliz homem, no qual êle justificava seu ato e pedia que a polícia fizesse seu entêrro. O cadáver foi removido para o necrotério.

"Mário Pedregulho" Agrediu o Vigilante



O vigilante municipal Antônio Amathi, que foi agredido por "Mário Pedregulho"

Os moradores da Vila número 250, situada na Rua São Clemente, acordaram esta madrugada com um alarido vindo da casa nº 35, onde reside Mário Pereira de Aguiar, de 26 anos, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Mário Pedregulho" devido às atitudes de valente que habitualmente assume contra tudo e contra todos. O Vigilante Municipal, Antônio Amathi, que mora na mesma vila, casa 36, levantou-se e foi ver o que estava se passando na casa de "Mário Pedregulho". Lá chegando constatou que o vizinho estava empenhado em luta corporal com um seu irmão de nome Moravio Pereira de Aguiar Filho, motorista, também residente no mesmo local. O Vigilante entrou a desapartar a contenda e resultou daí que "Mário Pedregulho" investiu contra êle ferindo-o.

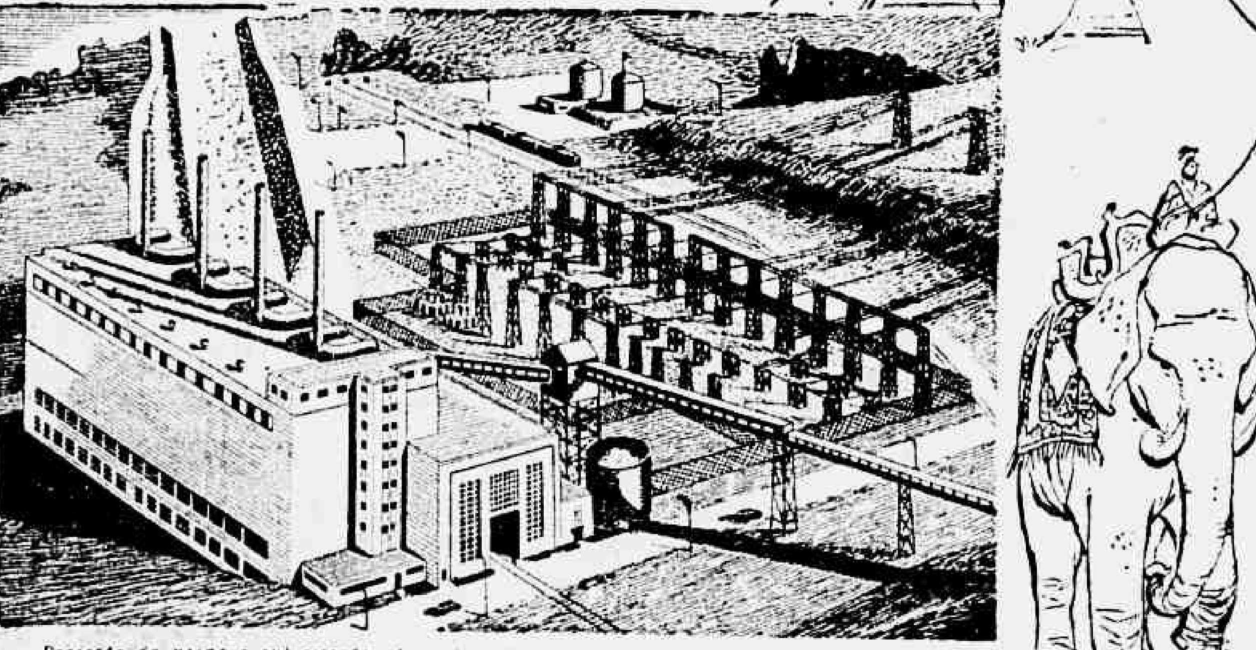
As autoridades do 2º Distrito Policial registraram a ocorrência.

ALVEJADO POR DESCONHECIDO

Alguém atirava pedras no telhado da casa de José Maria da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, à rua Dona Cecília, 28, em Coelho Neto e por isto "Zé Maria", como é mais conhecido, não conseguia conciliar o sono. Embora contra gosto de sua companheira, resolveu localizar e identificar o inoportuno indivíduo. Trocou de roupa, abriu a porta da cozinha e ganhou o quintal, tendo nas mãos uma lamparina. Olhou daqui, dali, divisando um vulto, que, ao ser visto, sacou de um revólver e acionou o gatilho, indo o projetil atingir "Zé Maria" em pleno peito. Em estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas.

UMA EXPERIÊNCIA MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

A engenharia General Electric no planejamento e montagem da maior central termo-elétrica da India moderna



Projeção da usina e sub-estação abaixadora da central termo-elétrica de Bokara, India.

Atendendo ao seu programa de expansão industrial, o Govêrno da India confiou à General Electric o estudo, planejamento técnico e fornecimento de equipamento para a central termo-elétrica de Bokara, de 150 000 kw, no Vale de Damodar. Os engenheiros especializados da G.E. colheram no local dados para a elaboração dos planos de instalação e montagem desta central elétrica, a qual está em sua fase final de construção.

Lidando com os mais diversos e complexos problemas técnicos, em tôdas as partes do mundo, a General Electric acumulou uma vasta experiência. Esta experiência de mais de 60 anos, reforçada pela execução de milhares de obras, a G.E. vem colocando a serviço do Brasil, participando assim do crescente progresso econômico e industrial do país.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

6 650

DOIS MUNDOS

Maior a Produção Industrial da URSS

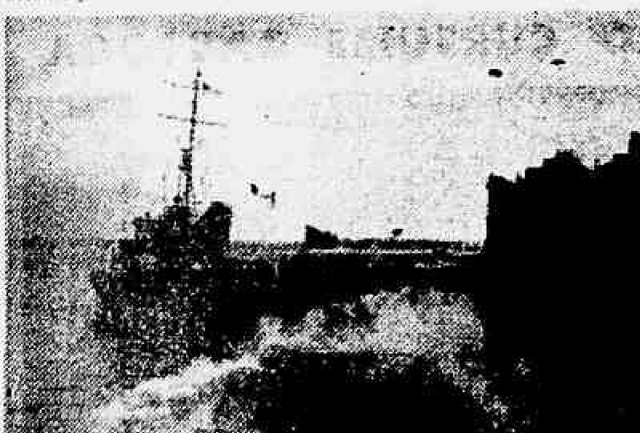
NOVA YORK, 10 (U. P.) — O relatório econômico elaborado pelos peritos das Nações Unidas diz que a produção industrial dos países aliados decresceu durante o ano em curso, enquanto que na União Soviética, as estatísticas assinalaram sensível aumento.

A queda da produção nos Estados Unidos e nos países amigos foi de 2% no segundo trimestre do ano, isto atribuído a greve siderúrgica americana. E' a primeira vez, desde o final da guerra, que a produção total do mundo deixou de aumentar. Ao contrário, acrescenta o relatório, deu marcha-a-ré, enquanto a União Soviética conseguiu aumentar sua produção industrial em 11% durante o segundo trimestre, comparado com o mesmo período do ano passado.

"Nada Pode Vencer Cristo"

CIDADE DO VATICANO, 10 (A.F.P.) — A condenação à morte, em Sofia, do bispo de Nicopolis foi assunto de declaração do cardeal Schuster, Arcebispo de Milão, reproduzida pelo "Osservatore Romano".

Depois de afirmar que a perseguição dos "novos Neros, Decios e Diocleciaros" está votada ao fracasso, "porque nada pode vencer Cristo", o cardeal saúda os condenados em nome de 400 milhões de católicos e conclui: "Que os católicos, que todo o mundo civilizado escutem a advertência da Igreja, que lhes mostra que, ao pé dêstes cadafalsos, ante estas sombrias prisões, aparece a verdadeira face do comunismo, inimigo de todo o espiritualismo, bem como da liberdade e da dignidade humanas. Depois da invasão do século VII, o comunismo constitui a mais grave ameaça contra a civilização cristã".



Batido por forte vendaval, êste caça-minas, o "Wave" (1.000 toneladas), deu de encontro às rochas, a apenas vinte metros das casas de residência de St. Ives, em Cornwall, Inglaterra. Os moradores da vila salvaram os sessenta e dois tripulantes do navio sinistrado. — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

URÂNIO NA FLORESTA NEGRA

STUTTGART, 10 (AFP) — O Professor Kirchheimer, Chefe do Instituto Geológico de Friburg-am-Brisgau, anunciou que os trabalhos de prospecção a fim de descobrir urânio na Floresta Negra estão praticamente terminados.

O Professor precisou que as jazidas não se equiparam, de maneira alguma, às do Congo Belga ou do Canadá, mas que seriam suficientes para permitir experiências científicas no domínio da energia atômica.

O Professor Kirchheimer declarou, finalmente, que "importantes jazidas" haviam sido descobertas em antigas galerias de minas exploradas no seculos XVIII, no vale do Kinzig.



LONDRES — Sir Roger Makins, Vice-Subsecretario de Estado no "Foreign Office", nomeado para Embaixador da Grã-Bretanha em Washington onde substituirá Sir Oliver Franks. — (Foto U. P.)

O Comércio Com o Leste

BONN, 10 (AFP) — Uma Comissão para o comércio com o leste, foi criada em Bonn, com representantes de todos os ramos da indústria alemã. A comissão compreende três subcomissões, para a União Soviética, a China e os países satélites.

Os representantes da indústria alemã precisaram, após uma reunião com o Professor Erhard, Ministro da Economia, que a "Comissão para o Comércio com o Leste" não concluiria negócios, mas teria por tarefa guiar e aconselhar as firmas alemãs.

Fios de Alta Tensão na Fronteira

WEIDEN, Baviera, 10 (AFP) — Fios de corrente elétrica de alta tensão estão atualmente colocados ao longo da fronteira que separa a Baviera da Tcheco-Eslovaquia, segundo informam os membros da polícia de fronteiras da Alemanha Ocidental, que fazem parte das unidades estacionadas no Alto Palatinado.

Delegações Latino-Americanas

MOSCOU, 10 (U. P.) — Entre as 44 delegações estrangeiras que, segundo a imprensa soviética, assistem ao XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, estão a da Espanha, formada por Dolores Ibarruri (La Pasionaria), S. Carrillo e V. Uribe; a Argentina está representada por V. Codovilla; o Brasil, por dois delegados não mencionados; o Chile, por L. Vergara; Cuba, por Blas Roca e Anibal Escalante; o México, por T. Encina e M. Terrazas; o Uruguai, por P. Arismendi e a Venezuela, por T. Bolanos.

AS RIQUEZAS E AMÔRES DE FARUK

CAIRO, 10 (AFP) — Vários armários blindados, cujas chaves e cifras pareciam perdidas, permaneciam fechados nos diversos Palácios Reais desta Capital. A comissão encarregada do inventário dos bens reais, apelou para um perito em cofres-fortes. Este último conseguiu, com dificuldade descobrir as combinações e fazer funcionar o mecanismo que fechava as pesadas portas.

Para surprêsa da comissão inventariante dos Palácios Reais, que pensava ter terminado a lista dos objetos preciosos, os armários blindados estavam cheios de lingotes e objetos de ouro.

Outro armário, aberto no Palácio de Abdine, no escritório de Antoine Pulli, "diretor dos assuntos privados de Sua Majestade", continha nada mais nada menos do que o fichário completo das relações femininas do ex-rei.

Cada uma das damas que entraram na vida do rei, em qualquer ocasião, tem no fichário sua fotografia, seu endereço, seu número de telefone, sua biografia completa assim como detalhes sobre suas relações com o rei.

Todas estas fichas foram guardadas sob selos, sendo anexadas aos numerosos documentos, postos à disposição dos que realizam o inquérito para apurar os fatos desconhecidos da política egípcia, durante os dezesseis anos de reinado do Rei Faruk.

RESENHA em 3 MINUTOS

— A nova sede da UNESCO, em Paris, constará de três edifícios, parecidos aos da ONU em Nova York. Os edifícios serão levantados nas vizinhanças do Bois de Boulogne.

— A rádio de Pekim anunciou que os comunistas continuam dispostos a negociar o armistício na Coréia, mas que não cederão na questão do repatriamento obrigatório dos prisioneiros de guerra.

— O Haiti registrou a maior safra de café já conhecida naquele país. Durante um período de nove meses, que terminou em julho passado, 13% das exportações haitianas correspondem ao café.

— Chiang Kai-Shek, comemorando o 40° aniversário da República chinesa, atacou os comunistas chineses e a União Soviética de pretenderem transformar o Pacífico num "lago russo".

— Os candidatos presidenciais Stevenson e Eisenhower enviaram mensagens pela Rádio Europa Livre, aos países da órbita soviética.

— O Primeiro Ministro Nehru declarou que a India não discutirá mais questões de princípios, no caso das colônias e estabelecimentos franceses e portuguêses na India, mas somente detalhes da sua devolução.

Rejeitado o Protesto Americano

BERLIM, 10 (U. P.) — Os russos rejeitaram o protesto dos Estados Unidos relacionado com os disparos que um caça soviético fêz contra um avião-hospital norte-americano, e exigiram, por sua vez, que os Estados Unidos punam os tripulantes de seu aparelho. A nota soviética alega que o avião-hospital saiu do "corredor aéreo" autorizado, voando sôbre o território proibido durante 35 minutos.

UM "CASO NAUNDORFF" NA AUSTRIA

ROBERT PACHMANN MORTO E VIVO...

Trinta Anos de Luta Para Provar Que é Filho do Arquiduque Rodolfo — Relembrando o Nascimento e as Circunstâncias Dramáticas Que Cercaram o Episódio — O Primeiro Encontro Com o Pai, Que Seria, Também, o Último — A Misteriosa Tragédia de Mayerling — A Revelação: "Sou Filho de um Príncipe" — *(2.ª de uma série de reportagens, de Georg Marans, da France-Presse, exclusiva para ULTIMA HORA)*

"Trabalhei e lutei durante trinta anos — diz Robert Pachmann — para descobrir e reconstruir todos os acontecimentos que precederam meu nascimento. Naturalmente que o sr. pode acreditar ou não... Mas tenho provas. Delas falarei mais tarde. Não é preciso dizer que os acontecimentos de antes de meu nascimento e os que correram nos meus primeiros anos de vida não me são conhecidos senão por informações de outras pessoas... Mas chegaremos a uma época que me ficou fixada na memória. Para tal necessário é que o senhor me acompanhe para uma casa situada no número 4 da Rua Haidmanngasse, em Viena, onde a Senhora Pachmann está prestes a dar à luz, e receia pela vida do filhinho ou filhinha que lhe vem..."

Assim falou Robert. O acontecimento se deu a 8 de Março de 1883, um dia depois do nascimento do filho do Arquiduque. Com o auxílio da parteira Ana Kamm e após um parto dolorosíssimo a Senhora Pachmann pôs no mundo um rapaz, com poucas probabilidades de vida, talvez horas, talvez dias... O garôto é batizado às pressas, para que não morra pagão. Recebe o nome de Robert, que lhe deu um padre ao qual foi levado. O estado da mãe melhora um pouco. Espera-se a todo momento a chegada do filho do Arquiduque, Príncipe-herdeiro, e a presença da parteira no quarto é considerada "inoportuna". Apesar de seus protestos, pagam-lhe e mandam-na embora. Era tempo, pois algumas horas depois chega a Viena a Condessa Maria Pace, com a parteira Ana del Soldato que trás o principezinho recem-nascido.

A Morte

A 13 de Março de 1883, Robert Pachmann, como estava previsto, morre, com cinco dias... De conformidade com a lei, Pachmann avisa as autoridades do registro, mas nada se diz à Senhora Pachmann. Enquanto o pai leva o pequenino corpo para o cemitério, põe-se o outro pequeno nos braços da Senhora Pachmann, que fica contentíssima...

Tudo vai bem. Uns dias depois, o Conde Alberti se apresenta na casa de Pachmann e lhe entrega a soma de 30.000 florins para a educação do pequenino e obtém do "pai" o juramento solene de jamais revelar a substituição, "sem ser autorizado", nem à sua própria mulher, nem aos seus parentes e amigos, nem ao próprio pequeno... Outros auxílios monetários viriam. O pequeno teria que crescer com o nome de Robert Pachmann e o certificado de batismo do verdadeiro Robert Pachmann lhe serviria.

O falso Robert cresce tratado como filho pelo casal Pachmann. Dêste havia somente um filho, que permanecera amigo íntimo do "irmão" como verdadeiro irmão.

Um Visitante Estranho

Um dias, os moradores do edifício em que mora a família Pachmann vêem com surprêsa instalar-se nêle o Conde Antan Alberti von Enno; o criado de quarto do Príncipe-herdeiro, Sr. Werth, torna-se visitante quotidiano da família Pachmann, e às vêzes leva Robert para brincar em sua casa com suas filhas... Mas somente quando Robert chega aos cinco anos de idade é que se dá um fato, que para Robert Pachmann ficara inesquecível.

Werth, um dia, fala baixinho aos "pais" de Robert e êstes mandam vestir o pequeno com roupinhas de festa, o melhor par de sapatos, luvas... "E a recomendação de não tocarem coisa nenhuma, para não me sujar" — diz Robert ao "repórter".

E continua: "O Sr. Werth vai comigo até uma casa não longe do nosso apartamento. Entramos pelas portas do fundo. O criado me levava pela mão, apertando-a a ponto de me assustar... Esperamos um pouco. Súbito estava uma carruagem diante da casa e dela descem dois senhores, que se dirigem para mim. Um dêles me apanha, beija-me, sorrindo... Era muito para mim, pois na minha mente infantil eu achava que o tal senhor estava querendo caçoar de mim. Fugi dêle e do Sr. Werth e corri para a casa".

O homem grisalho, que assim me falava, sorri à evocação daquelas recordações de mais de sessenta anos...

Encontro Com o Pai

"Foi meu primeiro encontro com meu pai — continua êle — Dentro em pouco não ... o segundo. E seria o último". Hoje tu não fugirás..." disse-me alguns dias depois o Sr. Werth. Mais uma vez me vestiram festivamente. Fomos a pé até Schoenbrunn, onde éramos esperados; um criado abriu-nos a porta do jardim privado do Imperador e tornei a ver o tal senhor que me beijara... Estava acompanhado de um outro criado que me entregou um livro e um saquinho de bonbons... Sim, sr., os bonbons que estavam embrulhados nos papéis que o sr. está vendo aqui sôbre a mesa... E que eu conservei, assim como o livro, em lembrança daquele dia. Novamente, meu pai me abraçou. E ante a sua pergunta sôbre si "gostava de bombons", respondi que o Sr. Werth sempre mos dava quando eu ia brincar com as filhas dêle. O Príncipe se pôs a rir e o Sr. Werth, vendo descobertos seus pequeninos roubos de "bombons" do Palácio, ficou todo vermelho... Nesse dia, o príncipe ficou comigo mais de meia hora. Levou-me a um pavilhão onde — disse — êle brincara quando era pequeno e onde havia ainda muitos brinquedos daqueles tempos... Despedindo-se me beijou mais uma vez. Algumas semanas mais tarde, o pobre de meu pai devia morrer trágicamente e misteriosamente em Mayerling..."

Tempos Duros

Com a morte do Príncipe Rodolfo, os tempos ficaram duros para a família Pachmann. O Arquiduque Ferdinando se tornou o herdeiro do trono austro-húngaro. Pachmann foi ficara certo que havia sido por ordem do novo herdeiro que dias depois da morte de Rodolfo a Polícia apareceu no seu apartamento e vasculhou tudo, procurando ver si encontrava mesmo que fôsse um pedacinho de papel relacionado com o defunto Príncipe-herdeiro... "Olhe êste livro — diz-me Robert Pachmann — é o mesmo que me foi dado por meu pai em Schoenbrunn... Edição de luxo de uma viajem no Oriente, datando de 1881, redigido pelo próprio Príncipe que fôra o herói da viagem. Faltam as duas primeiras folhas, que certamente foram arrancadas à fôrça... Na primeira página havia uma dedicatória. Eu não sabia ler ainda naquela época, mas me foi dito mais tarde... As primeiras páginas foram arrancadas pela Polícia, naquela visita. Mas deixaram o livro..."

A Educação de Roberto

A família Pachmann conservou, no entanto, a amizade do Conde do Império Alberti, que assumiu os cuidados da educação do pequenino Roberto, mandando-lhe ensinar algumas línguas estrangeiras. Aliás, com o correr da vida e dos dissabores, Pachmann esqueceria êsses idiomas. Tinha Robert onze anos, quando se encontrou com o Conde em um restaurante proximo da casa de seus "pais". Naquela ocasião, Robert se mostrava muito orgulhoso com a fama de seu pai suposto, o qual era escritor. Publicara vários livros, que apareciam, por vezes, nas vitrinas das livrarias. "Está muito bem — disse-me naquele momento o Conde Alberti. — Deves realmente ficar orgulhoso com teu pai. Mas o fato é que êle não é teu pai... O arquiduque Rodolfo, príncipe e ex-herdeiro do trono, é quem foi teu pai. Tu, porém, não deves nunca falar disto, seja a quem fôr, pois si o fizeres o menos que te pode acontecer é seres metido em um hospicio... E talvez numa prisão..."

A Revelação

"Foi com emoção profunda — diz-me Pachmann — que soube daquela cousa terrivel... Eu era um filho de príncipes... Tomei sempre o máximo cuidado de nada dizer à pessoa nenhuma..."

Mas os anos passaram-se, e com aquela história na cabeça, Robert Pachmann não podia mais guardar para si somente o segredo...

Um dia, achando-se em conversa com seu pai "adotivo", Heinrich Pachmann, perguntou-lhe "se era verdade que o príncipe herdeiro Rodolfo tinha sido seu verdadeiro pai?"

Quem te disse isto?" — foi a resposta interrogativa e cheia de terror do outro. E caiu, quase desmaiado, sôbre uma cadeira...

"Isto deve ter sido para êle um choque extraordinário — diz-me Pachmann — Nunca mais se refez completamente. E algumas semanas mais tarde, tivemos o desgosto de acompanhá-lo à sua última morada. Estavamos em 1900. E logo que a polícia soube de seu falecimento, esteve mais uma vez no nosso apartamento e fez mais uma vez uma busca rigorosissima..."

A seguir:

COMO O FILHO DE RODOLFO QUASE SE TORNOU REI DA HUNGRIA...



MORECAMBE (Inglaterra) — A Sra. Jennie Lee aponta para o marido, Aneurin Bevan, numa reunião efetuada durante a conferência anual do Partido Trabalhista Britânico. Bevan está sentado à esquerda, enquanto ao centro aparecem Harold Wilson (com o cachimbo) e Tom Driberg, e de pé, em segundo plano, Miss Barbara Castle. Êsses três foram eleitos para a Comissão Executiva Nacional do Partido. — (Foto United Press)

STALIN ACUSADO DE PLÁGIO

PARIS, 10 (U. P.) — Um jornal parisiense acusou o generalíssimo Stálin de haver assinado um artigo que em parte reproduz textualmente os trabalhos de um comunista depurado em 1938.

O diário independente "Paris Presse" escreve:

"O artigo publicado por Stálin na revista "Bolshevik" às vésperas do XIX Congresso do Partido Comunista inspira-se, e em parte reproduz textualmente, nos trabalhos de Nicolau Bukharin". O jornal acrescenta que peritos em assuntos marxistas fizeram a descoberta ao estudar o artigo de Stálin e compará-lo com os escritos de um "camarada" depurado por não haver seguido a linha do Partido.

O jornal reproduz um parágrafo em que Stálin diz que o único laço econômico entre os camponeses e as populações urbanas é o originado pelo intercâmbio de produtos. Em 1921, acrescenta o "Paris Presse", Bukharin expressou-se com palavras idênticas.

Há um outro parágrafo em que Stálin diz: "A lei dos valores que rege o mundo econômico capitalista não desempenha papel em classe alguma da nossa sociedade socialista". Bukharin escreveu as mesmas palavras, com exceção da última, em que diz "sociedade soviética".

O jornal assinala também uma série de outras idéias expressadas por Stálin em seu artigo, que coincidem não somente em substância, mas também na forma de expressão, com os escritos de Bukharin.

JARDIM ESPERANÇA

ALCANTARA — SÃO GONÇALO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes de 15 x 35, em ruas abertas e com luz. Junto a igreja, farmácia, escola pública e armazém. ônibus à porta e perto do bonde. Posse imediata, construção livre. Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Prestação de Cr$ 200,00. Faça uma visita ao Ideal em nossa condução, sem compromisso.

Propriedade da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.° and.

Telefones: 43-1155, 43-6737 e 43-1139

RAIO X

EMILIO PERINA

■ A notícia do dia é, sem dúvida, o grave incidente diplomático ocorrido entre a França e os Estados Unidos. Os jornais de Paris — todos, independentemente de sua côr política — apareceram ontem com grandes manchetes anunciando que o govêrno havia rechaçado categòricamente a "inadmissível nota apresentada pelo Embaixador dos Estados Unidos".

Segundo parece, os fatos ocorreram da seguinte maneira: segunda-feira, o Embaixador americano James C. Dunn fêz, pessoalmente, entrega de um "memorandum" ao govêrno francês a respeito do auxílio dos Estados Unidos ao país. Por êsse documento, o auxílio estaria condicionado à política francesa no norte da Africa, que os norte-americanos não aprovariam, e ao rearmamento francês, que êles consideram muito lento.

A gravidade da nota fêz com que o "Premier" Pinay tomasse o assunto em suas mãos. Convidou o Embaixador ianque para uma demorada conferência, a que também assistiram os Ministros Schuman e Pleven — das Relações Exteriores e da Guerra, respectivamente. Nessa reunião, parece que o Sr. Pinay perdeu sua calma habitual e disse umas "tantas coisas" ao representante americano. A mais suave delas, transcrita textualmente do telegrama da United Press, é que "o govêrno francês não toleraria que os norte-americanos se imiscuissem em sua política".

■ A verdade é que as relações entre a França e os EE. UU. andam mal desde algum tempo. Já por ocasião da questão do rearmamento alemão apareceram as primeiras desinteligências abertas, que têm uma origem ainda mais remota. Remontam à mesa da paz, quando os franceses se sentiram deslocados, humilhados. Desde então não vêem com bons olhos uma política que consideram indecorosa para seu orgulho nacional. Ontem mesmo registramos, nesta seção, as palavras do General De Gaulle no sentido de que a França estava reduzida ao papel de simples executora dos "planos elaborados por outros". Agora, a insólita nota do embaixador norte-americano — a diplomacia ianque parece empenhada em fornecer armas à propaganda soviética — provocou esta lamentável eclosão. E todos os setores políticos franceses — esquerda, centro e direita — estão unidos em uma só opinião, que a imprensa de Paris registra em grandes manchetes: "A França não é satélite dos Estados Unidos".

Os congressistas do Partido Comunista, reunidos em Moscou, devem estar contentíssimos.

* * *

■ A verdade é que esta questão das relações dos Estados Unidos com a Europa mereceria que lhe consagrássemos hoje tôda esta secão. Maximé quando já registramos os esforços soviéticos no sentido de explorar estas desinteligências, para "cindir o bloco ocidental". Assim, por exemplo, deveríamos anotar uma "frasezinha" pronunciada, também ontem, pelo lider trabalhista Bevan e que tem especial significado depois de seu recente e retumbante triunfo partidário. Disse o ex-ministro inglês nem mais nem menos do que isto: "concordo em que, em certa medida, os norte-americanos são tão perigosos quanto os soviéticos".

■ Lamentavelmente, porém, não podemos consagrar tôda a seção a um só assunto. O mundo ferve pelos quatro cantos. Na Coréia, o recrudescimento da luta tornou-se feroz. Uma verdadeira carnificina, descrita por um oficial norte-americano desta forma: "são orientais contra orientais, o que significa que se trata da mais selvagem luta corpo a corpo".

Sem dúvida, se houvesse um prêmio para o cinismo, êsse prêmio caberia ao comentarista da emissora norte-coreana, que explicou os acontecimentos da seguinte maneira: "A ONU rompeu o armistício ao deixar de aceitar nossas condições".

■ Mossadegh voltou a aborrecer-se, tremendamente desgostoso com a reação oficial que teve em Londres sua última nota — cuja amável linguagem comentamos ontem — e agora pensa na ruptura de relações, se a Grã-Bretanha não pagar, até a próxima quarta-feira, a "faturinha" que êle lhe apresentou. Aquela de 49 milhões de libras esterlinas (ou 137 milhões de dolares).

O General Naguib, de seu lado, no Egito, muito menos emocional e volúvel, conseguiu consolidar — segundo parece, definitivamente — sua posição. Os dezesseis partidos políticos egípcios acataram a nova lei de organização das direções partidárias, que estatui executivos débeis e legislativos fortes, além da proibição, a qualquer lider político de permanecer mais de três anos no órgão executivo, e a eliminação dos quadros partidários de qualquer pessoa suspeita como corruta.

■ Para continuar o rápido passeio pelo continente americano, digamos que novas e significativas expressões de adesão recebe a moção brasileira em favor da Austria. O semanário "The ensign" de Montreal, Canadá, disse, em editorial: "O Brasil lançou o apêlo, mobilizando as fôrças morais do mundo em favor da Austria. Esperamos agora que a voz do Brasil seja reforçada pelas nações irmãs do hemisfério ocidental, inclusive Canadá, para que seja retificada uma injustiça permanente".

Após esta bela linguagem de solidariedade do semanário canadense, parece-nos verdadeira heresia esta outra notícia vinda de Vera Cruz, México, informando que seguiram para a Colômbia dois milhões de cartuchos para fuzil "Mauser". A dramática situação política da Colômbia nos faz temer muito quanto ao destino dessas munições.

...E O MUNDO MARCHA...

A diplomacia nos está demonstrando que para ela tudo é possível. Inclusive que ocorram violentos incidentes entre franceses e norte-americanos, para regozijo do inimigo comum. Parece incrível! A França e os Estados Unidos escreveram juntos o mais belo capítulo de solidariedade e recíproca compreensão em todos os tempos. Idéias e sangue franceses foram fermento e sacrifício na revolução libertadora norte-americana. Por isso, quando, em 1917, os Estados Unidos retribuiram o gesto, atribuiu-se ao general Pershing uma frase sintética e imortal: "Aqui estamos, Lafaiete!"

A França está na tradição, nas instituições, nos monumentos dos Estados Unidos. (A estátua da liberdade deve ter corado). Contou o filho de Roosevelt que seu genial e grande pai chorou como uma criança quando Paris caiu em 1940... Porém, tudo isso parece significar muito pouco para a diplomacia. O maior êrro que estão cometendo os homens do Departamento de Estado com relação à Europa é acreditar que a entendem. E que podem manejá-la com esquemas simplistas, tomando o velho e dolorido continente como uma abstração unitária, sem considerar as nacionalidades. A Europa é muito complexa e o conceito de nacionalidade está muito ligado ao da dignidade e liberdade humanas. Nos últimos cento e cinquenta anos, somente três homens podem jactar-se de havê-la entendido. São Metternich, Disraeli e Roosevelt, (quiçá também Bismark). Os nobres propósitos dos Estados Unidos podem ver-se sèriamente ameaçados em sua compreensão, se a diplomacia ianque não retifica seus métodos. Com raciocínios semelhantes a êsses, entretanto, andam por Washington os ministros italianos Pella e Malfa, tratando de fazer-se entender pelos americanos. E, sobretudo, tratando de explicar-lhes que o rearmamento tem um limite: a estabilidade econômica.

Tudo é possível. Ainda que Mossadegh não acredite na revitalização inglêsa, proclamada pelo Partido Conservador britânico e que Bevan compare os americanos aos russos, certamente porque não estudou na escola de capacitação criada pelo Partido Trabalhista inglês, cuja comissão planificadora disse, num parágrafo de seu informe, discutido em Moremcabe: "os desejos e as inquietações populares devem ser estudados em todos os seus aspectos e não só no que diz respeito ao trabalho. Os povos fazem também história na vida do lar, em suas relações cotidianas, em círculos particulares e em seus esportes". Isto é muito certo. E' assim foi no domingo no Maracanã, quando o Flamengo "fêz história", conseguindo três imortais "goals" contra o Fluminense.

À Margem Das Próximas Eleições Dos Estados Unidos

Ganhe Quem Ganhar Haverá Importantes Transformações

Por N. B. DA COSTA

Vivem os dois mundos com a atenção concentrada nas próximas eleições norte-americanas. Por muitas razões êles se tornaram o tema do dia obrigatório, dêste lado ao outro da cortina de ferro. Sua transcendência universal tem hoje caráter especialíssimo, dada a posição de liderança que ocupam os Estados Unidos nesta divisão em blocos que o post-guerra nos apresenta como realidade amarga.

Conjeturas pacíficas e conjeturas bélicas se tecem em torno do resultado das eleições norte-americanas. Influem, atualmente, na formulação de todos os problemas internacionais. E também em muitos nacionais. E' que de uma ou outra forma, que lhes agrade ou não, os Estados Unidos exercem hoje influência mais ou menos direta sôbre duas terças partes do mundo. Grande mercado internacional — quase único — voluntária ou involuntariamente, sua ação repercute de modo direto sôbre tôdas as praças econômicas e financeiras.

□

E' com êste sentido de transcendência que nos propomos a observar o desenvolvimento do processo eleitoral estadunidense. Fa-lo-emos objetivamente, segundo a linha dêste jornal — bem brasileira por certo — de não se envolver em assuntos internos de povos amigos. Serão breve anotações marginais, sôbre fatos já ocorridos ou que se irão verificando, com estrita função de esclarecimento, a serviço de nossos leitores. Mais do que conceitos próprios, apontaremos os acontecimentos e suas consequências, suas contradições, acertos e ensinamentos.

□

De início, apresenta-se uma dificuldade. Pode um jornalista ser estritamente objetivo ao se referir a uma eleição? De uma ou outra forma há o páreo entre dois candidatos. Não terminará êle por tomar partido? O subconsciente não acabará por lhe escapar da pena? A tarefa é, sem dúvida, difícil, mas, neste caso — não tanto em virtude da transcendência do acontecimento. Ademais, o pior que nos pudesse acontecer, seria que algum leitor suspicaz nos julgasse parcial, o que nos seria realmente doloroso. Porque a verdade é que entre Stevenson e Eisenhower, nossos votos se acham reservados para STEVENHOWER. Com êste simbólico gracejo, atendeu o cidadão de Chicago, quando foi submetido à primeira enquête logo após a proclamação dos candidatos.

□

Já adiantado o processo eleitoral em sua primeira fase, está êle se realizando com desusada violência verbal e ideológica. Os candidatos se acham entregues a uma atividade tão intensa como outra não há na história política da Norte América. A troca de golpes é aberta e contínua. As réplicas e tréplicas se sucedem sem solução de continuidade. Os principais contendores são: Eisenhower e Taft, no campo republicano, Stevenson e Truman, no campo democrata.

□

Esta violência, êsse jogar do "todo pelo lado" deu ao processo atual um caráter diferente dos anteriores. E também deformou inclusive, os calculos políticos de apenas dois meses atrás. Ninguém se atreverá a afirmar — como então — que "vença quem vencer, a política norte-americana não mudará". Ao contrario. Hoje, o clima parece estar indicando que "vença quem vencer" a política norte-americana se transformará tanto no plano interno como no exterior. Ainda que saia vitorioso o próprio Stevenson.

□

O que permanecerá invariável são os objetivos de liberdade e de decência humana ante o despotismo. Porém os métodos, os sistemas, os planos, enfim todo o conjunto de "linhas processuais" sofrerá certamente uma séria revisão. Seja qual fôr — insistimos — o candidato que triunfe.

Esta é a razão pela qual êsses comícios são especialíssimos.

□

Em que fundamos nossa observação anterior? Antes de mais nada, na personalidade dos candidatos. São fortes, porém "novos" do ponto de vista político-partidário. Nenhum dos dois pode falar de "carreira política". E ambos parecem haver-se empenhado em fazer ressaltar essa condição. Há neles um não dissimulado propósito de mostrar-se livres de cumplicidade com o passado de seus respectivos agrupamentos, que até agora em perfeito entendimento e com mutuas responsabilidades, conduziram a política internacional dos Estados Unidos. (A famosa política bipartidária, construída por Roosevelt e Vandenberg, que o presente processo eleitoral parece também haver relegado para sempre na mesa das autopsias.

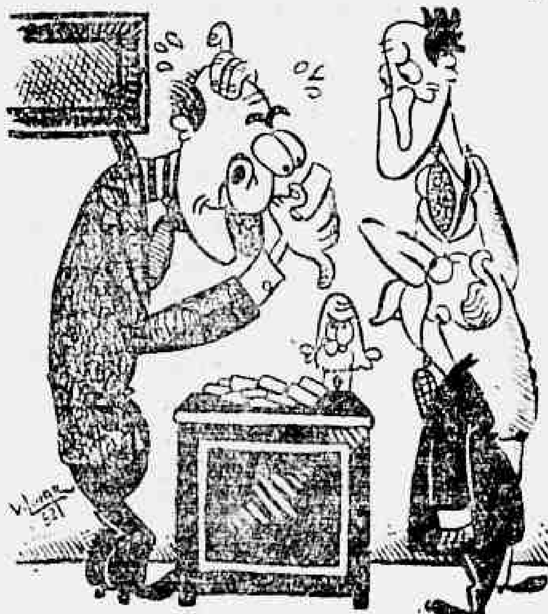
□

Essa condição de candidatos "quase extra-partidários" que apresentam Eisenhower e Stevenson é apenas uma das várias facetas que vimos assinalando e que nos induzem a pensar que esta eleição é diferente das anteriores e que de seus resultados dependem mudanças fundamentais na política internacional. Diàriamente as iremos publicando, intercalando-as com estatísticas e dados comparativos.

Hoje, estreamos apenas. Além disso, o nariz de cêra que tivemos ao iniciar esta seção nos cobreu muito espaço.

O Fôro Intimo

OS ÓCULOS DA JUSTIÇA



A imagem da Justiça é cega: traz uma venda nos olhos. Mas não se admitem juízes e jurados que não enxerguem um palmo adiante do nariz.

Em Sorocaba, pacata cidade paulista, quando se recolheram os jurados à sala secreta, um dêles alegou que deixara os óculos em casa e não distinguia, nitidamente, as palavras escritas nas cédulas. O magistrado determinou que o escrivão "fizesse ciente ao jurado da palavra consignada na cédula que lhe entregasse em primeiro lugar".

Esta providência não foi considerada satisfatória pelo Tribunal de Justiça do Estado, que anulou o julgamento.

No processo discutira-se, por exemplo, a posição de certa testemunha presidencial que "do lugar onde se encontrava não poderia ter observado os acontecimentos", sendo "invocado, em abono de semelhante versão, um croquis". A testemunha disse que viu, mas, dada a sua posição, não poderia ter visto, argumentava-se. Ora, como poderia o jurado formar opinião sôbre se a testemunha estava ou não em condições favoráveis de visão, se êle próprio não enxergava nada?

Não basta ouvir para julgar. Muitas vêzes deve o jurado ver antes de crer. Se acreditou sem ver, "assinou de cruz, no julgamento", que ficou, assim, destituído de valor.

FLORIAN

OS RADIALISTAS QUEREM DE FATO É...

O DIREITO DE COMER

De Madrugada, Sob a Chuva, Astros e Estrêlas Colam Cartazes Pelo Centro da Cidade — A Tabela Por Que Lutam os Trabalhadores do Rádio — Transigência Demonstrada Com as Emprêsas — Grande Reunião Hoje, às Dezessete Horas, no Ministério do Trabalho

Os radialistas estão em luta por causa de uma "novela" — o "direito de comer"...

Com efeito, à noite de ontem a reportagem de ULTIMA HORA surpreendeu inúmeros astros e estrêlas do nosso rádio numa tarefa árdua, no meio da rua, sob a chuva fina e cabulosa. E' que os autores daquelas vozes que estamos já habituados a ouvir em casa, na hora do jantar, colavam cartazes nos pontos centrais da cidade, com dizeres alusivos à campanha em prol do aumento de salários que desde algum tempo vem encetando.

— Quando sairmos daqui daremos uma voltinha até lá na redação — declarou Ciro Monteiro, ao avistar o repórter.

E os dizeres dos cartazes são simpáticos: "Amigo ouvinte! A novela do radialista é: O Direito de Comer"... E frisa:

— Queremos aumento!...

Já era madrugada. O dia já ameaçava despontar quando os radialistas cumpriram sua promessa com o repórter. E uma comissão composta de Iza Gomes, Luiz Gonçalves Torres, Ciro Monteiro, Dirce Belmonte e Rafael Carvalho deu entrada em nossa redação.

— Aí tem água para se lavar as mãos? — perguntou Dirce, coadjuvada por Iza Gomes — e todos lavaram as mãos, porque estavam imundas, cheias de cola e areia.

— Parece até uma anedota... — frisou Ciro Monteiro, ao que o Sr. Normando Lopes, Presidente do Sindicato dos Radialistas, também presente, respondeu:

— Não é anedota, porque aqui estou eu, para prestigiá-los...

Os Radialistas Contaram Seu Drama

— Não é de hoje a nossa luta. Mas os patrões estão intransigentes — disse-nos o Sr. Normando Lopes. Em uma assembléia da classe, realizada ontem, os patrões ofereceram uma contra-proposta que, se não é de todo ridícula, é pelo menos uma pilhéria: concordam em conceder 50 por cento sôbre os salários vigentes em 1945. Um absurdo!

E explica:

— Um locutor, por exemplo, que tem um salário de mil e trezentos por mês passaria a ganhar mil novecentos e cinquenta cruzeiros. E' justo? pergunta.

A Tabela Dos Radialistas

Mas o Sr. Rafael Torres, tomando a palavra, afirmou que a assembléia dos radialistas não aceitou a contraproposta patronal:

— Não corresponde à realidade. Pode ser mesmo considerada obsoleta.

A tabela pela qual lutam os profissionais do rádio prevê um aumento de cem por cento para aqueles que percebem salário até mil e quinhentos cruzeiros; até dois mil 95%; até três mil 90%; até quatro mil, 80%; até cinco mil, 70%; até seis mil, 60%; até oito mil, 50%; até nove mil, 40% e até dez mil cruzeiros por mês desejam um aumento de sessenta por cento. Para salário superior a dez, não cogitam oficialmente, deixando a critério da classe patronal.

— Mas são pouquíssimos, os que têm êsse ordenado — frisou o Presidente.

Reunião no Ministério do Trabalho

Conquanto os patrões estejam de certo modo irredutíveis, admitem os radialistas que êles chegarão a um acôrdo, porque de sã consciência reconhecem as necessidades da maioria absoluta da classe.

— E tem mais, já admitimos um desconto de vinte por cento sôbre o total do aumento previsto em nossa tabela — acentuou Luis Gonçalves Tôrres, para completar:

— Hoje, às 17 horas temos uma grande reunião no Ministério do Trabalho, com a presença dos delegados patronais, sob a presidência do Sr. Corkat de Sá, membro destacado da Comissão de Dissídio.

E finaliza:

— Que não faltem os delegados amanhã. E no dia 15 à assembléia geral da classe, na sede do sindicato.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diariamente

Os Industriais Brasileiros Confirmam Lodi na Sua Liderança

A Sobrevivência do Brasil Depende da Consolidação do Seu Parque Industrial

Unânimemente Reeleito Para a Presidência da Confederação da Indústria Reafirma o Sr. Euvaldo Lodi a Unidade de Propósitos de Sua Classe — Um Exército Forte e Poderoso Capaz de Manter a Nossa Soberania Necessita de Munição de Boca e de Armamentos — Reforçando as Teses Expostas na Bahia, Exalta S.S. a Tarefa de Plantar Nesta Parte do Mundo a Continuação da Civilização Européia

— "A indústria continuará a atender aos altos interêsses do país. Sabendo o que deseja, prosseguirá pela estrada larga do futuro, não permitindo que obstáculos e interêsses inconfessáveis detenham a sua marcha".

Com estas palavras, pronunciadas no decorrer de rápido discurso de agradecimento pela eleição, o Sr. Euvaldo Lodi definiu, mais uma vez, sua posição de combate na presidência da Confederação da Indústria. Presente a maioria dos delegados estaduais, reunidos, ontem à tarde, na sede daquela associação de classe, sob a presidência do Procurador Geral do Ministério do Trabalho, os homens da indústria elegeram novos dirigentes. Juntamente com o Sr. Euvaldo Lodi, reconduzido ao posto por unanimidade de escolha, a nova diretoria ficou assim constituída: Antonio Devisate, Augusto Viana Ribeiro dos Santos e Manoel Veloso Borges. Para suplentes foram eleitos os Srs. Antônio Arnaldo Bezerra Cansanção, Celso Ramos, Gabriel Hermes Filho e Julião Nogueira.

Encerrados os trabalhos de apuração do pleito, o qual se realizou sem divergências, numa demonstração de unanimidade de ponto de vista dos industriais, unanimidade tanto mais expressiva quando neste momento o comercio se divide e fragmenta suas fôrças, o Sr. Euvaldo Lodi, em resposta à saudação do industrial Heitor Stocler, pronunciou ligeiro discurso. Falando de improviso, como lhe agrada, o Presidente da Confederação da Indústria, repetindo alguns dos conceitos recentemente emitidos na Bahia, disse não ser de sua intenção reassumir o posto a que naquele momento era reconduzido. Para êle isto não constituia uma satisfação, tendo em vista, sobretudo, as graves dificuldades por que atravessa o país, neste momento. "Sabemos — disse — da inquietude que atormenta um país novo como o nosso, que precisa e está desejoso de se transformar, realmente, em uma grande nação".

O Sr. Euvaldo Lodi assinalou então a importância dos homens da indústria na formação e consolidação da economia brasileira, a qual, na sua opinião, ainda permanece num estágio de transição e, portanto, sujeita a todos os riscos que daí decorrem. A consciencia dêsse fato é que define a sua posição não só de líder industrial mas também de ativo combatente dos interêsses nacionais. Êste aspecto de sua formação, que o caracteriza como industrial e ao mesmo tempo como político militante, no que este têrmo tem de mais expressivo, dá a suas palavras importância e significação fora do comum. Com a visão do futuro, o Sr. Euvaldo Lodi coloca os problemas em têrmos nacionais, pois está convencido de que a sobrevivência do país está na dependência direta e imediata da ampliação e consolidação de seu parque industrial.

— Herdamos — declarou — imensa tarefa, — a de plantar, nesta parte do mundo, uma civilização que seja a continuação daquela outra, infelizmente em derrocada na Velha Europa".

Organização da Indústria

Para o Sr. Euvaldo Lodi, nenhum esfôrço será possível no sentido da libertação econômica nacional sem que se atenda "à necessidade imperiosa de amoldar as exigências regionais aos interesses e exigências nacionais".

— Precisamos — acrescentou — realizar grandes sacrifícios para ajustar as profundas contradições de nossa vida econômica, dando-lhe unidade indispensável. Um Exército forte e poderoso, capaz de manter a nossa soberania, necessita de munição de bôca e de armamentos. Sem uma agricultura forte e sem uma indústria solidamente organizada não podemos acalentar a esperança de transformar êste nosso país numa nação verdadeiramente livre e soberana".

Colaboração da Iniciativa Privada

Falando com ênfase, o Sr. Euvaldo Lodi, que expressa as tendências mais progressistas dos industriais brasileiros, disse, em prosseguimento, que para a execução dêsse programa é indispensável a mais íntima e estreita colaboração entre o Govêrno e a iniciativa privada. "Estamos na trincheira — afirmou — e sabemos o que queremos, pois estamos dispostos a realizar todos os sacrifícios em favor dos altos interêsses da nação. Como Presidente da Federação da Indústria espero continuar a realizar os meus deveres. Farei de minhas fraquezas, fôrças".

Contra os Interêsses Inconfessáveis

Renovando as advertências feitas em seu discurso da Bahia, o Sr. Euvaldo Lodi declarou: "Prosseguiremos pela estrada larga do futuro, não permitindo que obstáculos e interêsses inconfessáveis detenham a sua marcha. Haveremos de conseguir que o país caminhe com os seus próprios pés, preservando-se a unidade nacional. Queremos e havemos de transformar as imensas áreas desertas em fontes de enriquecimento, dando aos dois terços da população do país, mergulhados na miséria e no abandono, condições de vida compatíveis com a dignidade da pessoa humana".

Fôrça Perene da Nação

Concluindo seu discurso, o Sr. Euvaldo Lodi, expressando o pensamento dos homens da indústria, que vêm nêle o grande líder de suas aspirações, disse que as classes produtoras, fôrça perene da nação, devem colaborar com o Govêrno no sentido de manter a continuidade da Pátria, pois da ação conjunta de ambos depende o desenvolvimento e o progresso do país, que no futuro será a grande nação que todos aspiramos.

INÉDITO! Sensacional!
EDIFÍCIO MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE, ESQ. RUA CARDEAL DON SEBASTIÃO LEME
Apartamentos a partir de Cr$ 79.000,00
Mensalidade de Cr$ 987,00
E PEQUENO SINAL
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPEZAS!
SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!
COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR!
RENDA MÍNIMA DE 20% !!!
FÔRO REMIDO
EDIFÍCIO: — COM 2 ELEVADORES! — COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PÇA.) — COM IMPONENTE FACHADA!
"SOFIL" RESERVAS: LTD. RUA MÉXICO, 11 - 7.º ANDAR - GRUP. 701
FONE-22-9410 — EM FRENTE AO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA AMERICANA.

NO CLUBE DOS EMBAIXADORES

LINDA BATISTA E DALVA DE OLIVEIRA COROARÃO A RAINHA E AS PRINCESAS

O Baile da Primavera de Amanhã à Noite — Prêmios

Amanhã, nos amplos salões do Clube dos Embaixadores, será levada a efeito a monumental Festa da Primavera, com início às 23 horas. Conforme foi amplamente anunciado, a Rainha será coroada por Dalva de Oliveira, e as Princesas, por Linda Batista, ambas, convidadas de honra para essa memorável festa.

O resultado do pleito realizado em nossa sede social apresentou-se como um dos mais emocionantes, em virtude do grande número de concorrentes que desfilarão nesta monumental noite.

De acôrdo com a apuração final realizada em 7 do corrente, o resultado foi o seguinte:

1.º lugar (Rainha) Sra. Adelaide Govêa com 21.482 votos.

2.º lugar (Princesa) Sra. Euridice Siqueira com 13.060 votos.

3.º lugar (Princesa) Sra. Carmem Fernandes com 2.810 votos.

Prêmios

Serão ofertados à Rainha e às Princesas, valiosos prêmios, e às demais Embaixatrizes serão sorteados lindos brindes.

Salão

A ornamentação dos salões foi confiada nos relevantes dotes artísticos e aprimorado de Alexandre Olivieri, para êste dia, os salões ficarão tais como um verdadeiro jardim em plena Primavera, sobressaindo-se as rosas e violetas, artisticamente colocadas.

Homenagem

Aproveitando o raro brilho que se está prevendo, o Departamento Social, prestará significativa homenagem a Dalva de Oliveira, Linda Batista, Alcides Gerardi, Gilberto Alves, e outros mais, que em presença receberão as honrarias que bem o merecem.

AMPARO FINANCEIRO AOS LAVRADORES FLUMINENSES

Responde a Presidência do Banco do Brasil a Uma Consulta da Federação Das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro

Respondendo a uma consulta do Sr. Francelino Bastos França, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, relativamente ao amparo financeiro do Banco do Brasil aos lavradores fluminenses, a presidência dêsse estabelecimento de crédito acaba de oficiar ao presidente da FARERJ informando que "as agências do Banco estão habilitadas a receber e estudar, deferindo se fôr o caso, as propostas que lhe fôrem apresentadas de acôrdo com o regulamento da carteira de crédito agrícola e industrial", adiantando que, quando por sua natureza, os pedidos fugirem à competência das filiais, serão submetidos à deliberação da sede, para solução final.

Relativamente à criação das agências de Três Rios e Santo Antônio de Pádua, informa que, conforme solicitação da FARERJ, já se encontram elas instaladas e em condições de prestar melhor assistência às fôrças produtoras de Sapucaia e Cambuci, respectivamente.

MOTORES DIESEL
BOLINDER'S
até 120 HP



ANSALVASCO

AZULEJOS BRANCOS
VENDE-SE em pequenos lotes de 1.º e de 2.ª
R. Visconde de Inhaúma, 39 - 4.º Andar
TELEFONE 43-3146

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0628



e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com tôda a família e com todos os recursos - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo confôrto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por êste plano exclusivo de Avipam você pode descansar já... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sôbre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

Alguns hotéis incluidos na rêde do "Carnet de Férias Avipam":

PETRÓPOLIS	Hotel Quitandinha
CAXAMBÚ	Hotel Gloria · Ideal Hotel · Hotel Marques
CAMBUQUIRA	Hotel Vitória · Hotel Silva · Hotel Globo
SÃO LOURENÇO	Hotel Brasil · Hotel Primus · Grande Hotel
LAMBARÍ	Hotel Rezende · Hotel Central
TERESÓPOLIS	Rancho Santo Antônio
BELO HORIZONTE	Grande Hotel
ARAXÁ	Grande Hotel de Araxá · Rádio Hotel
FRIBURGO	Hotel Sans Souci
PASSA TRÊS	Hotel Fazenda California
POÇOS DE CALDAS	Hotel Continental

Esta é a época ideal para visitar as estações de águas!

Todos êsses hotéis estão ao seu alcance agora! O "Carnet de Férias Avipam" permite-lhe pagar depois - em 10 prestações - a sua estação de cura ou de repouso.

A CHAVE DO CORAÇÃO
um presente de nupcias!
Avipam extende as vantagens do pagamento do seu "Carnet de Férias" à Chave do Coração, que é o presente ideal de noivado, uma lua de mel no famoso Hotel do Quitandinha com regalias excepcionais.

Para melhores detalhes preencha êste cupon e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome ______

Época das suas férias ______

Endereço ______

AVIPAM COMÉRCIO S. A.
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277 · Galeria São Borja · Tels. 52-5212 e 42-0087
Av. Presidente Wilson, 123 · (Esquina Rua México) · Tels. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) · Galeria dos Empregados no Comércio · Tel. 42-9795

PARATI, EM PÉ DE GUERRA

Pedras, Paus e Tamancos Contra os Fuzis Dos Soldados — As Sessenta Mulheres da Cidade Arrancaram o Prefeito do Cêrco Policial e Mantiveram a Ordem Nas Ruas — Toque de Recolher às Seis da Tarde. Mas Roubaram a Corneta do Cabo e o Povo Continua Nas Ruas... — Trinta Anos de Paz Sem Que Fôsse Cometido um só Crime no Município — O Carcereiro Foi Transferido Para São Gonçalo, Por Falta de Trabalho — Se o Cêrco da Prefeitura Permanecesse Por Mais um Dia, os Agricultores Dos Vilarejos de Sono, Trindade, Laranjais e Grauna Desceriam a Serra Para Sitiar a Cidade — Reportagem de HELIO ROCHA — Fotos de OSVALDO MATOS

Uma frente fria invadia o Rio quando os motores do "bonanza" roncaram. O pilôto "Foguinho" decolou e torceu o nariz do avião no rumo de Parati. Eram dez horas da manhã. O vento contrário nos roubaria alguns minutos de vôo. E era preciso ganhar tempo antes que o temporal se precipitasse de vez.

O rumo estava certo. Base de Santa Cruz, Ilha Grande, vinte minutos para entrevistar o Prefeito e o Delegado, mais uns vinte para ouvir os populares e ainda nos sobraria tempo para regressar antes que o teto se fechasse. Do contrário ficaríamos detidos em Parati durante vários dias. Antes do avião fazer três pontos no campo de futebol, Osvaldo Matos se aproveitou de uma guinada de asa para o primeiro contato fotográfico com a velha cidade.

PARATI VISTA DO ALTO não reflete o drama vivido em suas ruas, com perseguições e espancamentos de populares

Um Levante na Cidade

Hoje, grande levante contra os maus políticos do PSD. Assim de cara, demos com êsse [illegible] no município [illegible] mazem a dois ou três passo do campo de pouso. Nos entreolhamos e marchamos com mais preocupação para o centro da cidade completamente deserta.

Mais adiante, um popular nos deteve:

— E' de paz — explicamos é a imprensa que vem.

Êle então nos contou: Esse levante já foi há três meses. Mas não chegou a haver briga. Fizeram apenas uma passeata contra o Prefeito e tudo se normalizou".

Respiramos de novo, agora mais tranquilos. De porta em porta saía gente para nos acompanhar, pois íamos em direção à casa do Prefeito sitiada pelos soldados.

E fomos anotando as explicações de cada um sôbre a origem dos acontecimentos:

— "Noventa por cento da população de todo o município cêrca de 12 mil almas é a favor da coligação PTB, UDN, PSP, que procura fazer respeitar a Constituição e as liberdades políticas na cidade. O PSD conta com o poder policial fazendo perseguições políticas, querendo a todo o custo a renúncia do Prefeito eleito pelo PTB, médico bondoso e apoiado pela população.

Teófilo Rameck, Presidente da UDN local nos conta:

— "Simplesmente por haver realizado uma reunião em minha residência fui chamado à Polícia para depor. Minha casa comercial, a Galeria Rameck foi varejada pelos policiais. Uma criança morreu em Parati porque o delegado não deixou que o Prefeito saísse de casa para atender ao doente.

Tratado de Paz

Agora quem nos fala é o Vereador da UDN Antônio Nubele França:

— "Com a chegada da comissão de parlamentares de Niterói para apaziguar os ânimos a situação se desanuviou um pouco. Mas já estêve tensa, podendo a qualquer momento correr sangue pelas ruas de Parati. Ameaçaram de Pancada o Presidente da Câmara, Antônio Nardele, do PTB, que chegou a ser agredido pelos policiais e capangas do Delegado Sampaio".

"Não me Considero Prisioneiro"

Pé ante pé, espiando em cada esquina estreita chegamos até a residência do Prefeito que fôra cercada pelo delegado e seus homens armados.

— "Absolutamente, não me considero prisioneiro — disse-nos o Prefeito de Parati, Medico Derly Elena, acrescentando:

— "Estamos isolados, sem estradas e meios de comunicação. Mas aguentarei firme em meu posto até o último dia do mandato. Querem me pressionar com o terror para que abandone o govêrno e hajam novas eleições. Jamais, em tempo algum farei tal coisa. Haja o que houver, custe o que custar continuarei firme, pois o povo foi quem me elegeu e conto com maioria absoluta na Câmara. Não temos armas nem munições, mas possuimos a coragem dos homens de bem e contamos com a Providência Divina. Somos liberais democratas e respeitamos a Constituição. Somos contrários a qualquer espécie de violência mas, reagiremos a altura se necessário for. Eles estão com a fôrça e arrebanham homens para a luta.

Se Subir as Escadas, Vai Levar Bomba e Bala!

— "Daqui desta janela eu vi quando o grupo do Delegado se aproximava da esquina. Ouve um zum zum zum na rua. Mulheres aflitas puxavam as crianças para dentro das casas e as janelas batiam à medida que os soldados e investigadores marchavam para a casa do Prefeito, onde êle mantém seu consultorio medico. Filas de doentes se formavam à sua porta.

— "Os soldados se postaram na escada e dissoveram os clientes exclamando:

— Se subir a escada vai comer bomba e' bala, da mesma forma que vamos fazer com esse tipo que está ai.

NAS RUAS DESERTAS, um ou outro popular se aventura a sair de casa para contar ao reporter os espancamentos sofridos por parte do grupo do Delegado Sampaio

Mas eles não se atreveram a invadir minha casa — acentuou o Prefeito Derly Elena, acrescentando à sua narrativa:

— Graças às donas de casa de Parati pude sair à rua para atender a uma parturiente.

Tamancos Contra os Fuzis Dos Soldados

A senhora Olimpia Alves Santana estava para dar a luz e pedia aflita o auxilio do médico. No entanto, o médico-prefeito estava cercado pelos homens do delegado em sua própria residência.

Dona Maria José dos Santos nos conta como principiou a revolta que pôs os soldados para correr em desabalada carreira pelas ruas de Parati:

— Minha irmã estava para dar a luz e o médico não vinha. Quando soubemos que o Doutor Derly estava cercado pela polícia tôdas as mulheres de Parati se reuniram atrás da Igreja e marcharam para a casa do Prefeito. No caminho, se muniram de tamancos existentes na fábrica de esquina.

Minha missão era ir à casa de Mario Caldas e seu Jango para conseguir um médico. Mas, como nada resolvessem, as sessenta mulheres da cidade deliberaram rumar para a casa do Prefeito e trazê-lo para atender minha irmã que se contorcia em dores. Quando os homens do Delegado Sampaio viram as mulheres marchando decididas deram de correr pelas ruas, abandonando o cerco da casa do Prefeito. Assim pudemos trazer o Dr. Derly para atender a minha irmã, mas já era tarde, pois a criança nascera morta.

Queriam Fuzilar o Prefeito no Campo de Aviação

— "O cerco de minha casa — prosseguiu o Prefeito — durou a manhã inteira. Antes disso, quando regressei de Niterói onde fui pedir providências, tôda vez que o avião pousava a polícia tentava impedir meu desembarque, correndo os homens armados para o campo gritando pelas ruas que me iam fuzilar no campo de aviação.

O governador ficou de mandar um Delegado Especial para abrir Inquerito. Há três dias estêve aqui uma comissão de parlamentares fazendo um relatório da situação para apresentar ao governador Amaral Peixoto. Estava composta pelos Deputados Saramejo Pinheiro, da UDN, José Manhães, do PSP, Omar Vilela do PTB e outro deputado do PR.

Por Trás Dos Bastidores

O Prefeito Derly Elena explica então ao repórter o que, a seu ver, existe por trás dos bastidores:

— "O ex-chefe politico do municipio, Jango Pádua está inconformado em face de ter perdido as eleições e seu pôsto de mando de 40 anos. Por trás dos bastidores há interêsses ocultos em tudo isto. Há cinco anos o Sr. Moura Brasil do Amaral apareceu por aqui formando um grande latifúndio. Agora, quer tomar conta da politica local para poder conseguir do Banco do Brasil um crédito agrícola que já obteve para movimentar indústrias. Acontece no entanto, que a primeira cota recebida por conta desse empréstimo deveria ser empregada no municipio, o que não fêz, gastando o dinheiro onde bem entendeu. Agora, quer dar o golpe ocupando o pôsto de Prefeito. No entanto, confio plenamente no alto espírito público do governador Amaral Peixoto em solucionar o caso. Estou certo de que êle formará ao nosso lado, pois nas democracias quem manda é sempre a maioria."

Toque de Recolher às Seis Horas da Tarde

Parati sempre foi cidade mansa. Há trinta longos anos não há crime em suas ruas quietas. A cadeia permanece vazia de portas escancaradas, pois o carcereiro da cidade Benedito Pinto, chegou a ser transferido para São Gonçalo por falta absoluta de trabalho. Apenas, há coisa de três anos, houve um crime, mas cometido por um forasteiro, um tal de "7 Cabeças" que assassinou um açougueiro.

De volta para o campo de aviação deparamos com um grupo de mulheres que mantinha a ordem na cidade.

Uma delas nos disse: "A situação está calma. E nos contou: O delegado ordenara o toque de recolher nas ruas da cidade depois das seis horas da tarde. Ora, afinal de contas isso era um abuso, pois já queriam se meter com a vida da gente. Um grupo de senhoras do qual fiz parte, resolveu então invadir a Delegacia e roubar a corneta do cabo. E desde então, já se pode andar livremente nas ruas depois das seis da tarde, pois não mais se ouve o toque de recolher...

Prêso o Comandante do Destacamento

Ninguém mais estimado em Parati que o velho sargento Joaquim Francisco dos Santos. Pois bem, o homem também foi prêso e andou de cadeia em cadeia por várias cidades do Estado do Rio.

— "Fui prêso a 30 de setembro — disse-nos — simplesmente por ter ido esperar o Prefeito no campo de aviação. Dormi na cadeia de Angra e dai, fui levado a Barra Mansa, sendo depois encaminhado para a Delegacia de Vigilância de Niterói. O Delegado Sampaio declarou que se eu continuasse apoiando o Prefeito Derly a coisa ia ficar preta para o meu lado. O pessoal daqui sempre foi ordeiro e pacato. Comandei o destacamento durante dez anos e não tenho queixas de ninguém. Reformado, resolvi permanecer aqui devido à bondade do povo. Pela primeira vez na história, Parati está em pé de guerra com a população sobressaltada. Mas não há de ser nada, pois 95 por cento do povo está ao lado do Prefeito.

Em Niterói, a Conferência da Paz

Mal dobravamos a esquina da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios encontramos o Padre João, um bom sujeito que nos apresentou uma fórmula para se obter a pacificação de Parati:

— Reunam-se todos os chefes em Niterói — disse-nos — para resolver tudo com inteligencia e prudência, pois o que o povo precisa é de paz".

Pingos grossos de chuva nos fizeram correr para o avião. E antes que o tempo fechasse e o temporal desabasse, levantamos vôo, passando rente aos velhos telhados de Parati.

E, a mesma criança que nos acenara antes, sacudindo os braços, dissemos adeus.

BAIXOU O PREÇO DO LEITE

De Cr$ 3,40 Passou a Custar Cr$ 3,20 — Nas Entregas a Domicilio, em Litros Engarrafados e Lacrados Mecânicamente, Continua o Mesmo Preço de Cr$ 3,70 — O Carioca Consome Como Leite 90 Mil Litros Dágua, Declara um Conselheiro da Comissão Federal de Abastecimento e Preços

A COFAP, em reunião plenaria de ontem, resolveu baixar em vinte centavos o preço do leite. Decisão digna de aplausos, um vez que a população já dava como certa a majoração do produto. Os produtores se queixavam de que o leite como vinha sendo vendido, dava prejuizo, porquanto, além do encarecimento da vida, as exigências sanitarias maiores e mais [illegible], impunham grandes despesas em razão do que pleiteavam uma compensação.

Isenção de Impostos

Justificando a posição da COFAP ao lado dos produtores sempre de proteção aos seus interêsses proporcionando-lhes tôdas as facilidades para que não houvesse queda de produção, o Sr. Benjamim Cabello disse achar-se também na obrigação de reconhecer que o povo não podia arcar com mais êsse aumento. Propunha, assim, ao plenário para que fosse mantida a portaria n.º 1, da antiga CCP, que fixava o preço de Cr$ 3,20 para o litro de leite vendido a granel e, como compensação, o leite engarrafado e lacrado mecanicamente e entregue a domicilio, se mantivesse nas condições atuais, ou seja, Cr$ 3,70, o litro. Declarou ainda que, para que os produtores não se sentissem prejudicados iria pleitear do Presidente da Republica, a isenção de todos os impostos que incidam sôbre o produto.

Comentando sôbre o consumo de leite e a necessidade da redução nos preços, o Sr. Benjamim Cabello fêz ver que mantido o preço de Cr$ 3,20 para o produto vendido a granel e Cr$ 3,70 no vendido a domicilio, engarrafado e lacrado mecanicamente, estavam sendo defendidos os interêsses do povo, porquanto o leite a granel e o que é realmente mais procurado: basta dizer que dos 360 mil litros consumidos diariamente pelo carioca, sòmente 60 mil apresentam lacre mecânico e entrega a domicilio, o que era razoável que se pagasse por essa comodidade.

Leite Com Agua

Como defensor dos produtores, o Sr. Portocarrero lutou como um bravo para conduzir os debates de modo que o plenario se decidisse a fazer uma revisão nos preços e, ao mesmo tempo, que fôsse dada outra orientação à produção, que se sentia imensamente sacrificada nos moldes atuais. Vendo, então, frustrados os seus desejos, como último esfôrço, aproveitou-se da exposição do Sr. Benjamim Cabello sôbre o consumo do leite no Distrito Federal e argumentou que o total não era de 360 mil litros como havia dito, mas 450 mil. Que a quantidade apresentada pelo Sr. Cabello correspondia ao leite puro, pois que ao mesmo eram adicionados 90 mil litros dagua. Concluindo sua exposição, o Sr. Portocarrero achou justa a atitude dos distribuidores de leite, e que não a considerava uma fraude, mas uma defesa, só mesmo com agua podiam vender leite a Cr$ 3,20.

Protesto

Ouvindo com grande interêsse a exposição do Sr. Portocarrero, seu colega, o conselheiro Dorilo de Vasconcelos chamou a atenção do plenario para a revelação que acabara de ouvir e pedia que fôsse levada mais a sério essa irregularidade, porquanto o povo não podia, com o livre consentimento das autoridades, estar comprando produtos adulterados. Fazendo o seu protesto, pedia que fôsse dada melhor orientação ao Setor de Fiscalização da COFAP.

SEU CUPÃO: 2.º página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

ALDA VENTANIA PÔRTO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Ventania Porto e familia, Pio Ventania Porto e familia, Paulo Epaminondas Ventania Porto e familia, Epaminondas Ventania Porto e familia, Paulo Samuel Santos, senhora e filhos, e Oswaldo Romero, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, ALDA VENTANIA PÔRTO e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, pelo que antecipadamente agradecem.

Livre-se DO FLAGELO DA ÚLCERA VARICOSA

o MODERNO TRATAMENTO

Eficaz e econômico de qualquer úlcera varicosa ou ferida das pernas

Sem repouso - sem dieta e sem dor, usando

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL

atestam que a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE é o meio eficiente e econômico tratamento das úlceras varicosas e feridas das pernas.

A venda [illegible]

Com. Ind. Ataduras Cirurgicas Unapaste Ltda.

Av. Teixeira de Castro 12 A - Rio

[illegible]

DORES nas JUNTAS

[illegible]

Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga

Em vidros de 40 e 100 pilulas. O grande e mais economico

A PRA-3 DIRÈTAMENTE DO SEU PALCO-AUDITÓRIO APRESENTA ALMANAQUE SINFÔNICO com a Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.

OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Coriolano de Góis Aplaude o Combate à Inflação Agradecendo Homenagem

As Restrições Impostas no Momento Serão em Futuro Próximo Removidas

Perante Altas Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, Representantes Das Classes Produtoras e do Comércio, Banqueiros e Homens de Negócio de São Paulo, o Diretor da CEXIM Expõe as Normas do Seu Procedimento no Cargo — As Dificuldades Cambiais em Que se Debate o Brasil — O Assustador Crescimento de Nosso Meio Circulante de Outubro de 45 a Dezembro de 50 — Deter Com Punho de Ferro a Inflação, Dever Imperioso do Momento

Realizou-se em São Paulo, no Clube Homs, a homenagem ao Sr. Coriolano de Góes, Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que consistiu em um banquete de cêrca de mil talheres. Achavam-se presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais, representantes das classes produtoras e do comércio, banqueiros e homens de negócios de São Paulo.

O primeiro orador foi o Sr. Altino Arantes, que proferiu longa e substanciosa saudação ao homenageado. Falou, a seguir, o Sr. João Rosato, na qualidade de exportador de café e em nome dos amigos do Sr. Coriolano de Goes. O Sr. João Rosato fêz um breve retrospecto biográfico do homenageado, ressaltando sua atuação pública no exercício de diversos cargos importantes, concluindo com as seguintes palavras: "E, encerrando esta alocução, só pedimos a Deus não nos negue jamais a fôrça necessária para que, no desempenho de vossa espinhosa missão, possais sempre corresponder à elevada confiança do Govêrno da República, e de todos os brasileiros".

Não Pode Ser Rápida a Transformação

Discursou, então, o Sr. José Floriano de Toledo, como representante da Associação Comercial, Federação do Comercio e Confederação do Comercio de São Paulo, dizendo, inicialmente saber o comercio e o Brasil inteiro estarem diante de um homem de fecunda e dinâmica vida pública, "cuja lealdade e competência técnica já foram vastas vêzes comprovadas". E depois de traçar um ligeiro quadro da situação econômica que o país atravessa, acrescentou: "E o comércio, como parte integrante das classes produtoras, reconhece, em tôda a sua extensão, as dificuldades cambiais que enfrenta o Brasil no presente momento. Não pode assim pretender que ocorra uma rápida transformação no panorama do nosso comercio internacional e que advenha em curto lápso de tempo uma fase de extrema bonança no setor da importação. Mas confia em que o novo diretor da CEXIM, que pela segunda vez dirige essa importante Carteira do Banco do Brasil, irá agora, como no passado, imprimir orientação condizente com as reais necessidades nacionais, nos serviços de exportação e importação superintendidos por aquêle órgão. E confia ainda o comércio em que êle não será esquecido, nem verá preterida sua função de distribuidor das mercadorias importadas. "Teceu ainda consideração em tôrno das funções precipuas do comercio em geral, sobretudo nas suas relações com a indústria e a lavoura, pois o comercio "considera a ingência de um setor em outro fator de desestimulo e debilitamento do conjunto econômico de um país".

Confiança do Comércio

E ao terminar, disse: "Essas referências foram ditadas mesmo pela admiração que o comércio tem de sua figura de lucido administrador, com o qual deseja colaborar, através de sugestões, que possa servir de subsidios à grande tarefa que impuseram a V. Exa. a confiança e o descortinio do Exmo. Sr. Presidente da República, que houve por bem colocar na direção da CEXIM um administrador capaz de localizar, identificar e procurar a solução para as dificuldades cambiais que nos assoberbam neste momento. As fôrças da produção nacional, e, dentro delas o comércio, que em última análise trabalham não para si, mas tendo em mira os altos interêsses da economia do país, e, pois o bem-estar geral — confiam em V. Exa. E levantam sua taça pelo êxito de sua tarefa, Sr. Ministro Coriolano de Góes".

Apoio da Indústria

Depois da oração do Sr. José Floriano de Toledo, falou o representante da Federação das Indústrias, Sr. Paulo Alvaro Assunção, que manifestou o apoio e a colaboração dessa entidade às iniciativas do diretor da CEXIM.

Confôrto

Usou da palavra, a seguir, o homenageado, falando, de inicio que em tôrno de si "nem sempre se ouviram, marulhosas, as vagas que ora embalam sua existência, pontilhada de lutas e decepções, nem sempre se refletiram, esplêndidos e coruscantes, os raios dourados do sol de uma solidariedade benfazeja e reconfortante, como êstes que ora me iluminam e aquecem". Com respeito a sua trajetória pela administração publica do Brasil, disse o Sr. Coriolano de Góis: "Autoridade em onze das mais florescente cidades de São Paulo, Terceiro Delegado Auxiliar, duas vêzes Chefe de Policia da Capital da Republica, Secretário de Segurança Pública, Secretário Interino da Justiça, Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, duas vêzes Secretário da Fazenda, duas vêzes Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Membro do Conselho do Comercio Exterior, e Ministro do Supremo Tribunal Militar — eis, meus senhores, o meu passado, o meu passado de lutas, de trabalho, de perseverança, de boa vontade e até mesmo de sacrificios, todo êle consagrado ao serviço da Pátria, em nome de cujos interêsses supremos vou mais uma vez servir com dedicação e lealdade, servindo também aquele que a encarna como a expressão mais culminante de sua honra, do seu civismo, da sua integridade, das suas tradições e dos seus mais formosos destinos — o Presidente Getúlio Vargas".

Falta de Roteiro

Passou, daí, a considerar os problemas fundamentais da atual situação econômica do país, afirmando que "a "a partir de 1946 até 1950, faltavam-nos diretrizes e roteiros certos". A complexidade — disse — dos fenômenos econômicos não se compadece com intervenções parciais, vacilantes, nem com a dualidade de orientação e comando. E' impossivel a realização de qualquer programa econômico-financeiro num regime da mais desbravada inflação. Basta assinalar que, em 31 de outubro de 1945, o nosso meio circulante, que era de Cr$ 16.909.374.989,00, passou a Cr$ 31.202.542.115,00 em 31 de dezembro de 1950".

Os Fatores de Encarecimento de Preços

"O total de meios de pagamento — continuou — que era de 41 bilhões e 490 milhões de cruzeiros, em 1945, passou, em 1950 a 80 bilhões! As verdadeiras catadupas de papel-moeda que vinham rolando e inundando o meio circulante provocaram a violentissima ascensão de preços em face de uma produção, quando não estagnada, pelo menos modesta e de circulação difícil, em consequência do nosso precaríssimo aparelhamento de transporte marítimo e ferroviário."

E mais adiante:

"A inflação não aumenta, nem cria riqueza, mas provoca um deslocamento e capitalização de riqueza. A inflação determina a alta dos preços das utilidades, inflige às classes sociais menos favorecidas o que a Economia Monetária chama privação forçada ou economia forçada."

Caminho Certo

"Na atual conjuntura — prosseguiu o Sr. Coriolano de Gois — quando são lançados os fundamentos tendentes a remodelar a estrutura da nossa politica econômica, o único caminho que nos resta é o que traçou o eminente Sr. Presidente da Republica: deter com punho de ferro a inflação. Só assim será possível restabelecer a ordem monetaria. Só assim será possível sanear as finanças públicas."

Falando a respeito do desequilibrio entre o setor de produção, de consumo e o setor de investimentos públicos e particulares, disse que "impõe-se ainda mais determinar se, em face de uma eficiência de produção, esta poderá ser aumentada com a rapidez e facilidade com que todos desejamos. Sim, porque o aumento da produção requer o aumento dos fatores de produção. O aumento dos fatores de produção exige aumento de despesas. O aumento de despesas requer maior expansão de crédito. E tudo isso acarretará o aumento do custo de produção que por sua vez, determinará o aumento dos preços, ou seja, o aumento do custo da vida."

Depois de acrescentar que se impõe "quanto antes, um nivelamento de capacidade de produção "per capita" entre as atividades industriais e as agropecuarias e extrativas", como vem fazendo o atual Govêrno da República, focalizou a questão do comércio com o exterior: "E' preciso compreender que o programa de austeridade não decorre da disposição de espirito de um administrador. Pessoalmente, sou até francamente favorável à liberalização das importações, principalmente as que se destinam ao nosso maior desenvolvimento econômico. A politica de austeridade ora seguida resulta das realidades cambiais do país, como as encontrei." Mas as restrições impostas no momento serão em futuro próximo removidas."

A MISSÃO DE SÃO PAULO

Proferiu, a seguir, um verdadeiro hino a São Paulo, sua pujança econômica, seu trabalho gigantesco, suas conquistas em todos os setores da vida.

E concluiu: "Se, porém, nos mercados do mundo, o Brasil se representa pelo café, é o maravilhoso parque industrial paulista, que completa, no mercado interno, a economia da Nação. Sem a incansável atividade de nossas usinas e de nossas fábricas, estariamos ocupando, certamente, lugar secundário no concêrto universal. Meus amigos: ao rematar estas pobres palavras desataviadas, quero agradecer-vos, coração arremessado aos vossos pés, o fulgor desta manifestação eloquentissima de apoio que as classes produtoras dêste grande Estado acabam de tributar-me. Sei bem que não a mereço. Quero traduzi-la como um impulso nobre e deslumbrante da alma paulista. Meus amigos: ao infinito da vossa generosidade, o infinito da minha gratidão".

AO PRESIDENTE

Encerrando a solenidade, o Sr. Guilherme Winter ergueu um brinde ao Sr. Getúlio Vargas, que foi entusiàsticamente aplaudido.

APARTAMENTO

SANTA TERESA — A cinco minutos do Largo da Carioca, vendo à Rua Joaquim Murtinho, apartamento novo, com belíssima vista, constado de sala (13m2), dormitório (22m2), banheiro social c/ box, cozinha (8m2), área de serviço com tanque, dep. de empregada, 6 armários embu. de 1,50x3,00, alt. para ent. imediata, novo. Sòmente Cr$ 130.000,00 à vista, o ret. financiados em 5 anos. Aceitam-se proposta para facilitar à vista. Tratar à Av. Alte. Barroso, 2, 15.º and. (Tabuleiro da Baiana) — Telefones: 22-95-11 e 52-0326 com IVAN CORRÊA.

DOENÇAS DA PELE — Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3266

Para o seu apartamento exija Ferragens Mára — Telefone: 42-3803

DISCOS — LONG PLAYNG — Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso Para Escriturário-Datilógrafo

Estarão abertas até 15 (quinze) de outubro corrente, na Avenida Almirante Barroso, 54, das 12 às 17 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO, padrão E, com aproveitamento no Distrito Federal.

(a) *Heráclito de Souza Ribeiro*
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da AC

"NEGRO" DIAZ VENCEU UM CLÁSSICO EM LIMA --

S. PAULO (Copyright) — Recebemos telegrama do "Negro" Diaz, nos seguintes têrmos: "ULTIMA HORA. S. PAULO. He reaparecido gañando "Clássico Chantilly" caballo GRAU. SALUDOS a tôda lá aficcion. L. DIAZ". Luiz DIAZ, como foi noticiado amplamente, participará do Grande Prêmio "Presidente da República", que será corrido no próximo dia 26 e que contará também, entre os pilôtos concorrentes, com Oswaldo Ullôa, o popular "munheca elétrica". O antigo jóquei do Stud Rocha Faria tomará parte na carreira com muitas possibilidades de vitória, pois "agiu" uma excelente montaria.

Peixoto de CASTRO só Fala a Linguagem de Netos

"PLATINA VALORIZOU BLUE PETER"

40.000 Libras em Prêmios Nem HYPERION Conseguiu — De Capítulo em Capítulo, à Sombra de Árvores Genealógicas — QUIRON Pior do Que o Carneirinho — "Aonde Anda o Irmão de QUINCAS?" — Os Homens Vão Para o Campo e Dêle Voltam Abraçados Com os Pôtros — Primeiros Filhos de SARAVAN

Do hipódromo ao Stud Mondesir foi um pulo. Distância completada em tempo "record" no "Cadillac" de Peixoto de Castro. E enquanto FEIJO' não voltava da feira e o CARNEIRINHO colocava a escrita em dia o repórter, ao lado do criador de ONDINO, dava uma espiada nos "boxes". Cada uma das baias bem que daria uma reportagem completa. Peixoto de CASTRO tem um caderninho de bolso onde em cada página, um nome da égua mãe, faz lembrar, quase sempre a história pitoresca de cada um de seus descendentes.

IMPRESIVA levou pela cara branca a dentro uma descompostura suave do nosso introdutor. VICTORIA DEARTH, dentes e descendentes de cada um dos puro-sangues PEIXOTO DE CASTRO chegou enfim ao box da PLATINA. Informou-nos então da ansiedade como os criadores britânicos lhe pedem notícias de SINLESS e outras éguas adquiridas no turfe inglês. E acabou por dizer, vaidoso, diante da campanha da valente filha de SISTER PATRICIA:

— Em resposta, mandei amplas informações e fotografias de PLATINA. Ela já levantou em prêmios importâncias correspondentes a 40.000 libras. Os inglêses vão ficar malucos com isso. Nem HYPERION conseguiu tal coisa, pois só chegou às 36.000 libras. PLATINA que voltou da fazenda, está muito bonita e pelo gôsto do titular do Stud por lá teria ficado. LORD ANTIBES teve palavras de agrado e só irá mesmo ao "Bento Gonçalves" para satisfazer ao empenho dos amigos. "Se inventar de correr, ganha!" — afirmou-nos Peixoto de Castro. Em frente ao box de QUIRON, postou-se numa atitude contemplativa e acabou por declarar:

— Esse é pior do que o CARNEIRINHO. Não enjeita ração. Come tudo que se lhe dá.

E na recapitulação dos ascen- valorizou bastante BLUE PETER, seu avô paterno!

Peixoto de Castro não tem tido mãos a medir. Controla todos os pôtros que estão chegando para os leilões. — Onde está o irmão de QUINCAS — pergunta.

Por Onde Anda o Irmão de QUINCAS?

O repórter, muito embora habituado a lidar com essa história de "pedigree", com o Peixoto de CASTRO fica meio zonzo. E' difícil se acostumar a essa linguagem de parentesco, onde os avós estão sempre em foco e os laços de parentesco são invocados à cada hora. Não fôsse o criador o homem dos nove netos e estranharíamos ainda muito mais essa maneira de se referir aos produtos nascidos no MONDESIR. E' irmão de PROSPER para cá. Neto de KING SALMON para lá. E a irmandade é grande naquele Stud. Não tendo mais nada para mostrar na cocheira do FEIJO', com o caderninho de notas na mão, fêz a pergunta ao segundo gerente:

— Por onde é que anda o irmão de QUINCAS.

Demos uma olhadela na página aberta e vimos apenas um nome, tendo ao lado: gostei! Esse nome era FONTANA DI TREVI.

Achamos a história esquisita e só depois, por portas e travessas e que soubemos que o tal irmão de QUINCAS a quem tanto procurava ainda não chegara da fazenda. O criador queria se referir a RUMPIM, um filho de KING SALMON na reprodutora cujo nome acima citamos e do qual muito se enamorara, quando de sua última visita a Lorena.

Primeiros Filhos de SARAVAN

Os potros que deverão ir aos LEILÕES da Sociedade, os poucos vão chegando. Com o FEIJO' se encontram apenas três, que serão reservados para Dona Zelia. Tratam-se de REVOADA — irmã de PROSPER, RUBRICA — irmã da PLATINA e RISOLETA — filha da FIDUCIA, verdadeira estampa da mãe. Estão sendo abrigados nas cocheiras do TATTERSALL e entregues aos cuidados de GERALDO COSTA, cujo zêlo é desmedido, trazendo todos êles tomas pinturas.

Uma ligeira passada lá no reduto do jóquei de PENDULO e tivemos a oportunidade de apreciar os exemplares que descendem de grandes correntes de sangue, das melhores éguas reprodutoras em cruzamento com garanhões da estatura de KING SALMON, ROYAL DANCER, LEGEND OF FRANCE, VAGABOND II, SARAVAN e VALERIAN.

Entre os 56 potros que foram inscritos para os leilões do fim dêste mês, aparecerão os primeiros produtos de SARAVAN, ganhador do Grande Prêmio São Paulo. Tratam-se de RELENTO, RISTE, RINTO e RUTILO.

Teremos também o primeiro produto de CARNAVALESCA, chamado RUFO, bem como o RIGONI, descendente de KING SALMON em IEMA. Alguns de descendência européia, são filhos de DJEBEL. Trazidos no ventre, nessas condições, encontramos REGIA, FIVELA, RAPIDO e RESOLUTA, os dois primeiros, irmãos de PORFIO, a última filha de BLUE PETER — avô da PLATINA, e RAPIDO um filho de BOBSLEIGH em MITTAY.

O lote é numeroso, pois dos 56 inscritos só nos foi dado ver 19. Os outros estarão por chegar aos grupos. O assunto, porém, será tratado em outra oportunidade oportunidade.

O CORUJA

DEDILHANDO...

Desta vez acordamos tarde e fomos de ônibus, mesmo, apesar da insistência dos organizadores de "lotações". Lá em cima encontramos várias explicações para o "caso" GRISU, à guisa de defesa do Armando ROSA. Os argumentos não convencem, mas, afinal, o "veredictum" foi proferido por um dirigente [illegible], sôbre o qual não pesa qualquer falta de honorabilidade. E estamos certos de que Luiz BELLO deixou-se levar mais pelo aspecto jurídico do caso e isentou de culpa o jóquei de GRISU.

Mas a verdade é que no [illegible] e Justiça e a Balança dificilmente podem entrar em [illegible] [illegible] uma "patada" ou uma "mancada" com argumentos capazes de convencer a um Júri e verdadeiramente impossível. Tanto que, transforta-se a questão para um lado pessoal, citando precedentes que, mais tarde, terão repercussão desfavorável em casos semelhantes, julgados de forma diversa. Preferimos, porém, perdoar as falhas do julgamento, o que admiramos na pessoa e no caráter do nosso Luiz Bello. Sabemos que é bem intencionado. Batalhador incansável. Homem que sacrifica suas atividades particulares em benefício do engrandecimento do turfe em Cidade. Um abnegado. E o simples fato de colaborar em ULTIMA HORA, tôdas as semanas-feiras, com a seção PELA FRESTA, na qual se [illegible] em pormenores sôbre deliberações da C.C. de Corridas e outros fatos ligados ao turfe metropolitano, basta que se faça um juízo de sua vontade de acertar e esclarecer. Portanto, o colega Bello não nos leve a mal. Criticamos apenas decisões, sem pretender ferir susceptibilidades, principalmente de um cidadão honrado e acima de qualquer ofensa.

LUIZ REIS

SALVE...

... o BERNARDINO CRUZ, o moreno que SCHNEIDER descobriu e que se revelou em pouco tempo de atividade. Bernardino, enfim, em Corridas esteve melhor do que em todas as oportunidades. Ganhou e patrulhou carreira com o OTOMANO, depois de acompanhar o "train" em quinto lugar, para fazer uma atropelada séria de cento e cinquenta metros na reta de chegada. Ou muito nos enganamos ou esse BERNARDINO CRUZ está disposto a lutar pelo cetro de melhor bridão brasileiro. Tem muita "pinta" e um pouquinho de classe. Com as instruções técnicas e os conselhos do SCHNEIDER, B. CRUZ não tarda a ganhar clássicos e Grandes Prêmios!

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

		Ks.	Or.
	1º PÁREO — 1.500 metros		
1—1	Devasso, L. Mezaros	50	5
2—2	Coronel, A. Rosa	56	1
3—3	Kantar, D. Moreira	56	4
4	Saigon, R. Martins	56	2
4—5	Egil, E. Castillo	56	3
6	Ianti, U. Cunha	52	4
	2º PÁREO — 1.600 metros		
1—1	Borrifo, V. Andrade	52	1
2	Contrabanda, J. Araujo	50	4
2—3	P. Claro, A. Aleixo	50	2
4	Crambe, não corre	50	6
3—5	Zairita, P. Coelho	56	8
6	Come Out, J. Graça	54	5
4—7	Caranaty, E. Castillo	54	7
"	F. Bravo, D. Silva	54	1
	3º PÁREO — 1.400 metros		
1—1	P. Savoyard, O. Serra	50	2
2—2	Zé Gaucho, P. Coelho	50	4
3	G. Friend, A. Nahid	50	3
3—4	Jazz, R. Freitas F.	50	5
5	Macedonia, A. Brito	48	8
4—6	Monterrey, J. Coutinho	56	1
7	Statano, R. Urbina	50	7
	4º PÁREO — 1.500 metros		
1—1	Harem, A. Araujo	53	8
"	Minguinho, I. Pinheiro	53	4
2—2	Macanudo, E. Castillo	58	5
3	Napoleão, R. F. F.	53	2
3—4	Pacalano, D. Silva ap.	53	6
5	Stamina, J. Graça	53	1
4—6	Maravedi, P. Tav., ap.	58	7
7	Guanumbi, R. Martins	53	3
	5º PÁREO — 2.200 metros		
1—1	Cumberland, F. Irig.	58	7
2—2	Guaruman, E. Castillo	58	6
3	Irish Star, P. Coelho	50	5
3—4	Pesacio, R. Martins	52	1
5	Irresistivel, A. Portilho	52	3
4—6	Lovelace, U. Cunha	50	4
"	Rio Verde, O. Ullôa	58	2
	6º PÁREO — 2.000 metros		
1—1	F. do Sol, E. Cast.	50	2
2	Dança, G. Costa	56	8
2—3	Grey Girl, D. Mor.	56	8
4	Miss Judy, R. F. F.	54	6
3—5	Acrópole, F. Irigoyen	58	1
6	Altamisa, A. Araujo	58	7
4—7	Nix, O. Ullôa	62	3
8	Espadana, J. Marchant	57	4
	7º PÁREO — 1.200 metros		
1—1	Marsa, O. Macedo	55	4
"	Espoir, P. Coelho	55	1
2	Butuá, R. Freitas F.	55	11
2—3	Orissa, U. Cunha	55	3
4	Quirina, J. Marchant	55	13
5	Xapuri, R. Martins	55	12
3—6	Odysséa, O. Ullôa	55	6
7	Bassoroca, D. Mor.	55	8
8	Sarinha, L. Coelho	55	10
4—9	Hilanilza, S. Barbosa	55	7
10	Honeymoon, F. Irig.	55	9
11	Dyear, J. Portilho	55	2
12	Barafunda, A. Araujo	55	5
	8º PÁREO — 1.300 metros (Betting)		—
1—1	Novico, M. Henr. ap.	58	11
2	Mursa, J. Portilho	52	10
3	Maná, F. Irigoyen	56	4
2—4	Fausto, R. Martins	52	3
5	Tarascon, P. Tav., ap.	54	1
6	Torupi, A. Brito	54	8
3—7	Crambe, A. Portilho	58	12
8	Fulano, E. Castillo	52	5
9	Algoz, A. Rosa	52	9
4—10	Marabu', E. Steyka	50	2
11	Jeruqui, D. Moreira	58	7
"	Panqueca, R. Urbina	50	6
	9º PÁREO — 1.300 metros		
1—1	G. Vizir, não corre	58	4
"	Dr. Magnavita, n. c.	52	13
2	Tapajú, A. Aleixo	58	9
2—3	Jeffy, E. Castillo	58	10
4	Vateo, D. Silva, ap.	58	2
5	Incêndio, A. Dornelles	54	3
3—6	Alvitre, M. Henr., ap.	58	6
7	B. Boy, S. Barbosa	54	11
8	Contrabanda, J. Araujo	54	7
4—9	Jangadeiro, L. Mezaros	58	1
10	Calmete, F. Irigoyen	50	12
11	Populino, D. Moreira	58	8
12	Pilantra, I. Pinheiro	52	5

O PROGRAMA PARA DOMINGO

		Ks.	Or.
	1º PÁREO — 2.000 metros		
1—1	Jenfor, D. Moreira	55	2
2—2	Quasi, não corer	55	6
3—3	Quiproquó, J. Marc.	51	1
4	Jamegão, não corer	37	5
4—5	Curare, E. Castillo	55	4
"	Acapulco, F. Irigoyen	51	7
"	Huxley, F. Irigoen	51	7
	2º PÁREO — 1.500 metros		
1—1	El Toro, J. Portilho	50	7
2—2	Attacker, XX	50	5
3	Altamisa, A. Araujo	56	4
3—4	Grasuena, R. Martins	48	6
5	Marajaju', M. Henr.	54	3
4—6	C. Frio, P. Tavares	54	1
"	Reuno, U. Cunha	50	2
	3º PÁREO — 1.600 metros		
1—1	Huxley, F. Irigoyen	55	4
"	Acapulco, F. Irigoen	55	8
2—2	Maru, R. Martins	51	3
3	Emnaze, P. Coelho	53	6
3—4	Old Pall, O. Ullôa	55	1
5	Quiron, J. Marchant	51	7
4—6	Gre Boy, D. Moreira	53	5
7	Fluor, não corre	51	2
	4º PÁREO — 1.300 metros		
1—1	Arenoso, B. Ribeiro	54	5
2	Fogata, U. Cunha	52	7
2—3	Desierto, O. Ullôa	54	8
4	Tributária, P. Tav. ap.	52	1
3—5	El Caudilho, J. Port. ex-Kentucky	58	3
6	Albarah, F. Irigoyen	54	2
4—7	Best, D. Moreira	58	6
8	Cyrnos, A. Rosa	54	4
	5º PÁREO — 1.300 metros		
1—1	Gladio, R. Urbina	54	7
2	Mandi, E. Castillo	58	10
2—3	Fundamento, XX	56	5
4	Murmurio, J. Marchant	56	8
3—5	Dalmon, não corre	58	2
6	Elaegi, R. Freitas F.	54	3
7	Monterrey, A. G. S. ap	50	1
4—8	Betty Fox, O. Mac.	52	9
9	Calendula, R. Martins	48	6
10	Fareleda, S. Camara	52	4
	7º PÁREO — 2.000 metros		
1—1	Midday Lass, D. Mor.	55	1
2—2	Querela, U. Cunha	55	4
3	Emnaze, P. Coelho	55	7
3—4	Okinawa, O. Ullôa	55	3
5	Jandula, A. Portilho	55	5
4—6	Quilha, J. Marchant	55	5
"	Quetua, F. Irigoyen	56	2
	7º PÁREO — 1.200 metros (Betting)		—
1—1	Questor, J. Araujo	55	5
"	Quiron, J. Marchant	55	10
2	El Monte, E. Castillo	55	9
2—3	Onix, O. Ullôa	55	2
4	Senoy, G. Costa	55	8
5	Alvitrador, R. Martins	55	6
3—6	Muroc, I. Pinheiro	55	13
7	Manolete, U. Cunha	55	3
8	El Mambo, J. Port.	55	14
"	Escandal, D. Moreira	55	12
4—9	Bororó, P. Coelho	55	11
10	Oyapock, F. Irigoyen	55	7
11	Jonsion, não corre	55	1
"	Jendi, L. Mezaros	55	4
	8º PÁREO — 1.000 metros (Betting)		—
1—1	Reveur, R. Martins	55	10
2	Nailer, P. Coelho	52	5
3	Orbaneja, não corre	51	9
2—4	Iana, J. Marchant	55	7
5	Camaleão, F. Irigoyen	50	8
6	Bahranell, XX	51	13
3—7	Criaco, O. Macedo	53	11
8	Buonarotti, O. Ullôa	50	1
9	Rio, S. Camara	48	3
4—10	Hosco, B. Ribeiro	55	2
11	Cyrnos, A. Brito	48	12
12	Four Hills, D. Moreira	55	4
"	Kurdo, U. Cunha	48	6
	9º PÁREO — 1.600 metros (Betting)		—
1—1	Punico, J. Marchant	56	11
2	Usastro, L. Meszaros	56	2
2—3	Himeto, D. Silva ap.	56	10
4	Ianti, J. Martins	56	9
5	Sardo, M. Henr., ap.	56	8
3—6	Açude, O. Ullôa	56	7
8	Borlantin, A. G. S., ap.	56	1
4—9	Ileso, R. Martins	56	3
"	El Negrito, J. Port.	56	4
"	El Gin, H. Oliveira	56	6

O progresso caminha pelas estradas!

Esta é uma verdade que tem particular significação para o Brasil! País onde as fontes de riqueza, os centros manufatureiros e os mercados consumidores se dispersam pelas extensões de um imenso território, cabe ao sistema de transporte função fundamental na luta pelo seu desenvolvimento econômico!

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

GOODYEAR

— o maior nome na indústria da borracha

"Nariguete" Com Ares de CYRANO:

"Petit Savoyard Vai Deixá-los Longe!"

O Cavalinho é de Corrida — Em Turma de Matungos Quem Tem um Ôlho é Rei — Em Todo o Caso Vamos Esperar Pela Carreira

O jóquei ORLANDO SERRA já teve o seu tempo, na Gávea. Em todo o caso, ainda resiste e de vez em quando, arranja lá sua montariazinha. E' figura das mais populares no meio. E mesmo das mais benquistas. Quem não conhece o SERRA, amigo do "Neco"? Conhecem-no mesmo sob o apelido de NARIGUETE, nome que talvez tenha contribuido para sua maior popularidade.

Nossa reportagem encontrou com o Orlando Serra e fêz-lhe sentir a imensa satisfação por ter conseguido uma excelente montaria no páreo destinado aos jóqueis com menos de 10 vitórias. De fato, o NARIGUETE merece maior apôio dos treinadores e proprietários da Gávea. E' um rapaz que se emprega com grande dedicação às incumbências que lhe são confiadas e nunca desmerece a confiança que nele se deposita. Haja vista a supervisão do cavalo EL CAMPEADOR, que lhe foi confiada pelo Francisco SERRADOR. O cavalinho melhorou muito depois que o Serra se encarregou de vigiá-lo. Já ganhou duas belas carreiras.

Procuramos colher de ORLANDO SERRA algumas impressões sôbre o cavalo PETIT SAVOYARD. O cavalinho gaucho tem ganho suas carreirinhas em Corrêas e sempre com autoridade vem se impondo a adversários mais categorizados, como GRISU. A princípio se esquivou a maiores declarações, mas acabou por confessar:

— Em páreo de "matungo" quem tem um ôlho é rei. Talvez seja êsse o caso de PETIT SAVOYARD, cavalo que no Rio Grande tinha bôa campanha. Vai muito bem na distância.

Depois, diante de maior pressão do repórter:

— Póde muito bem ganhar e deixar longe os adversários. Se correr na Gávea, o que vem demonstrando em Corrêas, dará uma canseira nos outros. Vocês que acreditam no braço do "papai" podem ir nêle.

E animando-se, demonstrando real entusiasmo no valor da sua tocada:

— PETIT SAVOYARD vai deixá-los longe! Mas em todo o caso, vamos esperar a carreira. Vocês não perdem por esperar. Depois me digam se não estava com a razão.

E saiu-se, com um riso nos lábios, em direção ao relógio, onde o Neco já o esperava para um bate-papo.



LEVY FERREIRA "queimou-se" com o Castillo. E "barrou" o "Longines" da QUERELA.

LEVY SE "QUEIMOU" COM O "LONGINES"

CASTILLO "BARRADO" DE QUERELA

Ubirajara Não Fêz Fôrça Para Conseguir a Montaria e Foi Pegado à Unha — "Se Não Chover, Pode Ganhar!" Declara o Treinador de SOLANO — QUASI, só no "GRANDE CRITERIUM"

LEVY FERREIRA até parecia que tinha virado bicho ou que estava com o diabo no corpo. O Presidente do Sindicato não escondia o seu mau humor e sempre de cara amarrada pegou o UBIRAJARA pelo braço e ordenou-lhe, sem consulta prévia:

— Dá um galope nessa potranca, pra mim! Você vai montá-la.

E lá saiu o BIRA, com a cabeleira ao vento, montado na ORISSA para aprontá-la.

LEVY, como um furação, dirige-se à mesa onde são assinados os compromissos de montaria e declarou:

— Pode anotar, UBIRAJARA CUNHA montará ORISSA no sábado e QUERELA no domingo!

E voltando-se para o repórter que aguardava pacientemente o desenrolar de tôda aquela série de bruscas providências:

— Comigo é assim! Quando um jóquei trata de fazer uma coisa e não faz, está "rifado"...

E explicou:

— O Castillo tinha combinado aprontar ORISSA e QUERELA para garantir aquelas montarias. Na hora de cumprir o ajustado, desaparece e não dá satisfações. Quando chega a hora de assinar os compromissos então se lembra que a gente existe.

Nessa altura, o funcionário do Jóquei Clube já tinha alterado na papeleta as montarias compromissadas com Castillo para UBIRAJARA CUNHA.

Melhor Oportunidade

A respeito do "forfait" de QUASI, um dos valores da geração, atendendo a uma pergunta do repórter, esclareceu:

— Resolvi não apresentar o pôtro, não porque êle não estivesse em condições para ganhar. O caso, porém, é que precisa de ser poupado. E' um pôtro muito sensível e que pode decair de treinamento se fizer uma campanha de muito rigor. Não é cabivel, diante de um GRANDE CRITERIUM às portas, fazê-lo correr um páreo comum, muito embora o prêmio seja compensador.

Pode Ganhar!

Como o assunto recaísse em SO ANO, enquanto ORISSA não voltava da raia, explicou-nos que o filho de Palisco ainda não levara pontas de fogo porque estava esperando uma melhor oportunidade. O tempo de calor forte que estamos atravessando não é indicado para semelhante intervenção.

Já que LEVY FERREIRA estava nos distinguindo com tão preciosos esclarecimentos, perguntamos-lhe como encarava êle o Grande Prêmio ALFREDO SANTOS.

Ajeitando o chapéu no alto da cabeça e consultando as nuvens do firmamento empoeirado, vaticinou, com segurança no timbre de voz:

— QUERELA, se não chover, pode ganhar! E pode ganhar bem, pois no terreno sêco é corredora.

E piscando um ôlho, com um ritus de desconfiança nos lábios:

— Mas se o tempo mudar e as chuvas chegarem, nada feito. Não está mais aqui quem falou...

Hoje, êle tem tudo **...mas daqui a 10 anos?**



É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxilio - poderá contar êle com o conforto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____

Data do Nasc. dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

12 - III - 2 4 7

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O caminhão do Ministério da Guerra de chapa 21-00-10, dirigido por José Rodrigues, residente na Rua Wenzehal, 57, na Avenida Geremaro Dantas, em frente ao pôsto de iluminação pública n.º 1.337, chocou-se violentamente com o bonde linha "Cascadura-Freguesia", que seguia para o seu ponto final, guiado pelo motorneiro Antônio Conezinter, de regulamento 8.646, residente na Rua Maria Lopes n.º 239.

Em consequência saiu ferido o chofer do caminhão, com fratura exposta do braço esquerdo, e os passageiros do elétrico, Maria Lúcia, de 8 anos, filha de Luciana Benedita, moradora na Estrada da Convanca s.n., com fratura de ambas as pernas; Londrina Francisco Cordeiro, de 66 anos, domiciliada na Rua Olga, 332, com contusões generalizadas e Manoel Alves Moulet, de 48 anos, motorista, residente na Rua Francisco 4.447, em Jacarepaguá, o qual faleceu minutos após o choque. As outras vítimas se acham internadas no Hospital Carlos Chagas.

— O motorista da Prefeitura, Sebastião de Oliveira, de 37 anos de idade, casado, residente na Estrada D. Castorina n.º 23, apartamento 101, dirigia ontem pela Rua Teodoro da Silva, a camioneta daquela repartição, de n.º 2.134. Ao chegar próximo à Rua Barão do Bom Retiro, o veículo bateu em um buraco e perdendo a direção foi chocar-se com uma árvore. Além de Sebastião, que sofreu contusões generalizadas, saiu ferido também o Engenheiro Nilo Gomes de Matos, de 26 anos, residente na Rua Verna Magalhães n.º 66, que recebeu leves ferimentos. Ambos após medicados no H. P. S. se retiraram.

— Jane Persalo, de 30 anos de idade, italiana, solteira, residente no Retiro Saudoso, 66, ontem, à noite, quando procurava atravessar a Avenida Brasil, foi atropelada por um auto não identificado, na altura da Rua Piratini. A vítima, que sofreu fratura do maxilar direito, além de contusões pelo corpo, foi medicada no Pôsto Central de Assistência.

— O caminhão da Prefeitura, chapa 5292, dirigido pelo motorista Euclides de Oliveira, residente na Rua Ferreira Andrade, 330, no cruzamento da Avenida Brasil com a Rua Montevidéu, atropelou Ana de Jesus Duarte, de 71 anos de idade, que sofreu fratura de várias costelas e foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Amanhã às 16 Horas no Guanabara

Conclui-se o Campeonato de Novíssimos

O Fluminense já Liderando, Deverá Levantar o Título — Wilma Luz, Maria Helena, Lomelino, Flávio Figueiredo, Redig, Elisa Colaço, Martim, Ana Lúcia, Everardo, e os Relays de 3x100 Feminino Tricolor e e 4x100 Masculinos Botafoguense, os Nossos Favoritos *(De Júlio Delamare)*

Amanhã à tarde voltarão às raias do Guanabara os novíssimos e os seniors para darem prosseguimento ao 3.º Concurso Oficial, patrocinado pelo grêmio azul-turquesa, competição que tem como atrativo principal a disputa do Campeonato de Novíssimos, segundo título da temporada aquática.

Pràticamente Campeão o Fluminense

Com os resultados conseguidos na 1.ª parte de domingo último, os tricolores pràticamente se asseguraram do ambicionado título, já que a vantagem de 34 pontos que levam sôbre os alvinegros, seus mais sérios adversários, parece não constituir maiores tropeços à sua vitória final. O alvinegro também não será ameaçado no seu 2.º pôsto, sendo que o mais interessante, no tocante à classificação interclubes, será a luta pelo 3.º pôsto entre Tijuca e Icaraí, com turmas em igualdade de condições pràticamente.

Em Revista as Provas

400 mts. moças novíssimas, nado livre — Esta prova deverá ser bastante monótona e desinteressante, além de proporcionar um resultado técnico fraco. Wilma Luz, campeã dos 100 mts é a favorita, embora completamente fora de suas características de velocista. Raymunda Dibe, a melhor meio-fundista da prova, deverá ser a 2.ª colocada, em luta com a cajuti Maria Célia Borja, outra botafoguense Lia Gtsch e a niteroiense Nelyse Toreelly, esta com bastantes possibilidades de uma surprêsa, mesmo para Wilma Luz.

100 mts. moças novíssimas, nado de costas — Maria Helena Nunes depois do seu brilhante 3m12s de domingo, tornou-se a favorita para esta prova, esperando-se um resultado brilhante para uma novíssima, devido à sua passagem de 1m30s nos 100 mts., ótima para a piscina longa. Outras 2 tricolores, Marcia Borelli e Wilma Almeida tentarão repetir a trinca dos 200 mts. acossadas mais violentamente agora por Issa Fukui do Icaraí e Vera Fontenele, do Botafogo, que reapareceu muito pesada, longe de sua melhor forma.

110 Metros — Novíssimos — Nado de Costas — Prova das mais interessantes, destacando-se Aristarco Oliveira, fácil vencedor dos 200 metros e Francisco Lomelino, sempre um velocíssimo nadador de 100 metros. Se êste tiver treinado com vontade esta semana, deverá ser o vencedor pois possui credenciais para isto, como o 1m13s8 obtido no Pacaembu na temporada de 1951. Entretanto, Aristarco encontra-se em excelentes condições e a luta portanto assume proporções sensacionais. Fernando Capanema, do Tijuca, não pode ser excluido das cogitações nesta distância, e do mesmo modo está Júlio Grunfeld. Sérgio Doherty e Silvio Bouças completam o campo da prova com Carlos Ebert, do Botafogo.

200 Metros — Novíssimos — Nado de Peito — Prova que deverá apresentar um fácil vencedor em Flávio Figueiredo, cajuti, esplêndido na distância. Para a dupla, estarão em luta Poul Madsen, do Botafogo e Cresus Alho, tricolor, com Alberto Daniel, também das Laranjeiras, Dario Gabai, do Santa Tereza, Roberto Maciel, do Guanabara e Hilton Almeida, do Vasco, em igualdade de condições para a luta pelas restantes colocações.

800 Metros — Novíssimos — Nado Livre — Arthur Redig, alvinegro, deverá dar um passeio na raia, sendo mesmo o maior favorito desta 2ª parte. Álvaro Amorim que apareceu razoàvelmente bem nos 400 metros deverá secundá-lo, ante o perigo que pode constituir Cláudio Mamede, do tricolor, e mais ainda José Jorge, companheiro de clube de Redig. Moacyr Alves, do Vasco, também é um competidor temível para a formação da duola e Antônio Guilherme do Icaraí, poderá surpreender.

200 ms. moças novíssimas, nado de peito — Elisa Colaço Barbosa deverá repetir seu triunfo dos 100 ms. com forte luta pela segunda colocação entre Gisela Lasszner, do Botafogo, Carmencita Costa, do Icaraí e Gilda Vieira, tricolor, esta possìvelmente ausente, em virtude do atletismo dos Jogos da Primavera. Carmem Brasil e Kivia Mattos, também do Fluminense entrarão a seguir com possibilidades de lutar pela terceira colocação.

400 ms. seniors, nado livre — Prova fraca, onde predomina inteiramente a dupla tricolor Marvio Kelly e Martim Andrade. Aquêle possìvelmente não se apresentará, em virtude de estar prestes a passar para a classe de seniors, não sendo interessante portanto marcar nenhum ponto. Martim entrando aos poucos em sua melhor forma, vencerá sem dificuldades, com Carlos Tarres do Botafogo, em segundo e entre Mário Bezerra, tricolor e Wilson Moura do Bangu, disputar-se-á a terceira colocação.

100 ms. moças seniors, nado de costas — Um belo campo apresenta esta prova, com Ana Lúcia, Iza, Marlene, A. Maria, Piedade e Orlanda. Queremos crer entretanto que talvez muito poucas aparecerão em virtude dos Jogos da Primavera na manhã seguinte. Por isso, fica na dependência de quem surgir o interêsse que a prova pode despertar. Se tôdas aparecerem, a luta para a ponta deverá ser travada entre Ana Lúcia e Marlene, com Iza e Ana Maria, lutando a seguir, e mais Piedade sempre perigosa.

100 ms. seniors, nado de peito — Everardo Cruz aparece como o favorito, disposto mesmo a conseguir resultado de vulto. Flávio Herrlein deverá ameaçá-lo, surgindo Paulo Saraceni para o 3.º posto, à frente de Milton Ranalho, Décio Chaicer, Roberto Correa e Idovan Ferreira.

3 x 100 ms. moças novíssimas — Com a exclusão de Lira Souza, pertencente à classe de juniors, parece que o relay tricolor (Maria Helena, Gilda ou Carmem e Wilma Luz) é o mais credenciado à vitória, embora a turma niteroiense ainda esteja forte, com Issa Fukui, Elisa Colaço e Nelize ou Heloisa Viegas. O Botafogo apresentar-se-á para o 3.º lugar, com Vera, Gisela e Lia, podendo surpreender em caso de fracasso das favoritas. Depois, em igualdade de condições, as turmas B dos 3 clubes, a tricolor um pouco mais firme.

4 x 100 ms. novíssimos, nado livre — Para finalizar o concurso, teremos a clássica prova de revezamento masculino, desta vez ainda em 100 ms. O Botafogo e o Fluminense empenhar-se-ão em forte luta, surgindo ambas as turmas com grandes possibilidades. A alvinegra será constituida por Alexandre Medicis, Sérgio Castro, Feijó Bittencourt e Arthur Redig, enquanto formarão na tricolor, Afonso Pena, Bruno Hermanny, Aristarco Oliveira e Alberto Alcouloumbré. Quartetos respeitáveis ambos, a luta deverá ser das mais sensacionais. Para a 3.ª colocação vêm o Icaraí e o Tijuca, seguindo-se as turmas B do Botafogo e Fluminense.

Às 16 Horas o Início

A competição terá início precisamente às 16 horas, estando a última prova marcada para às 17 e 40. Funcionarão os mesmos juizes da 1.ª parte, e o ingresso será cobrado à razão de Cr$ 10,00 por pessoa.

Exibição de Estrêlas Nas Laranjeiras

Aproveitando a folga do Quadrangular Internacional de Basquetebol, que vem sendo realizado, defrontar-se-ão hoje, à noite, os quintetos do Grêmio de Quintino e do Fluminense em amistoso com amplas possibilidades de agradar, já que estarão em atividade diversas integrantes do selecionado guanabarino: Nivea, Irani, Ivone, Eugênia e Laura no conjunto suburbano; e Marli, a grande revelação do último certame brasileiro, entre as de Alvaro Chaves.

Na preliminar os juvenis do Fluminense bater-se-ão com os do Tijuca.



Treinando no selecionado carioca, em certo ensaio, Marli apertou Ivone para impedir o avanço da perigosa atacante. A foto é justamente da referida passagem e mostra Ivone protegendo muito bem a bola e Marli marcando de "acôrdo com os figurinos", isto é, sem fazer contato, evitando a falta pessoal. Nas Laranjeiras a cena pode se repetir, já que Marli e Ivone lá estarão como adversárias: a primeira, jogando pelo Fluminense e a segunda defendendo o Quintino.

AINDA INVICTOS OS BRASILEIROS

Os Bandeirantes Derrotaram a Universidade Católica Por 43 a 35 e os Cariocas Venceram os Argentinos Por 54 a 42 — Movimento Técnico da Rodada — Classificação e Noitada Final

Prosseguiu ontem à noite o Quadrangular Internacional de Basquetebol, organizado pelo Fluminense. As equipes estrangeiras foram novamente derrotadas pelos nacionais, que assim lideram invictos o certame do grêmio das três cores.

Movimento Técnico

CORINTIANS PAULISTA 43 x UNIVERSIDAD CATOLICA 35 — 1.º tempo — Corintians 20x14; Equipes: Corintians: — Angelim (19), Borbola (0), Sinistro (13), Massinet (4), Bifulco (6) e Romeu (1); total, 43 pontos. Universidad Catolica: — Skonic (3), Moreno (7), Zitko (2), Urra (11), Valpedra (8), Arraya (2), Kovavevis (2) e Martini (0); total, 35 pontos.

FLUMINENSE 54 x GYMNASIA Y ESGRIMA 42; 1.º tempo — Fluminense 32x17: Quadros:

FLUMINENSE: Zé Carlos (12) — Stefanini (5) — Alfredo (7) — Chafick (13) — Milano (2) — Fábio (9) — Getúlio (3) — Djalma (1) — Hans (0) — Augusto (0) — Roberto (0) e William (2) Total, 54 pontos.

GYMNASIA Y ESGRIMA: — Garcia (7) — Casal (8) — Fussaro (0) — Ascarrate (7) — Libertali (0) — Delacroce (2) — Arribas (8) — Ron (8) — Martinez (2) e Carrera (0) — Total, 42 pontos.

Juizes — Luiz Marzano e Noli Coutinho.

Colocação

Com os últimos resultados, eis a colocação do Quadrangular Internacional:

Fluminense e Corintians, 2 vitórias cada.

Argentinos e chilenos, 2 derrotas cada.

Rodada Final

Encerrando a competição, jogarão amanhã: Universidade Católica do Chile x Gymnasia y Esgrima de Eva Peron, disputando a "lanterninha", e Fluminense x Corintians, decidindo o quadrangular, já que o vencedor do cotejo sagrar-se-á campeão invicto.

NÃO INTERESSA CEDER ERNANI

O Vasco da Gama e as Pretensões do Palmeiras — O Goleiro Nada Sabe

Já ontem revelamos o interêsse do Palmeiras pelo goleiro Ernani do Vasco, ou, Osvaldo, do Bangu. Os entendimentos ou as propostas oficiais ainda não tiveram início, mas, aguarda-se para qualquer momento, porque, já o clube bandeirante, desnorteado com o revés frente a Portuguesa de Santos, procura mesmo reforçar seu conjunto. Dispensou inclusive, o técnico Abel Picabea.

Todavia, o goleiro Ernani, do Vasco, ontem conversando com a reportagem de ULTIMA HORA, disse que não sabe de nada sôbre o interêsse do Palmeiras. Para êle, será muito difícil deixar o Vasco, uma vez que se encontra bem em São Januário. Mas, se a proposta fôr excelente e se houver possibilidade de se transferir, pode ser que aceite. Mas, isso, é preciso que a proposta seja muito boa.

Enquanto isso, os dirigentes vascainos declaram que não pretendem negociar o passe de seu goleiro suplente, porque, na campanha do campeonato, agora que o quadro se rearmou, necessita de todos os seus profissionais. Dificilmente será negociado o passe de Ernani, como também, muito mais difícil será entrar em entendimentos para a cessão.

JUIZES PARA A NONA RODADA:

O Sorteio de Ontem Indicou Dois Juízes Brasileiros Para Dirigir os Clássicos

Amanhã, Para Vasco x Botafogo: Mário Viana — Domingo, Para Fluminense x Bangu, Alberto da Gama Malcher — Os Outros Jogos da Rodada

No sorteio de ontem, para indicação dos juizes na nova rodada, o Presidente interino, Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, estêve presente e procedeu à escalação, tirando as pedras representativas aos juizes e aos jogos. Também, o Chefe do Departamento de Arbitros de acôrdo com o dirigente da entidade, afastou Mário Viana e Sidney Jones, dos jogos do América e do Olaria, a exemplo do que aconteceu com Malcher, com referência aos jogos do Botafogo.

Mais uma vez o sorteio veio de acôrdo com os interêsses das duas pelejas, Vasco x Botafogo e Fluminense x Bangu, as mais importantes partidas da rodada, tiveram mesmo a sorte de contar com juizes brasileiros. Isso é uma garantia para o êxito dos dois grandes clássicos, estando assim escalados:

Vasco x Botafogo, amanhã no Maracanã: Mário Viana.

Fluminense x Bangu, domingo no Maracanã: Alberto da Gama Malcher.

São Cristóvão x Flamengo, domingo em Figueira de Melo: Tudor Thomas.

América x Madureira, domingo em Campos Sales: George Deakin.

Olaria x Canto do Rio, amanhã, na Rua Bariri: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

A Solução Encontrada:

O Tribunal de Revisão da Federação Responderá Pelo Tribunal de Justiça

O Sr. Oscar Wright Indicado Como Auditor Interino e Hoje Fará as Indicações

A renúncia dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, fêz com que vários casos importantes a se resolver, tivessem ligeira paralização, enquanto não fôssem eleitos os outros juizes daquele órgão disciplinar. Até o inquérito pedido pelo América contra o Juiz Mário Viana e de Mario Viana contra o Presidente do América, estava paralisado. As indiciações e julgamentos dos jogadores punidos nos jogos passados, estavam para sofrer adiamento. Mas, o Presidente Interino, Dr. Fábio Carneiro de Mendonça, tomando providências na situação de emergência, já deliberou a fórmula de resolver os casos.

Convocado o Tribunal de Revisão

Para substituir os membros do TJD que se demitiram, foi convocado o Tribunal de Revisão da FMF para efetuar os julgamentos e as indiciações, provisòriamente. Já ontem estiveram reunidos os membros do Tribunal de Revisão, sendo êles: Alexandre Barbosa da Fonseca, Francelino Leal, Aurélio Amorelli e Alvaro Ramos Moreira. Tomaram conhecimento da situação, e, as primeiras providências também foram iniciadas.

Oscar Wright da Silva, Auditor

Foi indicado auditor interino, o funcionário da auditoria, Sr. Oscar Wright da Silva. Assim, êste alto funcionário, elemento zeloso e de profundos conhecimentos da função, procederá as indicações dos jogadores, técnicos, juizes e clubes que estejam incursos nos artigos penais da lei disciplinar desportiva. Já hoje, o Sr. Oscar Wright deverá apresentar a primeira lista dos indiciados, e, resolveu também, manter a terça-feira, como dia para julgamento e reunião do Tribunal de Justiça Desportiva.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Datas Para o I Mundial Fem. de Basquetebol

Reunida ontem, a Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu oficiar à entidade chilena sabendo ao certo quando os paredros chilenos pretendem efetivar a realização do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino — se em dezembro ou janeiro de 1953.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

GENTIL Pagou Para Entrar no Vasco

A Dupla de 46 Volta a Funcionar em 1952 — Os Cinquenta Mil Cruzeiros do Bonsucesso — O Vasco Teve Que Emprestar — E Gentil Continua Sendo o Mais Barato

Giampaoli Pereira



Gentil, festejando uma vitória ao lado de Maneco, Ademir e Augusto

Novamente voltamos à Ilha, onde estão concentrados os jogadores vascaínos, e mais uma vez tivemos oportunidade de passar alguns bons momentos com aquela rapaziada. Está já definitivamente resolvida a questão da concentração, e o clube está dando as primeiras providencias para que, já na quinta-feira proxima, possam os jogadores se transferir em definitivo para o casarão à beira da praia. Pintores, carpinteiros e pedreiros dão os ultimos retoques, ao mesmo tempo que vai chegando a geladeira e o fogão. E a satisfação não é só dos jogadores. José Rodrigues, o chefe das concentrações, Gifoni, João da Silva e Gentil estão mais tranquilos com o andamento dos serviços, porque, afinal, mais uma etapa foi vencida.

A Dupla de 46 Volta a Funcionar em 52

Em 46, no Fluminense, Gentil e Newton trabalharam juntos. Foi quando se processou o início da renovação de valores no clube tricolor. Juntamente com Gentil e Newton trabalhavam, na renovação, orientando e dirigindo o time de juvenis, Coelho Neto, o famoso Preguinho que na opinião de Gentil foi o mais completo atleta brasileiro de todos os tempos, Otavio de Faria, Valter Vasconcelos e Baeta Neves. Todos eles sob a orientação do atual tecnico do Vasco. E' daquela época, de 46, os craques Castilho, Veludo, [illegible], João Carlos e Quincas. Em 47, depois da saída da familia Cardoso, os demais continuaram. Rodrigues, Pé de Valsa, Hélcio, Pascoal, Ademir, Edmundo, Constantino — atualmente na França — que pertenciam ao plantel de 46 e 47 foram, todos êles, vendidos. O Fluminense se deu ao luxo de os passar adiante. Depois, enquanto um ia para o Corintians o outro se transferia para o Botafogo. Seis anos depois voltam a se reunir no Vasco e iniciam, desde logo, o mesmo trabalho que tantos benefícios apresentou.

Gentil Pagou Para Entrar no Vasco

A verdade é que Gentil Cardoso sempre foi o tecnico pior pago do Rio. E basta dizer que o supercampeonato rendeu-lhe apenas, quinze mil cruzeiros. Mas Gentil sempre foi um idealista, e os idealistas ganham pouco.

E até hoje Gentil não conseguiu guardar um niquel do que ganhou. Simplesmente porque ganhou muito pouco. Seu ultimo clube, antes de entrar para o Vasco, foi o Bonsucesso, para onde foi atendendo a um apêlo do Presidente, José Crisman. Para começar, não havia ordenado e sim uma simples ajuda de custo de quatro mil cruzeiros. Em 52, a ajuda de custo foi aumentada para sete mil cruzeiros, sendo que dois mil eram dados, por fora, por Domingos Vassalo Caruso. Em compensação havia a promessa, da parte do Presidente do Bonsucesso, de deixar Gentil sair livremente se, por acaso, algum clube grande o requisitasse. E apareceu o Vasco. Então, como era natural, Gentil foi procurar a diretoria e lhe expôs a sua situação. E o técnico teve a maior surpresa de sua vida, êle, justamente, que não devia se deixar surpreender, nunca mais, por coisa alguma. E' que o Bonsucesso exigiu-lhe cinquenta mil cruzeiros pelo passe. E, mesmo não havendo contrato, nem compromisso algum assinado, o Bonsucesso alegou que existia uma convenção, ou melhor, um convênio, segundo o qual o técnico teria que pagar para poder sair. O convênio, naturalmente, seria aquele convenio inconstitucional, anti democratico e absurdo que existe entre os clubes, não obedecido unicamente pelo Flamengo, porque foi o unico capaz de compreender que aquilo significava, somente, a escravização do homem pelo homem. Um punhado de dirigentes tomou as rédeas nas mãos e decidiu escravizar a grande maioria.

E o Vasco Teve Que Emprestar

E o Vasco, afinal de contas, interessado no concurso do técnico, resolveu adiantar a importância e Gentil pagou o Bonsucesso que, com um passe de mágica, recebeu, de mão beijada, cinquenta mil cruzeiros. E todo fim de mês Gentil, ao passar na Caixa do clube para receber o seu ordenado, deixa, automaticamente, cinco mil por conta da sua divida. Mas longe de o aborrecer, a coisa quase o diverte porque confirma, afinal, que êle sempre foi um idealista, e o tecnico mais barato do Rio de Janeiro.

OPINAM TÉCNICOS PAULISTAS:

Impossível Prognosticar um Vencedor Para o Primeiro Turno do Certame Carioca

Vicente Feola e Jim Lopes Analisam o Certame Guanabarino — Uma Derrota Que Não Deverá Ter Influência Decisiva — Os Que Estão em Pleno Período de Recuperação





Jim Lopes e Feola, dois dos mais conceituados técnicos do futebol paulista, falam sôbre as possibilidades [illegible]

SÃO PAULO, 7 (De CARLOS NETTO, enviado Especial de ULTIMA HORA) — Aproveitando a nossa estadia em São Paulo, resolvemos ouvir os técnicos dos clubes bandeirantes a respeito do campeonato carioca, e as possibilidades dos primeiros colocados até o final do primeiro turno. Como não poderia deixar de ser, todos estão a par do certame guanabarino, muito embora não possam dizer com grande precisão da atual forma das equipes. Eis o que nos disseram:

VICENTE FEOLA, técnico do São Paulo: — "Ainda é muito cêdo para prognosticar um vencedor para o primeiro turno. Estão colocados na ponta três onzes de grandes possibilidades: Fluminense, Vasco e Bangu. O Fluminense o mesmo quadro de sempre, ao qual uma derrota não deverá ser suficiente para a queda vertical; vem de boas campanhas e poderá continuar rendendo bem como até agora. O Vasco da Gama está numa fase de acentuado progresso. Recuperou-se bem, com a entrada de Aroldo, e a volta à forma de Augusto, Ely, Danilo e outros. Orientado por um técnico competente, ainda poderá ir mais longe. O periodo ascencional do clube cruzmaltino não me surpreendeu, já que o esperava. Seus jogadores são valores de reais possibilidades [illegible] e o Vasco da Gama [illegible]. O Bangu, pelo que vejo, conseguiu se armar e agora está surpreendendo.

Ondino juntou os novos aos veteranos, e parece que está obtendo o melhor resultado. Como no ano passado, poderá ser um dos ponteiros, no final do turno. E é preciso não esquecer o Botafogo e o Flamengo, equipes que contam com bons jogadores, e que poderão surpreender daqui por diante. [illegible] Todos são fortes concorrentes".

JIM LOPES, técnico do Juventus: — "Falar sôbre o campeonato carioca é coisa dificil e isto porque desconheço a forma atual dos quadros, a não ser pelo noticiário da imprensa e rádio. Logo, apontar um possível vencedor do turno, seria dar um "palpite". E como [illegible] não dou palpites. Creio, porém, que Fluminense, Vasco, Bangu, Flamengo e Botafogo estão bem. O tricolor sofreu agora uma derrota, mas ela não deverá ser motivo para uma queda vertical. É uma grande equipe e uma derrota não poderá ter influência decisiva na sua produção. Vasco, Bangu e Flamengo, estão em pleno periodo de recuperação, e o Botafogo, contando com bons valores, muito poderá fazer. Assim, [illegible] impossivel é um prognostico. Prefiro dizer que o campeonato carioca até o final dêste turno ainda poderá apresentar muitas novidades".

No Sul-Americano de Basquetebol, o Brasil

A Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol vem de resolver [illegible] do próximo certame continental que [illegible] em Montevidéu. A CBB telegrafou [illegible] tentando o adiamento do importante certame [illegible] para fevereiro.

NA C.B.B.

Reunião Extraordinária de Diretoria

Está convocada para [illegible] uma reunião extraordinária [illegible] Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol. Na reunião [illegible] o órgão executivo da entidade máxima do esporte da cesta [illegible] organização das Comissões de [illegible] Torneio para o II Campeonato Mundial de Basquetebol [illegible] brasileiro.

CAMBON, CONFIANTE:

"ESPERO COMEÇAR VENCENDO. NÃO IMPORTA SE O RIVAL É O S. PAULO"

"Nas Vêzes Anteriores, Quando Reassumi o Pôsto, Sempre Venci de "Cara" — "Volto Como Sempre: Disposto Aos Maiores Sacrifícios Para Que o Quadro Vença" — "Fico Contente Quando Meu Nome é Lembrado"

"Volto como sempre tenho voltado: disposto aos maiores sacrifícios para ver vitoriosas as côres esmeraldinas".

Estas as primeiras palavras de Cambon, ontem, quando reassumiu o posto de técnico, em substituição à Picabéa. Mais adiante Cambon prosseguiu:

"Muitas pessoas vieram me perguntar se eu não me aborrecia com o fato de só ser lembrado nas horas amargas. Quero frisar que isto, em absoluto não me magôa. Pelo contrário, sinto-me satisfeito em saber que sou útil ao clube. Sou, acima de técnico, um funcionario antigo e que sempre tem zelado pelos interêsses da agremiação. Portanto, não faço nada mais do que cumprir minha obrigação".

"ENTRAR COMO SEMPRE: VENCENDO"

Cambon fêz depois, questão de frisar:

"Passa-se um fato curioso comigo. Tôdas as vezes que volto a orientar o quadro êste vence logo no primeiro compromisso. Ganha logo de "cara". Não sei se a véspera do "clássico" poderá trazer esta coincidência, mas o fato é que eu espero começar como nas vêzes passadas: Vencendo. E não importa se o adversário é o São Paulo".

Está no Arco a Dúvida do Palmeiras Para o "Clássico"

Cambon Fala à Nossa Reportagem Sôbre a Escalação do "Onze" — Rubens Atuará e Ponce Voltará Também — Iniciou-se Ontem a Concentração

Depois do exercicio coletivo de ontem, procuramos ouvir o técnico Cambon a respeito das providências que o atual tecnico pensava tomar com relação ao "classico". Cambon nos respondeu o seguinte:

"Está no arco a grande duvida. Tanto Fabio, como Oberdan e ainda Cláudio têm possibilidades de atuar. O ex-zagueiro do Flamengo realizou um magnifico treino apesar do campo pesado e da bola escorregadia. Está cotado. Fabio está louco por uma recuperação e prometeu se atuar, "fechar" o "goal". Esta duvida sera dissipada até sexta-feira. Nos demais setores penso estar delineado o resto do time. Rubens e Juvenal, na zaga, Fiume, Mirim e Dema, na linha média e o ataque com Odair, Ponce, Vaguinho, Jair e Rodrigues. Ha outra fórmula para a vanguarda: Lima, Odair, Ponce, Jair e Rodrigues. Mas penso que a primeira está mais cotada. A concentração que hoje se inicia me dará tempo para sentir o pulso dos jogadores".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Comentou-se Ontem no Parque Antartica

DUROU 1 DIA A LICENÇA SIMBÓLICA DE PICABÉA

O Técnico Não Voltará a Dirigir o Plantel Esmeraldino — Seu Contrato Será Rescindido Quando Terminar o Prazo da Licença

Ontem, quando se realizava o exercicio coletivo do Palmeiras, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir vários dirigentes esmeraldinos a respeito da situação do técnico Picabéa, com o clube do Parque Antártica. O que se apurou e que o citado "coach", atualmente de "licença" não mais voltará a dirigir o Palmeiras. Terminado o periodo de sua ausência forçada que é de 30 dias, Picabéa terá o seu contrato rescindido. Falou-se inclusive que o profissional estaria em entendimentos com um clube do Rio [illegible] sim ou pelo não [illegible] noticia.

Enviado Especial da C.B.B. Nos Jogos do Interior Paulista

A Confederação Brasileira de Basquetebol, muito acertadamente alias, resolveu mandar um enviado especial a Ribeirão Preto para apreciar os valores femininos dos Jogos Abertos do Interior de São Paulo e, se fôr o caso, indicá-los para o treinamento da seleção nacional que participará do Mundial em Santiago do Chile.

O Dia do Basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol organizou grande programa para comemorar o dia do esporte da cesta — 12 de outubro. Assim e que, domingo, devemos ter as seguintes atividades:

10 HORAS — Homenagem póstuma ao grande benemerito do basquetebol brasileiro, Fred Brown. A direção da CBB colocará rica "corbeille" no tumulo do falecido desportista e convida para ele a crônica especializada e todos aquêles que militam nos setores do esporte da cesta.

LANCE-LIVRE — Será iniciado o Torneio de Lance-Livre por correspondência em todos os clubes do Brasil. Esta competição prolongar-se-á por uma semana.

PALESTRA RADIOFONICA — O Presidente da Comissão de Zona da FIBA, desportista Reis Carneiro, fará uma palestra na noite do Dia do Basquetebol, sôbre o salutar esporte, no programa no Mundo da Bola.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3.286,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceio	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarem	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Curtiss Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico 11 C [illegible] — Tel. 42-9967

Rua Gonçalves Dias 17 — Tel. 22-3901

Av. 13 de Maio 13 27/28 and. — Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

A **SAS** O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO

"DORMETTES", POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.

INFORMAÇÕES: TEL.: 32-7320

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM (LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS)

À CLASSE MÉDICA

"COLÔNIA DE FÉRIAS", junto às obras do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em Arcozelo — Fazenda Maravilha —

A RURAL E COLONIZAÇAO, S. A. atendendo à grande procura por parte da sua enorme clientela, resolveu lançar à venda os lotes restantes situados na Colônia de Férias — junto ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — propriedade desta Companhia, por intermédio dos seus escritórios de vendas, onde os interessados receberão todos os esclarecimentos necessários. Preços a partir de Cr$ 200,00 por mês, com posse imediata do lote.

A GERÊNCIA

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA

na RADIO CLUBE 50 KWTS

Uma Produção de FERNANDO LOBO

FOOT BOLS A.3

TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS

Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER, YARA E LAMARTINE

Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

VERMOUTH-LICORES E GIN

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

RIO para MARSELHA e GÊNOVA

BRETAGNE 17 outubro
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 20 fevereiro
PROVENCE 20 março
BRETAGNE 10 abril

RIO para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES

PROVENCE 30 outubro
BRETAGNE 20 novembro
PROVENCE 18 dezembro
BRETAGNE 5 fevereiro
PROVENCE 5 março
BRETAGNE 26 março

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS

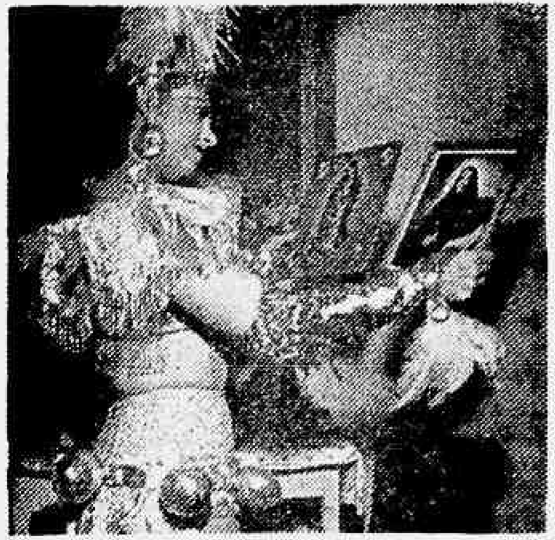
Companhia Comercial e Marítima S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — Tel.: 23-2930

MARIA ANTONIETA PONS

"La Reina del Mambo"

Reportagem de MATOS PACHECO — FOTOS DE NORBERTO ESTEVES — EXCLUSIVOS DE "ULTIMA HORA"



Ela é católica e nunca deixa de rezar para Madre Cabrini e N. S. de Guadalupe.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 10 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 409

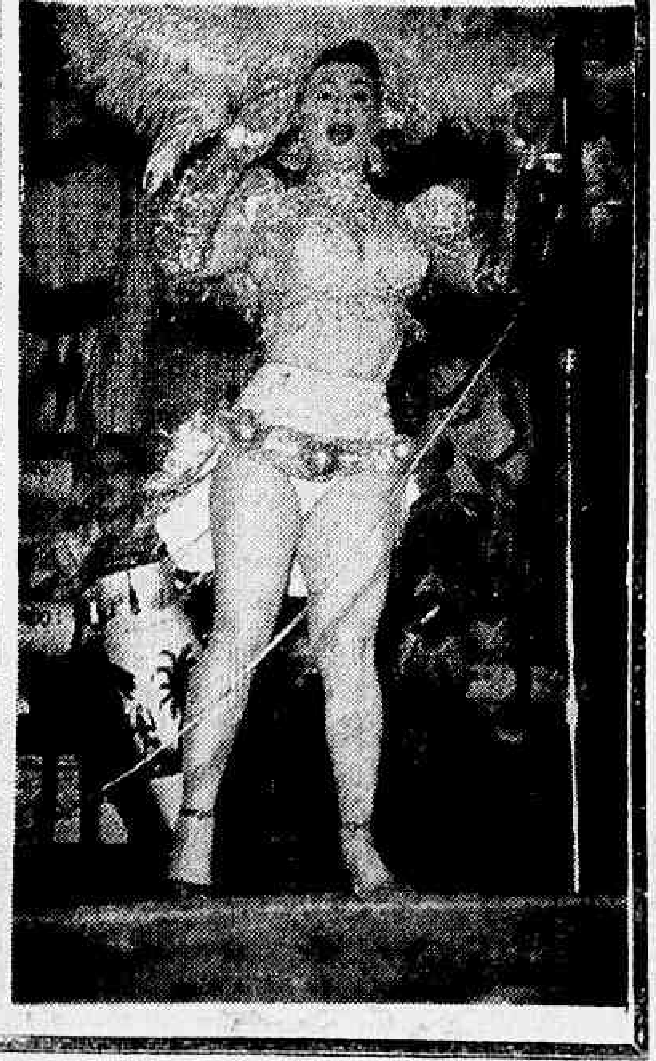
★★★★★★★★★★★★★★

QUANDO os repórteres Matos Pacheco e Norberto Esteves vieram ao Rio, a fim de acompanhar o desenvolvimento do Primeiro Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, trouxeram também o propósito de entrevistar a "estrêla" do cinema mexicano Maria Antonieta Pons, a "Rainha do Mambo". A artista cubana foi localizada em Niterói, na Capital fluminense, onde realizava um "show". E se prontificou a posar para esta reportagem, anunciando sua proxima ida a São Paulo.



"Em nome do Padre, do Filho..." Antes do mambo, uma prece. E' preciso estar bem com Deus.

A "Rainha do Mambo" dança, canta e encanta.





Maria Antonieta Pons, uma legitima beleza cubana, conquistada pelo México e que, talvez, agora, fique no Brasil.

Melhor Que Rum...

Mais Gostosa Que a Bebida Tradicional de Cuba, Mais Explosiva e Mais "Caliente" — A Famosa "Mambeira" do Cinema Mexicano Vai Fazer "Casa de Perdição", no Brasil — Branca de Neve Com Cabelos de Fogo, Como Sinal de Perigo

NITERÓI, (Via Copyright) — Sabiamos que Maria Antonieta Pons estaria em Niterói, às 19 horas, dançando e cantando num festival no velho cinema Imperial. Mas a informação nos chegou quase em cima da hora. Mal deu tempo para deixar o Anexo do Copacabana Palace, onde tínhamos ido procurar a "Rainha do Mambo", para corrermos para a Estação das Barcas. Chegamos naquela hora difícil de embarcar, com uma verdadeira multidão apressada, gente cansada que veio trabalhar no Rio e que agora se comprimia em filas, para atingir e obter um lugarzinho mesmo em pé na "Cantareira" ou na "Frota Carioca".

Não foi sem muita luta — um sem número de empurrões e protestos — que logramos "varar" as filas, para embarcar numa lancha da "Frota" já em movimento...

Intermezzo: Teria Valido a Pena?

Quando já estavamos instalados na barca, no meio da Guanabara, vendo o perfil grandioso do Rio e buscando do outro lado a Capital fluminense, nos veio uma duvida. Teria valido a pena tôda aquela correria, teria valido a pena deixar o Rio, ir a Niterói, para ver Maria Antonieta Pons? E' indiscutivel que ela é uma das "estrêlas" mexicanas de maior cartaz no Brasil, principalmente em São Paulo, uma platéia especial para os seus filmes e de sua rival Ninon Sevilla. E' que, no Rio, tôdas as vezes que procuravamos falar com alguém a respeito de Maria Antonieta Pons, tinhamos informações desencontradas. Uns diziam que ela tinha horriveis cabelos vermelhos. Outros, que era uma velha decadente. Que não gostava de fotógrafos, maltratava a imprensa... Tudo muito diferente da graça, da juventude, da inteligência de sua patricia que estivera aqui alguns mêses antes.

Do Outro Lado da Guanabara

Enfim, a barca se ajeitou no cais de desembarque: chegamos. Logo em nossa frente, na saida da estação, um aspecto de vésperas de eleição. Faixas atravessando as ruas: "Hoje! Sensacional: em pessoa Maria Antonieta Pons, no palco do Cine Imperial. Na tela, Maria Antonieta Pons, em "Maria Cristina...".

Felizmente o atraso não era muito grande. A barca chegara na hora e o teatro não distava mais que duzentos metros... Foi fácil entrar nêle, procurar a "caixa", atingir o camarim da "estrêla"... que não havia chegado ainda.

"La Senora" Não Recebe...

A primeira pessoa que encontramos foi uma espécie de secretário. Olhou desconfiado quando nos identificamos como sendo jornalistas de São Paulo, vindo especialmente à Niterói para falar com a "mambera". Olhou-nos com um ar de "pesquisa", procurando talvez identificar dois "picaretas"... Mas foi levar o nosso recado à Maria Antonieta Pons. Voltou logo que a "estrêla" chegou e se fechou num camarim. "La senora" não poderia receber imediatamente... Ia primeiro se vestir. Ou se despir, o que talvez fôsse mais certo.

Surprêsa: Nota Cem Para Maria Antonieta Pons

A espera foi do tempo suficiente para o nosso Norberto Esteves planejar uma retirada. Não valia perder tempo. Mas de repente, vem um novo aviso; Maria Antonieta Pons está nos aguardando em seu camarim. No final do corredor, uma porta se abre e um sorriso lindo, gentil, feminino, nos aguarda:

"Imaginem só! Como foram gentis em vir de São Paulo... Estou encantada. Desde que cheguei ao Brasil, aguardo ansiosa o momento de ir conhecer a cidade brasileira que mais me prestigia... Sabe que é de São Paulo que recebo a maior parte de minha correspondência...".

Não era possivel. Tôdas as informações antecipadas não eram verdadeiras. Maria Antonieta Pons a "Rainha do Mambo", em pessoa, é dez vêzes mais simpática, mais viva, mais graciosa, mais feminina do que quando aparece na tela do cine Broadway.

Não é um brotinho. E' uma mulher "madura", bem "no ponto". Tem uma pele branca, alvíssima, de fazer inveja a Branca de Neve. A bôca é rasgada e vermelha. E a cabeça é emoldurada com um cabelo bem vermelho, vermelho demais, como um sinal de perigo. Tem um corpo bonito, bem feminino, redondo, cheio de curvas que ziguezagueam no mambo. Canta com voz quente, de maneira muito sedutora. E' um mulherão, senhores!

No Palco

Lá fora começa uma musica febricitante, tropical, sensual. E' a orquestra do nosso "Mandarino", um gaucho fronteiriço, que organizou uma orquestra para acompanhar Maria Antonieta Pons, com elementos nacionais, cubanos, mexicanos, portenhos... E' a "Orquestra Cubana" e o "Mandarino" passa em Niterói por autêntico filho de Havana... Boa praça, o nosso "Mandarino", mas deixemos dêle para falar novamente de Maria Antonieta Pons. Ela ouve a música, pede desculpas, diz que vai "bailar". Nos leva até as coxias e nos deixa lá, espiando o seu "show".

Quando entra no palco, quase a casa cai... São aplausos estrondosos, freneticos... E logo depois de uma série de requebros que dão medo de Maria Antonieta Pons se "desaparafusar" tôda, ela para um pouco, chega ao microfone e inicia uma serie de respostas às perguntas dos fãs...

Ficha

Muito bem. Ficamos sabendo muita coisa. Maria Antonieta Pons, a "Rainha", nasceu em Havana, em Cuba, como quase tôdas as "estrelas"... mexicanas. Não aprendeu a dançar com ninguém. "Sentiu" a musica e se pôs a requebrar. Fêz sucesso, continuou. E' uma "autodidata" do mambo. Fêz sucesso e então ingressou para o teatro e depois para o cinema. Estava feita. Os mexicanos, muitos espertos, trataram de contratá-la. E ela acabou trocando Cuba por México. Está no cinema há uns dez anos. E já fêz cinquenta filmes. "Só num ano, fiz dez!" confessa entusiasmada. Está no Brasil há um mês e gostou imensamente do Rio. "Chorei quando cheguei. Tive impressão que voltava para minha terra...".

"Paixão Tormentosa", "Bien Pagada", "Um Corpo de Mulher", "A Rainha do Mambo", "Maria Cristina", são seus maiores sucessos. "Menina Grã-Fina", um dos que mais bilheteria deu.

Maria conta também que tem atuado na Espanha, em Paris, em Nova York e tôdas as grandes cidades norte-americanas. "Todo ano faço uma gira pelos Estados Unidos, ganhando fãs e... dolares".

Vai Filmar no Brasil

O "show" foi um sucesso. O público foi conquistado integralmente por ela "estrêla". Quando caiu o pano, ela volta para o camarim, para posar para novas fotos e contar algumas coisas.

"Sabem que eu vou fazer um filme no Brasil? Aceitei um convite da Atlântida e vou fazer "Casa de Perdição", dirigida por Ramon Pereda, diretor mexicano dos meus filmes de maior sucesso. Talvez as filmagens sejam feitas em São Paulo, nos estúdios da Maristela. Cyl Farney e José Lewgoy serão os dois protagonistas brasileiros. Estou muito interessada e curiosa com esta nova experiência. O filme será feito em duas versões, falado em castelhano e português. Já tem garantido, ao que parece, todo o mercado sul-americano".

Gosto de Minha Casa

Maria Antonieta Pons faz confidências:

"O lugar que mais gosto é minha casa. Gosto de esportes, principalmente equitação. Mas troco tudo por um dia em minha casa, de preferência na cozinha. Já fui campeã de "basquetebol" e natação. Sou profundamente católica, devota de Nossa Senhora e Madre Cabrini. Nunca deixo de rezar, antes de um "show"... Ou da tomada de um "take", quando estou filmando.

Quem é Ramon Pereda

Maria Antonieta Pons viaja em companhia do cineasta mexicano Ramon Pereda. Ele a tem dirigido em seus últimos filmes, nos ultimos anos. Ramon Pereda também estava em Niterói. Maria Antonieta Pons mandou chamá-lo também para o seu camarim, para apresentar os "periodistas de San Pablo".

Pereda é um "senor" distinto, já com um pouco de cabelos brancos:

"Também já trabalhei no cinema norte-americano, como artista, antes de me dedicar a direção. Trabalhei na Metro, na Columbia, na Paramount, em filmes principalmente feitos para o mercado latino-americano, falado em espanhol. Fui o protagonista de "O Corpo do Delito", que foi justamente o primeiro filme falado em castelhano, rodado pela Paramount. Fiz varios filmes, principalmente com Lupe Velez e Antonio Moreno".

Talvez Faça Outros Filmes no Brasil

Ramon Pereda esclarece que êle é o diretor e produtor dos filmes de Maria Antonieta Pons. Tem também dirigido outros filmes, sob sua produção, sem sua "estrêla" predileta. Agora, êle vai dirigir pela primeira vez fora do México, para a Atlântida. E afirma:

"Os brasileiros ainda não descobriram tôdas as facilidades que eles têm aqui, para fazer filmes. Vou dirigir "Casa de Perdição" e provávelmente repetirei a experiência. Penso anualmente fazer um filme no Brasil, além da minha produção mexicana que é de três ou quatro filmes".

Despedida

Já era tarde. Maria Antonieta Pons nos convida para uma ceia no Hotel. Mas alguma coisa nos esperava no Rio. Despedimo-nos.

"Até breve e... em São Paulo!" foi a despedida de Maria Antonieta Pons.

A Vida Como Ela É...

NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DA ULTIMA HORA

CONQUISTADOR

Foi o Moreira quem perguntou:

— Tu conheces a Ondina?

— Qual delas?

— A mulher do Aristarco.

Teve que admitir que não e fêz a pergunta:

— Que tal?

O outro dramatizou:

— Um monumento! Sob minha palavra de honra, te digo: não há, no Rio de Janeiro, outra que lhe chegue aos pés! Está duzentos furos acima de Lana Turner!

Êsse exagêro desenfreado impressionou o Castro. Mas como o Moreira tinha fama de potoqueiro, de conversa fiada, êle duvidou: "Mas isso é batata?" O outro, espalhafatoso, forçou a mão:

Pra lá de batata.

— Metade do Rio de Janeiro está apaixonada por ela!

— Inclusive tu?

Bufou, com o olho esgazeado:

— Inclusive eu, apesar dos meus 45 e quebrados! — Baixou a voz: olha, sujeito que não se apaixonar pela mulher do Aristarco, é, de cara, é bêsta quadrado! Palavra de honra!...

GRANDE MULHER

Despediram-se e o Castro foi, para casa, sob uma impressão profunda. Não conhecia, com efeito, a mulher do Aristarco; jamais a vira mais gorda. De resto, conhecia muito mal o próprio Aristarco. Mas, em pé, no ônibus, pendurado numa das argolas do coletivo, só pensara nela. O ponto de partida para as suas especulações era o seguinte: "melhor que a Lana Turner..." Ora, o Castro sempre fôra, segundo sua expressão textual, "tarado" pela famosa "estrêla". E era capaz de vir dos cafundós do Judas para assistir seus filmes. Saía do cinema, rilhando os dentes: "Era capaz dum crime por causa dessa cara!" Por coincidência, o Moreira comparara a mulher do Aristarco à Lana Turner. Foi o bastante. Sensível e imaginação por natureza, o Castro pegava fogo à-toa. Um vestido mais colante, um decote mais ousado, um olhar mais vivo de mulher — o inflamava. Na ocasião, não gostava de ninguém e, como não podia viver sem amor, andava atrás de uma paixão. Quando desceu do ônibus, 45 minutos depois, seu interêsse era uma dessas coisas indescritíveis. Dir-se-ia uma velha paixão. Êle próprio, assustado e divertido com tamanha antecipação, disse para a mãe:

— Vê se pode, mamãe, vê se pode! Gosto de uma gaja que nunca vi. E' a maior!...

PAIXÃO

Chegou até a sonhar com a mulher do Aristarco. No dia seguinte, à tarde, procurava o Moreira. Desafiou o outro: "Não acredito que exista uma mulher tão "boa"! Moreira pulou na cadeira triunfante:

— E' isso, é isso! Não existe! Nunca existiu! — Exaltado, lambendo a espuma de cerveja, insistia: Certas mulheres não existem!

E, súbito, sem transição, o lábio tremulo, sugere: "Por que não dás em cima?" Recuou assustado:

— De quem? Em cima de quem?

Baixou a voz: "Ora, ora quem? Da mulher do Aristarco, seu zebú!" O Castro esbugalhou os olhos, num misto de terror e de fascinação: "Você é bêsta!" Mas a verdade é que esta possibilidade o desvairava. Moreira prosseguiu com a veemência de quem defende um interêsse próprio:

— Por que não? Você tem estampa, papa, veste-se bem. Sabe como é êsse negócio de mulher: ninguém está livre de uma boa conversa!

Pálido, Castro resistia: "Mas é casada!" O outro fulminou com o seu desprêzo:

— Você pensa o que? Que mulher casada é algum bicho? Algum monstro?

Por fim usou o argumento máximo: "E além disso, o Aristarco é careca. Percebeste? Careca!" Castro perdeu a respiração: "Careca?" Confirmou, perguntando:

— Tu acreditas que alguém possa gostar de um cara nessas condições?

Castro gemeu: "Tudo é possível!" E o amigo: "Menos isso!" Pôs a mão no ombro do outro:

— Aposto os tubos contigo! Queres?...

CONQUISTA

Uma semana depois, o Castro lembrou-se de perguntar: "Explica, aqui, um negócio: se ela é tão "boa" assim, por que tu não dás em cima?" Moreira torceu-se, no assento, acometido de tremenda melancolia. Confessou:

— Vontade não faltou. Mas cadê jeito? e insistiu: — Castro, se tu entrares de sola, no peito, ela se passa pra ti com armas e bagagens.

Até então, Ondina, contudo, continuava inédita para o Castro. Num entusiasmo cada vez maior, parecia desinteressado de conhecê-la. Até que, um dia, o Moreira sugeriu: "Vamos passar pela casa de tua pequena?" Hesitou, como se qualquer proximidade do sêr amado o assustasse. Passaram, por lá. A distância, espiaram a residência de Ondina. No pavimento superior, havia uma janela acêsa. Moreira suspirou:

— Deve ser o quarto dela.

Abismado, Castro fêz o comentário vago: "E' lá que ela dorme!" A partir de então, voltavam, tôdas as noites, mais unidos e solidários do que nunca. Retiravam-se, na altura das onze horas, quando na casa apagavam a luz solitária. E, súbito, acontece o imprevisto: o Aristarco viaja. Moreira apareceu, fremente:

— Está na hora da onça beber água!

Castro ergueu-se, lívido: "Como?" Deu a notícia: "A bêsta do Aristarco foi viajar". Castro arriou na cadeira: "Papagaio!" Andando de um lado para outro, Moreira traçava planos:

— Está pra ti. E' agora ou nunca! — Baixou a voz: Tu vais mergulhar de cabeça. Mulher gosta de homem peitudo!

Só, então, ocorreu ao Castro objetar: "Mas eu nem a conheço! Nunca a vi!" Entreolharam-se, em pânico. Moreira passou a mão, na testa banhada de suor: "E' mesmo! E' mesmo!" Tem, porém, uma inspiração súbita: "Não faz mal! E prosseguiu:

— O marido vai passar fora uns quinze dias, no mínimo. Em quinze dias, você tem tempo de se tornar amigo de infância de qualquer pessoa. Vai por mim!

AS FLÔRES

Dali saíram, direto, para uma casa de flôres. A caminho, Moreira esfregava as mãos: "Tive uma idéia genialíssima!" O outro assustou-se: "Veja lá! Veja lá". E gemia: "Êsse negócio pode dar galho!" Moreira virou-se, ofendido:

— Afinal, tu tens ou não tens confiança em mim?

— Tenho.

— Então, vê se não me dás mais palpites, sim?

Na casa de flôres, diante do Castro atônito, Moreira escolheu meia dúzia de cestas. Variou, ao máximo: orquídeas, dálias, rosas, o diabo. Deu o endereço de Ondina e determinou o seguinte: "De hora em hora, sabe como é — vocês mandem uma cesta para o mesmo endereço". Para cada cesta, o Moreira entregou um envelope e um bilhete, escrito à máquina. A despeza foi uma dessas coisas astronômicas. Castro gemeu: "Abri falência!" Mas o Moreira, na vaidade da própria idéia, fazia questão de aplausos: "Foi ou não foi uma idéia bacana?" Teve que admitir embora com receio das consequências: "Foi". Levantou, porém, uma hipótese: "E se ela não gostar?" Moreira saltou:

— Não gostar, como? Vai ficar bêsta! Então eu não sei como são as mulheres?...

EXPECTATIVA

Foram para a casa do Moreira esperar o resultado. Finalmente, às 7 horas da noite, o Moreira conjeturou: "Já recebeu a última cêsta". Pausa e determinou: "Agora, telefona. Anda, rapaz, telefona". Estava sentado, levantou-se; e recuava em pânico: "Não! eu, não!" Tomava-se de pavor, como se aquela desconhecida implicasse em perigos mortais. Já o Moreira, resoluto, apanhava o telefone e fazia a ligação. Castro estava na outra extremidade da sala, acuado. O outro o chamou e êle respondia: "Eu, não! eu, não!" Desconcertado, o Moreira ia desligar, quando do outro lado da linha atendeu a própria Ondina. Então, num súbito heroismo, ofegante, Moreira gemeu: "Fala aqui o rapaz das flores..." Ela perguntou com uma surprêsa cordial: "Mas quem é o senhor?" E êle com mais coragem: "O nome não importa..." E súbito, pôs-se a gritar: "Eu não aguento mais! eu não aguento mais!" Do outro lado da linha ouvia-se o riso da pequena. Moreira acabou adquirindo confiança. Conversa vai, conversa vem, e êle, inspirado, tem uma audácia suicida. Diz:

— Sabe que hoje às tantas horas eu vou aí, no peito? — baixou a voz, perguntando: E você tem coragem de deixar a porta da frente apenas encostada? Tem? Duvido!...

Ela ria, como se tivesse alguém lá fazendo cocegas.

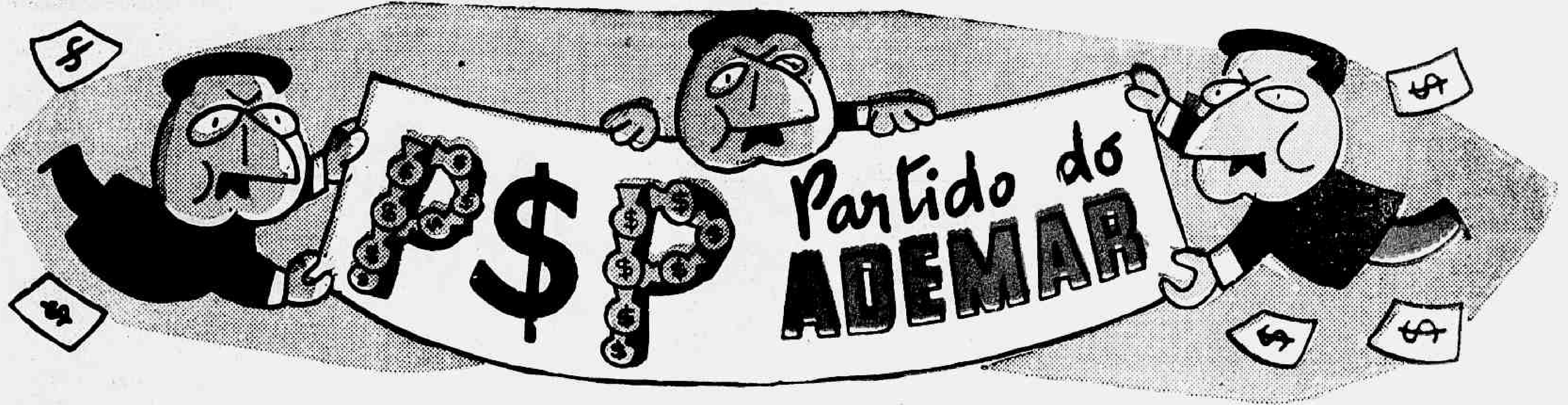
LOUCURA

Às 11 horas, estavam os dois na esquina. Moreira o catucou: "Entra no jardim, empurra a porta: Se abrir, você pode ir em frente". Transido, Castro rilhou os dentes: "Isso vai dar bode. Posso levar um tiro". Discutiram; por fim, o Moreira explodiu: "Se não vais tu, vou eu. Fica vigiando!" E, de fato, largou o outro e, pouco depois, invadia o jardim e empurrava a porta. Atônito Castro viu o amigo entrar, desaparecer. Balbuciou, para si mesmo: "Quer dizer que a porta estava aberta..." Passaram-se, duas, três, quatro horas. Quando ficou restando, no céu, a última estrêla da noite, Ondina virou-se para Moreira: "Agora vai, que essa vizinhança não é sopa". Êle, já ia saindo, quando ela, no escuro, perguntou:

— Mas como é seu nome?

Roupas exóticas, plumas, requebro e calor.

NÁSSARA Não Dorme de Touca: Também Quer Entrar na "Caixinha"



No P.S.P. Tudo é Si lêncio! Só Tem Sonoridade Argentina a Palavra de Ademar



Ultima Hora

ESCREVER sôbre política é uma especialidade. Para alguns jornalistas quem melhor escreve é aquêle que mais inventa. Mas, isto, convenhamos, é uma vergonheira... Eu não entendo de política. Quando desejo me informar a respeito do que se passa no território astral da política é com o Humberto Alencar que me agarro. E' êle que me orienta com seus sábios conselhos e suas precisas informações. Com a palavra, pois, o Humberto Alencar, para falar sôbre o PSP, o partido do Ademar. Fala, Humberto:

— Não sei como possa sair dessa enrascada em que você quer me meter, Nássara. Falar sôbre o PSP? E' um bocado difícil... Enfim, PSP é Ademar e Ademar é o caixeiro-viajante da política brasileira. Quando você pensa que o homem está em São Paulo, êle se apresenta no Amazonas ou no Maranhão, na China ou no Paraná, na Espanha ou num jôgo de futebol em qualquer parte... O partido é a sua vontade, manipulada quase sempre por bons cozinheiros... Mozart Lago, por exemplo, sabe mexer como ninguém a panela política. Também não é de se desprezar a habilidade do Paulo Nogueira Filho.

Mas, o nome do Ademar provoca a idéia da caixinha. Êle próprio já disse uma vez que era o homem da caixinha. Mas você procura encontrar quem conheça a caixinha e ninguém aparece, embora todos afirmem que ela seja de música... sonata...

Tenho para mim que o PSP às vêzes se inquieta com certas coisas e daí o delírio ambulatório de que se acha possuído o Ademar. A figura do Garcez é a responsável por tantas dessas inquietações. Caladão, com um ar assim de quem não entende o que lhe acontece ao redor, mais parecendo um matutão plantador de café sempre envolvido em uma displicente preocupação a respeito da colheita, Garcez é a maior sombra ao Ademar, porque está no partido e fora dêle no mesmo plano do chefe populista. Muita gente pensa que êle será a sombra protetora do Ademar, outros trabalham para que a sombra escureça a figura...

Mas no PSP há vários estilos de silêncio. Há o silêncio risonho da simpática criatura que é César Vergueiro, o silêncio profundamente silencioso de Euclides Vieira, o silêncio da fumaça do havana de Arnaldo Cerdeira, o irrequieto silêncio do Paulo Lauro, o calculado do Olavo Oliveira, o silêncio burocrático do Sousa Lima, o místico silêncio do Salzano, e até o mais novo estilo de silêncio, ainda indefinido, silêncio, que é o do Café Filho.

Mas, não se impressione com qualquer barulho dos ademaristas, como o de Gama Filho ou de Adacto Melo... Porque, meu caro Nássara, no PSP, isso perde a sonoridade, é como o som da moeda envolta em algodão... No PSP — fique certo, meu caro amigo — só existe Ademar... O resto é silêncio...



FALA O POVO na Ultima Hora

Quantos?

Dr. Vital, quantos banhozinhos o Sr. tomou de domingo até hoje, hein? Uma porção, né? Não gosta de ficar cheirando a bode, né? E tá pensando ki os outros gostam? Sabia ki na rua Farme Amoedo, em Ipanema, desde domingo não vai agua nem nos fingimentos? E o impostozinho da pena dela, hein? Tá gozando uma saude danada, hein? Eh, eh, eh! Sai!

Senta!

Minha gente, senta tudo! Agora bota a perna direita em cima da esquerda e a esquerda em baixo da direita. Tudo botou? De verdade? Então escuta: todos os dias, os garis da PDF capenga vão à Av. dos Democraticos, entre o 900 e 1.600. Chegam ali, jogam lixo no local denominado "rampa". E vão simbora com a cara mais sem vergonha desta vida! Pronto! Cumpriram com seu dever! (Agora, Dr. Vital, cumpra com o seu: manda cobrar o imposto de Sujeira Urbana!) Eh, eh, eh!

Quem?

Quem gosta de tinta aí? Então compra um pãozinho na padaria da rua da Assembléia, 81. Leitor, ontem comprou lá um. Comeu. Ki beleza! Era gostinho de tinta fresquinha! Reclamou do dono. Resposta: "Isto é malte, rapaz! Inte faz bem à saude!". Viva a tinta esmaltada! Eh, eh, eh!

Até o Vento!

Na companhia Brahma está até engraçado: a gente olha pra um empregado: sem uma cabeça! olha pra outro: sem duas pernas! Prá outro: sem uma barriga! Pro patrão: sem uma perna e dois pes! Sabe por que, minha gente? Por que os motoristas ki passeiam no pateo são barbeiros! Não têm carteira! Atropelam tudo! Até o vento! Nossa mãe!

Não Pode!

Em Nilopolis, agora, tá engraçado prá peru nos pileques: decreto do prefeito: "Não pode entrar lotação com chapa de Rio! Quem mora aqui e tem ki ir trabalhar na Capital ki si dane! "Os motoristas, então, querem tirar licença lá. Não pode! E lá vão os pobres ki têm batente criar teia de aranha, esperando um trenzinho da Central a vida tôda e mais 24 horas e dois dias! Prás profundas!

Bem Perto!

Esta é kistá engraçada! Olha. O negócio é na rua Francisco Otaviano, entre Bulhões de Carvalho e Av. Copacabana. Não há água, sabe? Mas o engraçado é ki, ali, tem uma bombinha das gasolinas. Prá ela, ó: água não falta! E mais adiante, tá a residência do Prefeito, onde tambem não falta! Sobra água até pra jogar no lixo! Eh, eh, eh! Viva os donos dela! E pras profundas com êles!

Gozado!

E na rua Barão de Santo Angelo, esquina de Dias da Cruz? Ah, tá gozado mesmo! Tôdas as noites, a molecada lá não falta. Mais de 50! Quem passa por ali é cutucado e tem ki ouvir! Ki nomes gozados, minha gente! E' "seu isto!" "Seu aquilo!" "Seu isto daquilo!" "Sua mãe não sei quê!" "E' a sua!" Gozado mesmo! E os moradores, coitados? Isolando e berrando "lá dele!" E ainda são apedrejados! Chamam a RP e está não tá em casa! Sê besta!

Já Sabem!

Os passageiros do trem UA-27, quando chegam à gare Pedro II, às 18,30, olham o aviso: "O trenzinho vai sair daqui a pouquinho: às 18,50". Ki fazem êles? Tiram a roupa. Botam pijama. Põe o despertador no banco, pra bater às 22 horas. Deitam no banco e dormem! às 22,00, olha o despertador tocando! E olha êles acordando! E olha êles ... tindo! às 22,20, olha o trem das 18,50 chegando!" Viram? Êles já sabem! Puxa vida!

Depena!

Minha gente, a Light tá pensando ki passageiro é galinha, pra ser depenado! Quem mora em Piedade e nas sotreduras. Lotações e ônibus, quando passam lá, é com gente pindurada pelos seis lados! Tinha o bonde 77. A pretexto de que, há tempos, ... muro na linha, entre Meier e Piedade, a danada ... bonde voltar do Meier, obrigando passageiro a pagar 2 passagens! O engraçado é ki os bondes Meier vão até Piedade! (Prá êles, a linha não tá interrompida!) Quarenta do Ali, de uma figa!

Bezuntado

Esta é prô Cabello ouvir trepado num poste da Ligh benzutado com manteiga ...: a maioria dos açougues tá vendendo carne moida a 18 cruzeiros o quilo! Agora, querem saber qual é a errata ki os disgraçados tão moendo e vendendo a 18,00? A chamada popular, kista tabelada a 5,50 e 6,00! Eh, eh, eh! Viva a fiscalização cecepelada! (Baseado em queixa de Irapuan).

E' Vitalicia!

Pessoal, a bagunça na linha de lotações Vaz Lobo-Candelaria é vitalicia! Os motoristas, excomungados de uma figa, nunca vão até lá! Voltam, de Lobo Junior ou Vicente de Carvalho! Quem está em Vaz Lobo ki si dane! Os tubarões do volante alegam ki não vão até lá porque os passageiros de cá "escorregam" 5 cruzeiros e os de Vaz só dão quatro! Aí, danados! Aproveitem enquanto a boa vida da Inspetoria do Trânsito é vitalicia prá tôda a vida! Raios! (Queixa de I. Indio do Brasil).

Correspondência

M. C. A. — Gratos.

ENIO (Juiz de Fora) — Agradecemos. Segue carta.

Aluno do I. Cyleno — Venha dizer isto direitinho aqui na redação.

José Barreto — Bom o seu trabalho. Passamos ao secretario.

Francisca (E. Passos) — Estamos aguardando a volta do moço, quando pediremos a certidão. Beijoca para Tania.

Arlete Lopes — Agradecemos a gentileza e retribuimos o abraço. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina:
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2916 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

SUCESSO NO
VOGUE
TÔDAS AS NOITES
SILVIO CALDAS
O SERESTEIRO DO BRASIL
COM SUA VOZ MELODIOSA
CANTANDO À "ELITE" CARIOCA
No mesmo programa:
SACHA, O PIANISTA INIGUALÁVEL
E LOUIS COLLE

No VI Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários:

"Graves Denúncias Serão Apuradas"

Declarações Incisivas do Presidente da A.M.E.S. — Elementos Que se Dizem Estudantes Procuram Deturpar os Trabalhos do Conclave — Representantes de Colégios Ameaçados de Expulsão — Atitude Enérgica e Honrosa do Diretor do Colégio Ruy Barbosa — Ludibriados, Alunos do 1.º e 2.º Anos Assinavam Listas Destituindo Seus Representantes no Congresso

Realiza-se hoje, às vinte horas, no salão do Liceu Literário Português, o VI Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários, sob o patrocínio da A.M.E.S., entidade que representa mais de sessenta mil estudantes cariocas.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o jovem Orlando Santos, dirigente da entidade, afirmou "que numerosas denúncias virão à baila, no decorrer dos trabalhos, inclusive ameaças de expulsão de que estão sendo vitimas os representantes dos grêmios dos colégios, Guanabara e Associação Cristã de Moços.

Disse ainda o presidente da AMES "que um grupo de estudantes, liderado por um tal Leite de Castro, "de inclinação policial" anteontem esteve no colégio Rui Barbosa e, ali ludibriando os alunos dos primeiro e segundo anos, insinuaram-nos a assinar listas, destituindo os representantes do grêmio do colégio, que seriam os delegados ao Congresso".

— Entretanto, afirmou, sabedor do que se estava passando o Dr. Thompson Flores, diretor do colégio, reprimiu com energia os métodos daquele grupo de mal elementos — que nem sequer pertence ao colégio — Revoltado, talvez, com a atitude honrosa do diretor do estabelecimento, prossegue o presidente da AMES, o "tirinha" Leite de Castro chamou a Rádio Patrulha que, acintosamente, ia penetrando nas dependências do colégio, mas que felizmente teve seus passos tolhidos pela atitude enérgica assumida pelo Dr. Thompson. Como se vê, êsse grupo de mal elementos, que se diz estudantes, procura a todo custo deturpar as finalidades do Congresso.

"No colégio Guanabara e Associação Cristã de Moços, prossegue Orlando, tambem esteve o grupo de Leite de Castro e, em palestra com os diretores dêsses respectivos estabelecimentos, afirmou que o Congresso teria finalidades comunistas. Em consequência, os diretores tentaram credenciar representantes de sua própria confiança — destituindo por fôrça o diretor, mas que não representam os anseios dos alunos, porque dêles vivem afastados, não são lideres.

— Embora tenham os alunos se recusado eleger candidatos por ordem dêsses diretores, os presidentes dos grêmios estão por isto ameaçados de expulsão. E tudo isto virá à baila, logo mais.

Quinze Mil Metalúrgicos Preparam-se Para Votar

O Programa da Chapa Liderada Pelo Sr. Eurypedes Ayres de Castro — Da Anistia ao Aumento de Salários — Visita ULTIMA HORA Uma Comissão de Associados do Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico

O Sr. Eurypedes Ayres de Castro, candidato a presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, esteve em nossa redação, acompanhado de vários integrantes da chapa que encabeça, fazendo, nessa ocasião, declarações sôbre o programa da sua legenda. Veio, também, o Sr. Antônio Almeida, presidente da Comissão de Eleições dêsse órgão.

Reinvindicar Sempre, o Lema

— Se a nossa chapa fôr eleita, afirmou o Sr. Euripedes Aires de Castro, tudo faremos para conquistar as nossas principais reivindicações. Porem jamais deixaremos de lutar pelos nossos direitos. Reivindicar sempre é o nosso lema. Porque não se pode admitir que uma diretoria de sindicato cruze os braços quando consegue alguma vantagem para a classe que representa. Os 50 mil metalurgicos desta capital tem muitos problemas, exigindo solução. Infelizmente, porém, o nosso sindicato está há mais de seis anos sob o regime de intervenção e por isso é que se acumularam os problemas dos nossos companheiros.

Da Anistia ao Aumento de Salários

Os Srs. Euripedes Aires de Castro, Antonio Almeida, Benedito Cerqueira, Miguel Coutinho, Ivo Rodrigues, Eduardo Daniel e Carlos H. Fromm, foram dos elementos que mais lutaram pela concessão de anistia aos companheiros expulsos do Sindicato dos Metalurgicos pelo ex-Interventor Manoel Cordeiro. São, aliás, os mesmos que nos visitaram e falando, simultaneamente, sôbre a anistia e o aumento, asseguraram:

— Conseguimos vencer o grupo intervencionista que se opunha à anistia ampla. Foi memorável a assembléia que realizamos para isso. O sindicato, que tinha cêrca de 19.000 associados, ficou reduzido a uns 3 mil, por causa dos que foram expulsos. Atualmente, já esta com 15 mil sócios. E o nosso órgão está mais poderoso. Dado êsse passo para o fortalecimento do Sindicato dos Metalurgicos, marcharemos para obter um aumento de salários compativel com as nossas necessidades.

O Programa

Para as eleições no Sindicato dos Metalurgicos estão inscritas três chapas lideradas respectivamente pelos ex-Interventores David Cook, José Ribeiro da Silva e Euripedes Aires de Castro. Não se conhece, ainda, o programa das duas primeiras. Mas os colegas de legenda do Sr. Euripedes Aires de Castro elaboraram um programa baseado nos seguintes pontos: luta contra o aumento dos preços das utilidades, aumento de salários, padronização de vencimentos, participação nos lucros, autonomia sindical, reforma dos Estatutos, regulamentação do direito de greve, restauração dos delegados de fábricas, campanha contra o analfabetismo, extinção da assiduidade integral, salário integral para acidentados e reestruturação da cooperativa.

A Constituição da Chapa

Ao terminar a palestra com o nosso redator, a comissão pro-eleição da legenda Euripedes forneceu-nos a sua constituição, que é a seguinte: Presidente: Euripedes Aires de Castro; Secretario: Benedito Cerqueira; Tesoureiro: Turvalino Freire Penha; Suplentes da Diretoria: Eduardo Daniel da Silva, Diomendes José Alves e Santiago Pereira da Silva. Conselho Fiscal: José Correia dos Santos, Valdemar Fernandes da Silva e Manoel Rodrigues de Azevedo. Suplentes: Carlos Hugo Fromm, Alceu Josè da Costa e Herculo Bodini.

O pleito será realizado por todo este mês, não estando ainda determinada a data.

AVISO
GANHE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MINIMO DE CR$ 6.000,00 - ESTUDE RADIO NO E.S.E. OFICIALIZADO E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VALIDO EM TODO O PAIS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 21 AS 2 FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS. MATRICULA GRATIS SOMENTE ESTE MES. NO LOCAL: RUA ANTONIO DO CARMO, 104 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PROXIMO A PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3268

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

EVITE A OBESIDADE
Com o uso diário de ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.
"SAL DE FRUCTA"
ENO
FRUIT SALT

MOTORES DIESEL MARITIMOS
BOLINDER'S
até 120 HP
ANSALVASCO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 37, RIO DE JANEIRO

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Rio Branco 173	42-8419
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	939	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Transito: 22-3570
Serv. de Meteorologia: 22-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796 - Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-5838
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aerea Santos Dumont 42-5026.
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7397
F.A.M.A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-5552

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as seguintes folhas do 16.º dia:

PENSIONISTAS: Montepio da Viação — folhas 7.901-7.912 — letras A a Z.

O Tempo

Tempo: instável, com chuvas. — Temperatura: em declinio. — Ventos: de Sul a Este, frescos. — Maxima: 25,6 — Minima: 19,7.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

Continental: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1030; 1,00 — Penumbra.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Cruzeiro pelos Teatros; 22,00 — Conversa em Familia; 23,30 — Principe no Passado; 24,00 — Diário do Ar, 0,05 — Comentário do dia.

GLOBO: 20,05 - Crônica Henrique Pongetti; 20,10 — Teatro Policial; 20,30 — Novela — Rosinha do Sobrado; 21,35 — Boa Noite Excia.; 21,40 — Clube de Paris; 22,15 — Conversa em Familia; 23,30 — Casa da Poesia; 24,00 — Noticiário.

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Dicionário Musical; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — A vida é engraçada; 20,35 — São coisas da vida; 21,00 — Aí vem o sucesso; 21,30 — Regra de três; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — O Mundo em sua casa; 01,00 — Programa da madrugada.

NACIONAL: 20,05 — Novela — Madalena; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Balança mas não cai; 21,05 — Novela — O direito de matar; 21,35 — Que o céu me condene; 22,05 — Os cantores do céu; 22,35 — Cartas na mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de cera.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do Ar; 20,30 — Um mundo só; 21,00 — Recitais; 21,30 — Operas em Revista; 22,30 — De longe e de Perto; 22,35 — No mundo da melodia.

TUPI: 20,05 — Cartazes da Cacique; 20,30 — Arranjos Musicais; 21,00 — Toque Maestro; 21,30 — PRK-30; 22,00 — O Cacique Informa; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Reprise — Ela e Ele; 24,00 — Tangos à Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia.

CINEMAS

CENTRO

ANTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Meu coração Canta.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Abismo do desejo.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Era uma vez um vagabundo.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 179 — 22-0123 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Os miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115, 43-6681 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Vida de minha vida.

CINELANDIA

CAPITÓLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Cantando na chuva — 12 — 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Mergulhando para a morte — 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Os miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Abismos do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Justiça Injusta — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sinos de São Fernando — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — R. Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Sinos de São Fernando — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-7443 — Os Miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — 9,50.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 595 — 47-0466 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — A favorita do Barba Azul

IPANEMA — Visc. de Pirajá, frente.

86 — 47-3806 — Mergulhando para a morte — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-3705 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Sala da frente.

RIAN — Av. Atlantica, 2.964 — 47-1144 — Apassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RONI — Av. Copacabana, 945 27-7245 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7221 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Apassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A Favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Quando fala o coração.

BANDEIRANTE — R. da Abolição, 67 — 29-32-62 — Serras sangrentas — Algo flutua sôbre a água.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucal, 335 — 22-2681 — Tesouro dos Bandoleiros.

EDISON, Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Assim são os fortes.

GRAJAÚ — Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — Meu coração canta.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Quando fala o coração.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9763 — A favorita do Barba Azul.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — A marca do Renegado.

MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Calçara.

MADUREIRA — A um passo do fim.

MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Appassionata.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sa, 121 — 42-2232 — Romance dos 7 mares.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Cinco dedos.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 336 — 48-8840 — Cantando na chuva — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — Praça Saens Pena 51 — 48-1032 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 703 — 30-1131 — Aguente Firme, Isidoro.

PARAISO — Praça das Nações, 86 — 30-1060 — Alma Cigana — Sombra destemida.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — A Patrulha da Morte.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — O Poder da Mulher.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá, 303 — 47-3668 — O milagre do quadro.

QUINTINO — Rua N. Gouvera, 65 — 29-8230 — Cinco Dedos.

ROSARIO — Rua Leopoldina, Rêgo, 52 — 30-1889 — Vagabunda.

SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — 38-9993 — Maria Cristina — 2 — 4,15 — 7,15 — 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — A lagoa dos mortos.

S. PEDRO, — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — O marujo foi na onda.

S. HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — Francis nas Corridas.

S. CRISTOVAO — R. S. Luis Gonzaga, 220 — 28-4925 — A marca do Renegado.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim 344 — 48-4518 — Mergulhando para a morte.

VELO — R. Haddock Lobo, 188 — 48-1381 — Hotel Sahara.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do Inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

GLÓRIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Brotanneau.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 32-5817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 27 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimee.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

Circos

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.974

BABALU — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.

DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27.9213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas: Onibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 131, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Onibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Onibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PETRÓPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL. — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira; fone: 22-9856. — Frota Carioca; fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (63), Penha (94), São Januário (53). Ônibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

TEATRO

AS "LOUCURAS DO IMPERADOR" NUMA NOITE DE GALA — III —

Segundo o discurso do sr. Calvet, proferido naquela noite memorável, o cronista se sente um puritano da dramaturgia indígena, porque ainda não encontrou no teatro do sr. Magalhães "um sôpro de vida animador", nem sentiu nas suas peças "aquela ansiedade redobrada que se intensifica de lance em lance". Se isso não passa também de outro clichê, discordo do prezado crítico quando diz que "há uma espécie de procura, de inquietação pelo desfêcho quase invariàvelmente inesperado e surpreendente". Ora, nesta peça o desfêcho seria surpreendente se o Imperador levasse Rosinha, mas todo espectador mais avisado já sabia que estava em frente a uma autêntica flor de laranjeira.

Portanto, o que o autor procura e se inquieta é apenas com o sucesso de bilheteria. E a crítica "autorizada" do Diretor do S. N. T. fala ainda em "diálogos burilados com vivacidade e brilhantismo, em linguagem natural e despreocupada, própria da conversação familiar". Na crônica passada o cronista citou alguns trechos da "conversação familiar" dessa peça, e confessa não ter chegado "até o fim, sem fadiga e sem cansaço".

O teatro também tem sua vingança. Onde estão as 99 peças do Sr. Magalhães, apesar de todo o sopro animado de que fala o crítico? Vivem, como tôda novidade, apenas um momento, muito mais tristes, muito mais efêmeras que as eternas rosas de Malherbe. Dormem, como suas companheiras, nas amarelecidas brochuras da Editora Talmagráfica.

Para a apresentação dos colaboradores e intérpretes o cronista toma a liberdade de usar os "slogans" que o autor de "A Vida que eu Sonhei" fêz para cada um dêles: "Barreto Pinto — alma de Mecenas num coração apaixonado pelo teatro; João Villaret — o primeiro ator de Portugal; Lucilia Peres — glória viva da nossa cena; Fernanda Montenegro — a maior revelação dêsses últimos anos no teatro nacional; Samaritana Santos — de talento conhecido; Osvaldo Louzada — verdadeiro "sósia" de D. Pedro I; Iddia Barros — "sósia" da Marquesa de Santos; os "novos" Antonio Patino e Natálio Luz; Pernambuco de Oliveira — o mais forte candidato dêste ano, à "Medalha de Ouro" de cenografia; Helena Soares e Laura Santos — mestras de costura teatral; Georges Schwen — que montou os cenários em seda pura".

Quanto ao elenco o cronista só tem a destacar a representação de dois jovens de valor realmente indiscutível: Fernanda Montenegro e Antonio Patino. A interpretação de Fernanda Montenegro foi precisa, juntando-se ao seu talento, a sua beleza jovem e a sua voz musical. Antonio Patino tem a linha de um ator de classe, sua distinção de maneiras, a voz admiràvelmente estudada, revelam a aplicação de um ator consciente. O restante do elenco deu uma interpretação de acôrdo com a literatura da peça. O cronista presta homenagem a João Villaret e a Lucilia Peres, a criadora genial de Zazá e La Flambée.

E para concluir acha que essa comédia devia ter sido um sonho de Rosinha, um dêsses sonhos que, de tão inconcebível, a gente não conta, como se sonhássemos com a Duquesa de Windsor tomando uma média conosco e disséssemos assim: pois é, Wally, hoje eu não posso ir ao cinema com você.

P. S.

Jardel Jercolis, que aparece, no clichê acima, numa cena de "A Cegonha se Diverte", entre vários artistas do elenco, estêve, em São Paulo, segunda-feira última. O popular artista está nas vésperas de seu casamento. E sua ida à Paulicéia em companhia de sua noiva, Srta. Maria Augusta Pinto, que não é do teatro, teve como principal objetivo o de convidar Renato Manier, para seu padrinho. ULTIMA HORA paulista divulgou ontem, com absoluta exclusividade, a primeira foto dos noivos, que serão marido e mulher, no proximo dia vinte.

JEAN COCTEAU APRESENTA "A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS"!

Depois de tantas e tantas obras de grande sentido cinematográfico, JEAN COCTEAU nos apresentará "A AGUIA DE DUAS CABEÇAS", com aquela sua maravilhosa direção e aqueles seus diálogos plenos de poesia e fantasia, onde os personagens vivem seus dramas dentro dos luxuosíssimos cenários e trajes de CHRISTIAN BERARD! EDWIGE FEULLIERE, JEAN MARAIS, SYLVIA MONFORT, JEAN DEBEAUCOURT e outros formam o grande elenco desta próxima apresentação da "Gamma Filmes" num grande circuito de cinemas.

EM COPACABANA
"RANCHINHO DO POSTO 6"
A boite mais alegre da cidade!... Todas as noites muitos brindes.
MENGO, TÚ É O MAIOR!...
Um "show" bem carioca... com Germano, Zé Trindade, Risadinha e lindas garotas. É o cartaz do RANCHINHO DO POSTO 6
R. JOAQUIM NABUCO ESQUINA DE AVENIDA ATLÂNTICA
Reserva de mesas TEL. 47-2438

CASABLANCA
ESTRÊIA 3.ª-FEIRA, DIA 14!
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
Hoje e tôdas as noites continua o êxito de
JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
- "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

Mostra Retrospectiva do Cinema Nacional a Realizar-se no Museu de Arte Moderna

A Colaboração do Centro de Estudos Cinematográficos — Algo Dos Planos Elaborados — Os Filmes Programados (Mudos e Sonoros) — Palestras Pelos Maiores Cineastas e Mais Credenciados Críticos

O Museu de Arte Moderna, esta estuante realidade que já nos proporcionou entre outras iniciativas, a I Bienal de Arte Moderna e se apresta para efetivar a II, está, agora, elaborando os planos para, em colaboração com o Centro de Estudos Cinematográficos, apresentar, dentro em breve, uma Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro.

Pelo que se espera, esse será, sem dúvida um acontecimento de grande repercussão visto tratar-se da primeira experiência, em nosso país, nesse sentido.

Esse Festival, que se constitui de fitas mudas e sonoras, de longa e de curta metragem contará com a presença de pessoas altamente conceituadas no que se refere a realizações cinematográficas no Brasil, elementos de destaque em todos os campos artísticos, entidades universalmente renomadas.

Algo Dos Planos

A Mostra de Cinema Brasileiro deverá realizar-se em dez dias, com exibições diarias em duas sessões, uma às 18 horas e 30 e outra às 21 horas. Antes do inicio da sessão das 21 horas, haverá apresentação do filme, a ser exibido.

Devido à permanencia em S. Paulo de personalidades de destaque no cinema nacional durante essa mostra, o Festival terá que ser realizado diariamente, sem interrupções.

Os sócios do Museu de Arte Moderna e do Centro de Estudos Cinematograficos poderão retirar, uma semana antes do inicio da Mostra de Cinema Brasileiro, convites para as exibições, na secretaria de ambas as entidades. Caso a lotação do auditorio não se esgote dentro desse prazo, os convites serão franqueados ao público em geral, mediante pequena taxa.

Para exibição durante os dez dias, serão escolhidos filmes entre os que se seguem: LONGA METRAGEM (MUDOS) — "Ganga Bruta", "Mulher", "Labios Sem Beijos", "A Retirada da Laguna", "O Descobrimento do Brasil", "O Tesouro Perdido", "Caçadores de Diamantes", "São Paulo — Sinfônia de Uma Cidade", "O Piloto Treze"; LONGA METRAGEM (SONOROS) — "Bonequinha de Seda", "Uma Aventura aos Quarenta", "Pureza", "Maridinho de Luxo", "O Dia e Nosso", "O Cortiço", "Querida Suzana", "Luz dos Meus Olhos", "Também Somos Irmãos", "Romance de um Mordedor", "Caiçara"; DOCUMENTARIOS SONOROS: — "Carnaval Paulista de 1936", "Os Tiranos", "O Descobrimento do Brasil", "Santuario", "Painel", "Marcha do Cinema Nacional", "Volta Redonda" "Inauguração do Estadio do Pacaembu", Documentário de B. J. Duarte, "Nordeste".

Em "avant-première", cogita-se de apresentar "Simão, o Caôlho", de Cavalcanti e "João Gangorra", de Pieralisi.

Apresentação de Filmes

Todos os filmes serão apresentados com palestras. Para a primeira, será convidado o cineasta Alberto Cavalcanti. Depois, Francisco Luiz de Almeida Sales, Benedito Junqueira Duarte, Luiz Alipio de Barros, Ademar Gonzaga, Ruggero Jacobbi e outros.

Mesquitinha, sob a direção de Cavalcanti, em "Simão, o Caôlho"

As figuras mais representativas do cinema e da critica cinematográfica de São Paulo e do Brasil se encarregarão de proferir pequenas palestras, com o objetivo de esclarecer o público. Ademais, deverá ser impresso um folheto, para distribuição antecipada a todos os sócios do Museu de Arte Moderna, Centro de Estudos Cinematográficos e convidados especiais. Esse folheto, de fins meramente elucidativos, trará, entre outros, a seguinte colaboração: "Explicação geral sôbre o Festival", por Caio Scheiby, um dos organizadores; "Dados Históricos do Cinema Nacional", por Ademar Gonzaga; "Padrão Técnico do Cinema Brasileiro", por Alberto Cavalcanti, o único cineasta brasileiro citado por todos os livros e tratados de cinema: "Desenvolvimento Artistico do Cinema Brasileiro", por Almeida Sales: "Aspectos Econômicos do Cinema Nacional", por Ruggero Jacobbi; "O Documentario no Brasil", por Benedito J. Duarte; Programação do Festival e ficha técnica de tôdas as obras exibidas; Material fotográfico e Indice.

Como se pode verificar facilmente, essa Mostra, que Caio Scheiby e Trigueirinho Netto estão organizando para o Museu de Arte Moderna e Centro de Estudos Cinematográficos, se reveste de capital importância para o estudo histórico e comparativo do cinema nacional. A iniciativa, pois, de ambas as entidades, merece todo apoio e prestigio de quantos se interessam realmente pela arte e industria cinematográfica no Brasil. (M. P. F.)

Extra! O CLÁSSICO DAS MULTIDÕES! FLAMENGO 3 × FLUMINENSE 0
ORA PIPOCAS NOVA CHARGE DE Disney — DONALD
AMARGURAS CONJUGAIS Hilariante e movimentada super comédia com Willy Vernon
RODEIO em HOLLYWOOD
CIDADE CRIANÇAS
ALI KHAN E GILDA em Paris
MODAS de JACQUES FATH
ATUALIDADES NO-DO LISBOA / MADRID
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC
ÚLTIMOS DIAS! A PEDIDOS! "Adeus Chico Alves" "O JÁ FAMOSO FILME DE HOMENAGEM COM CENAS DA VIDA E DA MORTE DO QUERIDO "REI DA VOZ"!

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artistico e ensciador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
As 21 horas — Sábados e domingos, Às 16, às 20 e 22 horas.

RIVAL TEL.: 22-2721 AR REFRIGERADO
AIMÉE
No maior sucesso cômico do ano!
"QUE MULHER!"
com MILTON CARNEIRO e grande elenco.
HOJE, às 21 horas — Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 horas.
Impróprio para menores de 18 anos — 4.ª semana de sucesso

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
DE VOLTA DO INFERNO
Apresenta
"8.ª MARAVILHA"
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTERIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
Sábados e domingos, vesperais às 16 horas — Quintas-feiras vesperais a preços reduzidos.

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tú é o Maior"

PAVILHÃO DO GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
HOJE, às 21 horas! — ÚLTIMOS DIAS
do maior espetáculo europeu de PATINAÇÃO NO GÊLO
VALSA DO IMPERADOR
A maravilhosa revista-operêta com patinadores campeões olímpicos e notáveis cômicos.
Grande orquestra e côros vocais.
Vesperais aos sábados e domingos às 17 horas
Últimos Dias ★ Preços Populares
Geral Cr$ 20,00 — Cad. numerada Cr$ 50,00 — Friza Cr$ 80,00 — Bilhetes à venda:
Confeitaria Eva, Av. Copacabana, 1.059-B — Tel. 27-6628 e diàriamente das 10 horas em diante na bilheteria do PAVILHÃO DO GÊLO.
Informações: Tel. 52-4706

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
MODÊLOS LEBELSON MODAS
HOJE — ÀS 21,30 HORAS

FOLLIES Tel 27-8216
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco

CINEMA

SINOS DE SAN FERNANDO

(BELLS OF SAN FERNANDO)

FILME da "Lipert Films", com Gloria Warren e Donald Woods

EM EXIBIÇÃO no cinema Rivoli.

Você está tranquilamente na Cinelândia, tem uns negocios a ver, mas as estradas da Galiléia são mais longas do que a impiedade dos homens, o telefone não funciona, faz calor e os céus prometem uma chuva para quando Deus fôr servido. Então, distraidamente, você se lembra que o nosso mundo civilizado dispõe de umas salas confortaveis, que permanecem, as escuras, enquanto, na tela, imagens fotografadas se movem, se amam, se odeiam e se matam. Por dez cruzeiros, você compra o direito de ficar tranquilo, sentado numa poltrona estofada, com ar refrigerado e quem sabe alguma possivel vizinha encantadora, capaz até de entender os caminhos de seu tedio e de sua solidão, a ponto de galhardamente enfrentá-los com você.

* * *

Nada disso, porém, sucederá se um demônio malévolo guiá-lo para um subterrâneo que os anuncios, com certo excesso de boa-vontade, denominam cinema Rivoli, ali mesmo na Cinelândia. Você, pobre incauto, penetra, aos tropeções, tateando a treva naquele quase tônio e, como há muitas cadeiras vazias, se instala à gosto. Mas adeus, sua paz e sua tranquilidade! Na tela, fotografias de ectoplasmas se movimentam entre urros e guinchos: estão levando uma coisa que tem o titulo de "Sinos de San Fernando". Um bandido de bigodes espanhóis e cara de mau, chamado Mendoza, aprisiona a pequena população do Vale de San Fernando, uma cambada de sujeitos que não merecia ser presa, mas fuzilada. Para que haja um simulacro de enrêdo, duas mulheres — uma que é um anjo de pureza e candura e outra que é um diabo de sensualidade e más intenções — se contorcem, cantam, dançam e tocam castanholas. O vilão, está claro, espia com aquele ôlho cúpido a bonzinha, que está comprometida, segundo a mais sadia moral, com um santo eleito irlandês que foi parar naquele vale ninguém sabe como, nem por que. No mais, há um padre de cara gorda e balôfa e dois homens que estão sempre a aparecer: o pai da mocinha, que é ferreiro, e o seu amigo grandalhão, ambos tementes a Deus e obedientes ao senhor cura.

* * *

Mas não, meu caro leitor, eu não tenho gênio suficiente para exprimir a imbecilidade dêsse filme cheio de mexicanos que falam inglês com penduricalhos castelhanos: "gracias, senor", "amigo". Não é possivel dizer o que é pior, porque tudo é pior. A gente quase lamenta a invenção do cinema, por que não inventaram sòmente a sala escura, com poltronas estofadas e uma honesta refrigeração? Assim ao menos estariamos livres de enfrentar a figura estulta e ridicula dêsse Governador que vai a San Fernando no justo momento em que os sinos de ouro desabam sôbre o ambicioso Mendoza, tão feroz como um manipanço de papelão, coitado.

* * *

O bonequinho, que está me ditando estas palavras, protesta agora veementemente, porque o ponho lá em cima dormindo.

— Como — pergunta-me êle — é possivel dormir diante de uma droga destas?

O rapaz tem tôda razão, mas, infelizmente, o desenhista não preparou a tempo um bonequinho queimando o cinema, enfurecido do mais santo odio contra a prostituição de uma arte que, afinal das contas, é uma nobre e digna arte. Enquanto o cinema Rivoli estiver levando "Sinos de San Fernando", não passe sequer pela Rua Alcindo Guanabara: haveria sempre o risco de você ser arrastado à fôrça para ver obra infecta, que não é apenas ruim de ver, mas tambem de ouvir, pois o aparelho de som, ali, é uma coisa diabolica, que estronda e chia e zune e... enche!

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUSH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

RAY MILLAND ofereceu uma das festas mais originais do ano. Convidou 24 amigos, todos atôres, da Paramount, para jantar na sua casa. Mandou buscá-los todos num ônibus. E depois do jantar mostrou-lhes "The Thief".

Mickey Rooney, que tem, agora, 32 anos, acaba de fazer o filme em que trabalha como pilôto na sua série para televisão, e foi para a Coréia, onde divertirá as tropas. Quando voltar, rodará para a Metro "A Slight Case of Larceny", com Carleton Carpenter e Marily Erskine. Depois, fará um outro filme, para a Columbia, desta vez. O Capitol está procurando contratá-lo. Acabo de saber, aliás, que venderam mais de um milhão de cópias de Manhattan".

* * *

Hugo Fregonese produzirá e dirigirá "Andorra" no começo do ano que vem. O filme será feito na República de Andorra. Millard Mitchell que não conseguiu sair da cadeia em "My Six Convicts" terá, desta vez, dificuldade em voltar para a prisão! Com efeito, será um prisioneiro que foge e consegue chegar à pequena nação de Andorra, nos Pirineus, da qual não pode ser extraditado. Está salvo, mas acha o país tão pequeno que tem a impressão de que terá mais liberdade e divertimentos ao voltar para a penitenciária e seus amigos! E, assim, entrega-se à policia!

* * *

A Twentieth Century Fox está sem dúvida proporcionando tôdas as chances aos dois novatos Bob Wagner e Kathleen Crowley. Farão os principais papéis de "Twelve Mile Reef". Ela será uma jovem grega e êle um pescador. Robert Bassler será o produtor.

* * *

Pat Nerney estava em Paris quando soube que Mona Freeman ia pedir divorcio. Deixou, imediatamente, a Europa, voltou para Hollywood e está tentando reconciliar-se com sua mulher.

* * *

Agora, teremos a oportunidade de ouvir a bela voz de Dorothy Dandridge na tela. Em "See how they run" era uma professôra. Mas em "Remains to be seen", será uma cantora de night club, o que ela é, de verdade, quando não faz fita.

O RAPAZ INGENUO PERDEU A CABEÇA!... TAMBEM NÃO ERA PARA MENOS... AQUELA SEDUTORA ERA DE DEIXAR O INDIVIDUO...
COM O DIABO NO CORPO
AGUARDE E VEJA PORQUE!
FLAMA

RECEPÇÃO NO SENAI — O Deputado Euvaldo Lodi ofereceu um "cock-tail" nas instalações do SENAI, ao qual compareceram o Ministro João Neves da Fontoura, o Embaixador Hershel Johnson, dos Estados Unidos, Madame Mineur, Adida Cultural de França, e muitas outras personalidades de destaque do mundo oficial e diplomático. No flagrante o Presidente do SENAI cumprimenta Madame Mineur. — (Foto de ULTIMA HORA).

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 341

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS
1 - Filho primogênito de Adão e Eva (hist. s.); 5 — Peça de música, para uma só voz; 9 - Estabelecimento onde se preparam e servem comidas; 12 — Detesta, abomina; 13 — Vaso de barro destinado à fabricação de azeite de peixe (Bras.; Matogrosso); 14 — Secreção cêrea do conduto auditivo externo; 16 — Comediante; 17 — Brisa; 18 — Movo-me sôbre a água; 20 — Pretexto, ocasião; 21 — Ermidas; 23 — Governanta; 26 — Azedume; 27 — Carta de Baralho; 29 — Desejo de vingança; 31 — O tesouro público; 33 — Magnetizar; 35 — De cada dia; 36 — Abertura cirúrgica da cavidade abdominal; 38 — Toco de leve em (alguma coisa); 39 — Espaço aberto no interior de uma residência.

VERTICAIS: 1 — Renunciar, desistir; 2 — Empunhar, agarrar; 3 — Afl. do rio Mamanguape (Brasil); 4 — Perversa; 5 — Altar dos sacrifícios; 6 — Fiasco, fracasso; 7 — Não nascida (pl.); 8 — Desumano, cruel; 9 — Rocha; 10 — Molhará ligeiramente; 11 — Vento de leste; 15 — Carta geográfica; 19 — Cheiro, aroma; 21 — Assento comprido, com costas e braços; 22 — Lavrador; 23 — Presto de movimentos; 24 — Extorquir, obter; 27 Bringuedo; 28 — A planta do pé (fig.); 30 — Anual; 32 — Versejo; concorde; 34 — Argola; 39 — Basta! (interj.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	P	A	I			A	B	O	R
P	A	T	R	A	N	H	A	D	A
R	I	E	I	R	A	▒	N	O	S
E	S	▒	S	E	▒	F	A	R	O
	▒	P	A	S	T	E	L	▒	
A	M	O	R	▒	U	R	▒	P	O
R	I	R	▒	D	I	R	U	I	R
A	C	E	N	A	M	E	N	T	O
R	A	M	O			A	I	O	S

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 260
(Colab. de João B. Araujo — Rio)

HOR. 1 — O mesmo que dó (nota musical); 3 — Vento; 5 — Irregular, imperfeita; 6 — Registos de sessão de corporações; 7 — Queridas; 9 — Errados; 10 — Do verbo orar; 12 — Oxido de cálcio; 13 — Laçada; 14 — Carta de jogar; 15 — O mais.

VERT. 1 — Flexão feminina de um; 2 — Frutos; 3 — Mortifica, importuna; 4 — Titulo abissínio; 6 — Acrescentar; 8 — Anuel; 10 — Vazia; 11 — Astro-rei.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
Hor. 2 — lagar; 6 — Paladim; 8 — amarrou; 9 — arroz. Vert. 1 — agarra; 2 — lama; 3 — alar; 4 — adro; 5 — rios; 6 — pá; 7 — mú.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— Está sendo aguardada com intensa curiosidade a estréia de "O Palhaço O Que E", que o "Casablanca" está anunciando para têrça-feira. Dizem que as fantasias estão uma beleza. Eu, que sou fã de Colé, vou pegar nem que seja uma "geral" para assisti-lo. O "Casablanca" tem duas orquestras do diabo!

— Por falar em "Casablanca", a turma da Praia Vermelha estêve assistindo, ontem, o "Terceiro Homem". Voltaram impressionados com as roupas que Machado pôs · moças mais lindas desta cidade.

— O empresário Jorge Cabot quer levar artistas brasileiros para Montevidéu. Já andou conversando os "Quatro Azes" e o Dorival Caymmi e, aqui, a mamãe. Se a gaita espichar, até o ponto que eu quero, tô aí nessa bôca.

— Deu prá abrir umas "boites" miúdas aqui, no Rio. Estourou uma chamada "Tirol" e uma outra, num subúrbio distante.

— Aracy de Almeida vai regravar melodias de Noel e com elas formará o terceiro album do poeta de Vila Isabel. As gravações serão as seguintes: Pastorinhas, Século do Progresso, Eu Sei Sofrer e Quem dá mais. Lucio Rangel vai ficar indócil...

— João Vilarret, que está trabalhando no Glória, é o maior cartaz no seu gênero, em Portugal...

— Dolores Durand será a próxima atração de orquestra do Casablanca. Há uma verdadeira crise de "crooners", no Rio. Muita cara bonita, por aí, mas muita desafinação também. Dolores, porém, é uma ótima intérprete.

Paul Peri está agradando muito, no Copacabana. Por falar em Copacabana, negociou com o copa, para que Angela Maria fôsse ser "crooner" lá apesar do Casablanca ter contrato com a cantora, abriria mão do mesmo. Esta informação me foi dada por um dos dirigentes.

— Dorival Caymmi vai gravar um álbum de discos. Entrarão só músicas de sucesso do seu repertório.

— "Chico Viola" é o título do samba de Nassara e Wilson Baptista, cujo disco está para sair na Victor. Já existem cinquenta mil pedidos... Vou, por isso, publicar a sua letra, ei-la:

CHICO VIOLA

Chora Estácio, Salgueiro
e Mangueira,
Todo o Brasil emudeceu.
Chora o mundo inteiro
O Chico Viola morreu

II

Na voz do seu plangente
violão
Êle deixou seu coração
Partiu, disse adeus foi pro
céu
Foi fazer, foi fazer
Companhia a Noel.

— Até amanhã.

Black Tie

JOÃO DA EGA

NA SEÁRA DE NOVA DELHI

A ÍNDIA distinguiu o Brasil enviando como seu Embaixador um Principe reinante, Sua Alteza o Rajá Joginder Sem de Mandhi e sua esposa Sua Alteza a Rani Kusum Kumari de Mandhi. Êsses dois diplomatas de puro sangue indiano e azul formam realmente um grande elo nas novas relações entre o Brasil e a Índia.

Assim como aquela nação distinguiu a nossa o Sr. e a Senhora Antonio Sanchez Larragoiti Junior distinguiram os reais diplomatas com um jantar em seu apartamento na Avenida Rui Barbosa. Era a seara de Caim recebendo os emissários do Govêrno de Nova Delhi.

Como mais uma homenagem, o serviço de porcelana do jantar era um belíssimo "Companhia das Indias". Dessa vez, entretanto, não houve quem cometesse aquela mesma distração ocorrida em casa da nossa simpática amiga Senhora Odete Madureira de Pinho, e dissesse que estavamos comendo em companhia das indias...

Assim é que, depois de um saboroso aperitivo "Jerez", num ambiente totalmente temperado à fôrça de ar condicionado, porque a noite estava comemorando o mês de fevereiro, fomos para a mesa.

A Senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti deu a direita a Sua Alteza o Rajá e a esquerda ao Sr. Deputado Nereu Ramos; e o Sr. Larragoiti, deu a direita a Sua Alteza a Rani e a esquerda à Senhora Nereu Ramos. O Sr. e a Senhora Deputado Israel Pinheiro, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha e Senhora, o Embaixador Edgard Fraga de Castro e Senhora, os Marquêses de Ségur (Pierre e Toutouille), a Senhora Ilka Labarthe Hidal, o Sr. Fernand Carvie e os da Ega, fecharam o circuito em tôrno a linda mesa. Havia um "menu" que facilitava (em parte) o conhecimento do auspicioso futuro próximo dos convidados. Digo em parte, porque algumas vêzes, os cardápios em francês nem sempre são traduziveis em comida, mesmo que se conheça francês. E' preciso que se conheça também o apelido do prato. O que, porém, mais despertou a atenção, foi o "Gâteau à Felipa". Quem era, quem seria, quem não seria a Felipa homenageada no programa dos divertimentos, como diz o Embaixador Fraga de Castro. Pois bem: Felipa é a "cordon bleu" dos donos da casa, a cozinheira que regala diriamente os convidados do casal Larragoiti. Deixo de transmitir aos meus leitores o que ali se comeu, para evitar qualquer distúrbio do gênero "agua-na-bôca".

O Deputado Nereu Ramos, perguntado pela dona da casa, fêz delicadamente sentir que discordava do retrato de Pinheiro Machado, em "...a seára de Caim". O Embaixador Fraga de Castro contou passagens horripilantes da sua carreira de diplomata em Paris, tendo que lidar com mais de 20.000 brasileiros. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha recordou uma leitura, que teve de ouvir na Dinamarca, de uns trechos demasiado longos de Shakespeare, e que, por sinal, que não eram do "Hamlet"...

Comentou-se com espanto que os Leitão da Cunha fossem avós, e falou-se muito de gatos, alguns até sem jóias.

O Sr. e a Senhora Israel Pinheiro lembraram casos pitorescos de Minas e elogiaram muito o genro. O Marquês de Ségur que anda com mania de caçadas, ficou meio decepcionado, quando o Sr. e a Senhora Nereu Ramos informaram que em Santa Catarina não havia onças para turistas...

E como a Marquesa de Ségur, esteja aguardando para o mês de janeiro a vinda do primogenito, ao qual pretende dar o nome do marido, que é Pierre, bebemos todos à saúde do Pedro Segundo.

Del Perez, o Artista Paralítico

A Fatalidade o Colheu, Mas Não Deixou-se Abater — Pretende ir Aos Estados Unidos, Para Curar-se e, Para Obter os Meios, Promoverá Grande Festa na Escola Nacional de Música

Em princípios de 1945, Bentolino del Perez Fernandez abandonou sua família em S. Luiz do Maranhão, a fim de estudar e trabalhar no Rio de Janeiro.

Espírito inteligente, logo conseguiu colocação e iniciou-se nos estudos que o tornariam engenheiro, conforme seu grande ideal.

Em meados de 1948, porém, Bentolino sofreu fatal acidente. Estava no estribo de um bonde, quando, devido ao impulso de uma curva, caiu e estatelou-se no solo. No momento, nada sentiu. Alguns dias depois, porém, as pernas doeram fortemente, refletindo a agonia em sua espinha dorsal. A paralisia manifestou-se em todo seu poderio. Del Perez tornou-se um homem fisicamente inutilizado.

Êle é jovem, tem apenas 24 anos de idade e, talvez por esta mocidade cheia de idealismo, Del Perez não se abateu. Embora doente, internado na Santa Casa da Misericórdia, onde passou três anos e meio, continua ardendo a chama da esperança em seu jovem espírito.

Assim é que tornou-se um artista, tendo concorrido com uma novela ao "Concurso de Novelas da Rádio Roquete Pinto", conquistando o terceiro lugar e uma menção honrosa. Além de escritor, Del Perez é eximio pianista e violonista, do que dará provas no festival que apresentará no próximo dia 20, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica.

Foi por êste motivo que esteve em nossa redação. Pretende, com o dinheiro que conseguir, juntar ao pouco que tem e partir para os Estados Unidos, a fim de submeter-se à delicada intervenção cirúrgica de que tanto necessita.

Os bilhetes estão à venda na Escola Nacional de Música e na casa de Pianos Shwartzmann, na Avenida Rio Branco, Edifício São Borja, e o programa a ser apresentado é o seguinte:

1.ª parte: Wellington Botelho e Dalva de Oliveira, em canções típicas; Norma Geraldy, em trechos de óperas; Israel Sartini, em canções napolitanas e os "Anjos do Inferno", com numeros de folclore.

2.ª parte: Orquestra da Rádio Nacional e Ballet "Night and Day", com o bailarino Edmundo Carijó, apresentando as seguintes criações de Del Perez: "Sinfonia Amazônica", "Embala-me Mamãe" e "Fantasia Paulista".

"ENTRE O CRIME E A LEI" — (Al Jennings of Oklahoma) — Será o novo tecnicolor da Columbia, a ser exibido na próxima semana, na Cinelândia. Na foto acima vemos Gloria Henry, a bonita e talentosa estrelinha, que ao lado de Dan Duryea integram o "cast" dêste grande filme.

"A Dança Através Dos Povos", no Cineac

Fácil é prever um extraordinário êxito para as exibições, no Cineac Trianon, a partir da próxima semana, dos filmes do célebre primeiro festival mundial de películas de dança. Estreado, em sessão especial, no Teatro Municipal, conseguiu enorme repercussão. Entretanto, a maior parte do publico interessado não pôde assistir aos imponentes espetáculos. Desta maneira, o Cineac Trianon vai tornar-se pequeno quando, no dia 16, estrear a primeira seleção semanal de "A dança através dos povos", "La Bayadère", espetáculo premiado e "Danças folclóricas da Iugoslavia" formam a dupla inicial, apresentados em meio dos espetáculos do Cineac. Será algo de memorável para a história artistico-popular do popular cinema da Avenida.

"Caminho do Céu"!

Um jovem destemido e franco, usando de sua franqueza para com tudo e com todos, apesar disso, nobre e humilde, resolve declarar abertamente a filha de seu chefe o insólito procedimento dessa jovem frivola, avoada e valdosa...

Terminou dizendo que melhor faria se fizesse algo em beneficio dos pobres e em favor dos que sofrem...

Assim se desenrola a mais bela e emocionante historia de amor e renuncia já levada para o progressivo cinema brasileiro, que em "Caminho do Céu" nos traz os magistrais desempenhos de Rosina Pagã, Celso Guimarães, Grande Otelo e Eros Volusia, a sensacional bailarina folclorica! Um filme feito para a sensibilidade dos fãs brasileiros e que estará em exibição nos cines São José e Danubio, Avenida Atlantica, 570, a partir de segunda-feira, dia 20, num lançamento do "Programa Barone".

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 (Edifício Darke).

A Moda em Longchamp

Ivone, o modêlo parisiense de fascinante beleza, apresentou-se no prado de Longchamp com uma irrepreensivel "toilette" de Schiapparelli, formando encantadores desenhos com aplicações de viez em diferentes nuances na saia rodada e nas amplas mangas de uma blusa simples e lisa.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

APROVEITEM! Continua a
SUPER VENDA ESPECIAL DE MEIAS
DA CASA HERMAN
NOVAS REDUÇÕES! — TIPOS NOVOS!
PARA OS 30 DIAS DE OUTUBRO

Nylon Dupont	Cr$	18,00
Malha 51	Cr$	24,50
Friso e Costura Marron	Cr$	39,50
Malha 60, decoradas	Cr$	43,50

Também novidades em: Calças — Anáguas e Combinações. Plissadas de Nylon.
RUA SANTANA, 227

RONDA DA MEIA NOITE

Ontem "Os Artistas Unidos" completaram seis anos de existência. "Ronda da Meia Noite" formula votos para que êste grupo continue fiel ao bom teatro, enviando felicitações aos empresários Carlos Brant e Hélio Rodrigues, e à diretora e atriz Henriette Morineau.

• • •

Vimos "Loucuras do Imperador" de Paulo Magalhães no Teatro Serrador. Êsse espetáculo teve duas grandes surprêsas: trouxe-nos de volta João Villaret e lançou no palco a atriz da televisão Fernanda Montenegro. Paulo Magalhães também ficou muito satisfeito, pois "o autor mais representado do Brasil" estava há muito tempo ausente de nossos teatros. Mas a sua peça não veio aumentar ou diminuir a sua produção. E' mais uma entre outras tantas...

• • •

Elvira Rios está entre nós, tendo ido ver "Loucuras do Imperador". Pela sua expressão, não gostou muito da peça...

• • •

Os espectadores no Teatro Serrador têm a impressão de estar num parque de diversões, pois nos intervalos, tocam músicas e fazem anúncios.

No "Ranchinho" do Posto Seis, agora sob a direção do cantor Fernando Barreto, Aerton Perlingeiro está fazendo um Bingo dos Artros, em substituição ao Bingo Político, iniciado por Alvarenga. Há também uma "revuette", "Mengo tu é o maior".

• • •

Oscarito vai dar uma entrevista para Carmen Nicias de Lemoine, abordando o tema de como solucionaria os problemas da falta de água, de transporte, tc., caso fôsse o Prefeito do Rio. Essa reportagem será um verdadeiro "show".

• • •

O romance iniciado entre Doris Monteiro e Roberto Batalin vai de vento em pôpa. Batalin já está falando em casamento para o começo do ano que vem...

J. FOMM

Elvira PAGÃ mary e Daniel apresentam Dalva de OLIVEIRA
A REVISTA POLITICA DO MOMENTO!
TITO CLIMENT
IRMÃOS WILLIAMS
Poeira do CHÃO
REVISTA DE PAULO ORLANDO MARY DANIEL
AUREA PAIVA - SIWA TZEM
ZULMIRA MIRANDA - ZELONI
HAMILTON - BELMONTE - OSCAR
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS
REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE · TEL. 22-0271
Com o 1.º Ator Cômico CATALANO — Bilhetes à venda

COLE
SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA
IRIS DELMAR
MARY LINCOLN
LUIZ GALVÃO apresenta NA TEMPORADA DE TEATRO BRASILEIRO SUA GRANDE CIA. DE REVISTAS!
NA FABULOSA REVISTA "QUE ESPÊTO SEU FELIPETO"
DIREÇÃO ARTIST. de ARY BARROSO - Escrita por ARY BARROSO · LUIS PEIXOTO · H. CUNHA · R. RUIZ · R. FONT
JOANA DARC
O MAIOR E MELHOR ELENCO DO TEATRO MUSICADO DESTES ULTIMOS TEMPOS!
CHARLES
DEO MAIA
no Teatro RECREIO
PERPETUO SILVA
Estréia HOJE
AVANT-PREMIÈRE — Em benefício do Retiro dos Artistas e do Natal dos Artistas desempregados e em homenagem às Senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Rosalina Coelho Lisboa Larragoite e aos Senhores Drs. Ricardo Jafet, Senador Assis Chateaubriand, J. Peixoto de Castro e Guilherme da Silveira. — BILHETES À VENDA

Onda & ONDAS

MARIJÔ

ESCLARECIDO

Há gente que não se contenta em falar besteira. Faz questão de dizê-la com requintes de pompa, de aparato. Prepara o ambiente. Anuncia um acontecimento sensacional. Faz rufar o tambor e, quando chega a hora H, pronto! Lá vem ela! (A besteira).

Terça-feira passada, quando da irradiação da "Pausa, na Tamoio, foi assim: Voz da locutora anunciando:

— São Louzada dos Coqueiros recebeu carta da leitora Fulana de Tal, pedindo-lhe um conselho. (E passa a narrar o conteudo da carta).

Trata-se de um drama de todos os dias. A história de uma espôsa abandonada.

Entra a música cavernosa. O drama começa a ser vivido pelos artistas:

O marido leva a espôsa para uma fazenda, onde os primeiros dias decorrem num mar de rosas.

Entra a música sorumbática.

E o drama começa a pintar. O marido passa a chegar em casa altas horas da madrugada. O ouvinte, em SUSPENSE, guardando o fatal desfêcho da história, mesmo porque o espôso, agora, deu para beber também.

Torna a entrar a música, impressionante, dando a impressão de temporal que se avizinha...

O ouvinte cada vez mais angustiado.

E o drama, aí, já está mesmo pintado e serapintado, porque, a essa altura, ninguém tem mais dúvida: o marido cruel vai mesmo dar o fora. Tanto que arranja pretexto para enviar a espôsa para outro Estado.

Mais música tétrica. Surge a narradora, que passa a ler as últimas linhas da carta:

"E êle nunca mais voltou! Oh, quero que êle volte! Estou disposta a perdoá-lo! Que aconselha, meu São Louzada dos Coqueiros?"

E vem a narradora, novamente, para anunciar, berrando e sublinhando cada sílaba:

— E, a-go-ra... O con-se-lho es-cla-re-ci-do de São Louzada dos Coqueiros!

Tocam as fanfarras! Rufam os tambores! E surge o São apertando as próprias mãos acima da cabeça, num gesto característico de herói agradecendo manifestação! E vem o ESCLARECIDO CONSELHO do santo homem! Sabem qual foi? Este:

— Ouviram a história dolorosa de dona Fulana. Eu, daqui, faço um apêlo: quem souber do paradeiro de seu marido, faça o favor de avisar para a rua tal, número tanto!

Pronto! Estava dado o esclarecido conselho!

Ora, bolas!

* * *

Esteve bastante animada a festa ontem realizada em comemoração ao aniversário do programa "Chá das três", principalmente porque nosso simpático chacrinha, que tomou parte na mesma, disse: "Uma palma de salvas!" Epa! Uma palmada nêle!

* * *

O Rubin, ontem, no "Grande Jornal Tupi", também esteve salientezinho. Imaginem que falou assim mesmo: "Perdeu-se vários aspectos..." Opa! Levanta prá outra!

* * *

Dia 8, às 20,30, estava no ar a novela "Alma de Palhaço", da Tamoio, quando o narrador, com voz de fazer inveja a muita gente boa, declarou: "Augusto, com o olho pisado, arranhado..." Nossa Senhora! Olha que tombo!

* * *

Na mesma novela, às 20,44, berrava um ator: "Malditos! Fugiu! Fugiu como covardes que são!" Papagaio!

* * *

No programa "Teatro Policial" da TV Tupi, de anteontem, disse o ator que fazia de detetive: "Já estaremos desvendado esta tarefa"! Espera aí, rapaz! Pode cair. Mas, de nariz, não! Que diabo!

* * *

"A Maior Maria" é um ótimo programa que a Clube leva ao ar toda a semana. Tão bom que já está sendo imitado por outra emissora. Macacos é o que não falta nesta terra.

* * *

Ouvimos e gostamos: "Teatro das 14,30" (Tamoio), que teve ótimo desempenho; "As mais belas páginas" (Globo); "Pausa que refresca" (Nacional); "São coisas da vida" e Jorge Murad (Mayrink); "Ronda Musical" (Roquete Pinto); "Programa de boleros" (Tupi); "Concerto Eldorado"; "Comentário do Dia" (Continental).

* * *

A TV Tupi continua brindando a juventude com cada programa de arrepiar cabelo. Agora está apresentando "A Máquina Infernal", obra prima da monstruosidade. Nela, aparecem figuras horrendas, num enredo pavoroso e tétrico! História zurrapa, tão zurrapa quanto o Serviço de Censuras. Tão marca barbante quanto nosso Juizo de Menores! Arre!

E o Ribeiro Martins? Não é que o homem ainda não se convenceu de que, para êle, o melhor é ficar mesmo caladinho? Anteontem, durante a apresentação de Gregorio Barrios, no Tijuca Tenis Clube, o homem do "enchame" de abelhas resolveu chamar ao palco uma das candidatas do Clube ao título de "Rainha da Primavera", e disse: "Senhorita, tenha a bondade de falar com seus COMPATRIOTAS tijucanos"! Nossa Senhora! Maestro, por favor: o hino! O hino!, depressa!...

RECADO PARA RIBEIRO MARTINS: — Existem vários cursos de Alfabetização de Adultos em funcionamento. Mete os peitos!

Repete-se no Brasil o Caso de Clara Schumann:

HELENA LORENZO FERNANDEZ E A MÚSICA DE SEU MARIDO

Depois de realizar uma série de excursões, através de paises estrangeiros e no interior brasileiro, encontra-se de novo nesta capital a pianista Helena Lorenzo Fernandes.

Ao escrever o nome de Lorenzo Fernandes, não dizemos realmente nada de novo. Grande compositor brasileiro, tornou-se êle um nome internacional, conhecido dos amantes da boa música em todo o mundo.

O que há a acrescentar é que, falecido em 1948, a história do grande musicista adquiriu, desde então, um sentido semelhante ao de outro nome internacional na história da música: Schumann.

Isto por que, desde aquele ano, sua espôsa — a pianista Helena Lorenzo Fernandez — tomou a si a tarefa de difundir as obras do marido. Tal qual Clara Schumann, espôsa de Schumann.

Um Dos "Quatro Grandes"

Foi a proposito de sua experiência, durante todos êsses anos de trabalho incansável, que procuramos ouvir a grande pianista brasileira. E, falando de Lourenzo Fernandez, que com Vilalobos, Guarniere e Mignone, formam os "quatro grandes" da sinfônia brasileira, diz-nos, inicialmente:

— Minha primeira excursão à Europa data de 1950 e foi feita, sob os auspícios do Ministério da Educação. Foi uma agradavel surpresa descobrir que o Brasil, sob o ponto de vista de nossa música, é conhecido e admirado em tôda parte.

Tendo viajado pela França, Italia, Austria, Espanha, Suiça, Inglaterra e outros paises, quer num quer noutros, ouviu se repetirem os elogios às obras de Lourenzo Fernandez, notadamente em Paris e Viena.

O sucesso por ela obtido pela sua apresentação nas capitais européias, aliado à excelencia das músicas apresentadas, grangeou não só novos admiradores da música do compositor brasileiro, como fez com que ela recebesse novos convites para novas atuações. Causou-lhe particular impressão as elogiosas referências feitas pelo diretor músical da UNESCO à música brasileira.

Excursões Pelo País

Idêntico entusiasmo encontrou a pianista brasileira na sua excursão pelo interior do Brasil. E observa:

— Os auditórios do norte são mais frios e os do sul mais vibrantes. Explico essa frieza dos nortistas pelo fator econômico, cujos reflexos imediatos podem ser sentidos. Preocupado com o problema da subsistência, o povo não se pode dedicar, como seria desejável, à arte pura, que fica, assim, relegada a um segundo plano.

No Maranhão — particularizou — terra de grandes intelligências, muitas vocações se perdem pela politica educacional falha. No sul, dada a prodigalidade de recursos materiais, as platéias podem se dedicar, de melhor forma, ao cultivo da arte.

Depois de referir-se ao seu receio inicial, quando se lançou à emprêsa de divulgar as músicas de seu espôso, frisou como eram infundados esses temores, como o provaram os sucessos alcançados.

Citou, a seguir, como de grande aceitação para o público brasileiro ou estrangeiro as músicas para piano, tais como Jongo (dança afro-brasileira), cuja repetição se fêz necessária muitas vezes em Roma, Paris e Viena.

Prosseguirá na Sua Tarefa

O entusiasmo, e êxito alcançado no país e no estrangeiro, durante os anos decorridos têm servido de constante estimulo à conhecida pianista brasileira no sentido de prosseguir na tarefa iniciada.

Não existe para Helena Lourenzo Fernandez nennuma tarefa mais nobre, mais digna de seu esforço, de sua dedicação do que esta de divulgar as grandes obras deixadas por seu marido, o compositor Lourenzo Fernandes, nome que figura hoje entre os dos grandes musicistas internacionais.

ULTIMA HORA em Quadrinhos

O Milagre de SÃO JOÃO

Conto de JOAO DO RIO
Ilustracão de JOSÉ GERALDO

Tomara da sombra ensinamentos e com ela nos apertos fundia-se. Vários Chefes de Policia pretenderam, com provas, remetê-lo para o cárcere; em vão; um mesmo, o feroz Dr. Godinho, que fizera no vicio e no crime da cidade uma verdadeira limpa, mandou prendê-lo um dia, sem motivo.

Êle, que era mais do que advogado no conhecimento de sua liberdade, deixou-se conduzir por um agente amigo, a quem dava alguns dinheiros, de vez em quando. O Dr. Godinho estava na sua sala com vários repórteres e quando o olhou e quando o viu bradou: — Cá está o célebre Espinha!

Todos se voltaram, se aproximaram. A noticia correu a Central como um raio. Havia gente curiosa por trás das portas. Espinha sentiu um certo orgulho. E, importante: — Célebre por que Sr. Doutor? — Pois ainda ousas perguntar, ladrão infame? — Lembro ao Sr. Doutor que ofende um homem sem provas. — Mas se tens retrato na Policia.

12

— Tive, Sr. Doutor, em rapaz. Depois de cumprir a minha pena regenerei-me. Ninguém prova que tivesse cometido outro qualquer crime. Hoje sou negociante; tenho uma charutaria; aqui estão os meus papéis. E realmente tinha no subúrbio uma charutaria, onde aparecia todos os dias, a garantia para trabalhar à vontade.

RICARDO MAIA

Em "Crime Com Hora Marcada"

O REPÓRTER-DETECTIVE

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES

ARNALDO MATOU MAURICIO SOMENTE PARA FICAR COM LIDIA. O ETERNO MOTIVO... SUA EMPREGADA, POR TER DESCOBERTO A "IRMANDADE", TAMBEM MORREU. ELE HAVIA COMECADO E NÃO PODIA MAIS PARAR. ESTRANGULOU O IRMÃO DE MAURICIO, QUE ME VISITARA NA REDACÃO E EMBARCOU PARA MINAS. UM ALIBI QUASE PERFEITO.

MAIS TARDE, NA REDAÇÃO.

—E BLACKMAN?

—NADA TEM A VER COM A HISTORIA. A POLICIA O PRENDERA A QUALQUER MOMENTO.

—O PRÓPRIO ARNALDO, FINGINDO ME AJUDAR, TENTAVA DESVIAR MINHAS SUSPEITAS PARA UM OUTRO LADO. ESTANDO SEMPRE COMIGO, PODERIA FACILMENTE ME ELIMINAR SE EU ME TORNASSE PERIGOSO. ENFIM, MEU VELHO, TUDO ACABOU BEM.

fim

ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar

ENTRADA DOS ARTISTAS

Vilmar

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

MÚSICA — ATIVIDADES MUSICAIS

Maria Sá Earp

Vamos ter um fim de semana com intensa atividade musical. Hoje à tarde, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, teremos uma interessante conferência do Dr. Paes da Cunha sôbre o tema "Beethoven e a Apassionata". Este ilustre musicólogo, que já adquiriu posição de destaque entre as autoridades na musica, com a publicação do seu livro sôbre "Chopin", prepara-se para editar, dentro em breve, uma obra sôbre Beethoven. A colaboração da pianista Prof. Yolanda Ferreira será um dos motivos da grande atração dos momentos de erudição musical, que nos promete o notável conferencista Dr. Paes da Cunha.

A noite dêsse mesmo dia, o Conjunto dos Virtuosi di Roma apresenta-se no Teatro Municipal, num empreendimento da Sociedade Pro-Arte. Considerado como o maior conjunto camerístico da atualidade, "Virtuosi di Roma", interpretará música italiana dos séculos XVII e XVIII.

Sábado à tarde, a música brasileira estará brilhando nos cartazes. A Orquestra Sinfônica Brasileira oferece aos seus associados um Festival Camargo Guarnieri, com o concurso da violinista Mariuccia Jacovino e da pianista Lidia Simões.

Sob o patrocinio do Ministério da Educação realiza-se na mesma hora, portanto, sabado, às 16 horas, no auditorio do Ministério, o Festival Newton Padua e Luiz Cosme, dois compositores bem conhecidos, que apresentarão um grande número de musicas ineditas. Contam com a colaboração de artistas de valor: Professôres Edmundo Blois, Salvador Piersanti, Francisco Corujo, Eugen Radeczky e das pianistas Geni Marcondes, Magdalena Loureiro e Piera Brizzi e das cantoras Maria Angela Della Vedova e Olga Maria Schoerter.

No Teatro Municipal à noite, ouviremos a ópera "Iris" de Mascagni que deveria subir à cena, ontem, quinta-feira, e que foi adiada para amanhã à noite. O papel da protagonista será interpretado por Violeta Coelho Neto de Freitas e os demais personagens estarão a cargo do tenor Baldelli, elemento de destaque da Rádio Gazeta de São Paulo e do nosso baritono Silvio Vieira. O Maestro Galoni dirigirá o espetáculo.

Finalmente, domingo pela manhã, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica da Juventude realizará um concêrto extraordinário no Salão da Escola Nacional de Musica.

A regente será a ilustre Diretora daquele estabelecimento de ensino, Professôra Joanidia Sodré e como solistas atuarão Maria Regina (pianista), Ludna Mota Ferreira (cantora) e Henrique Morelebaum (violino).

O desenvolvimento musical da nossa cidade caminha vitoriosamente e acompanha, lado, a lado, o progresso da nossa terra.

NOTICIARIO

O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO EM EXCURSAO PELA EUROPA

Segunda-feira passada, seguiu para a Inglaterra, o Maestro Eleazar de Carvalho, Diretor Artistico da Orquestra Sinfônica Brasileira. O regente patricio iniciará com a "Filarmônica" de Liverpool, uma longa "tournée" pela Europa.

MAESTRO ERICK KLEIBER

O Maestro Erick Kleiber, um dos maiores regentes da atualidade, chegou ontem ao Rio, procedente de Buenos Aires. Êste artista, que nos deixou as maiores saudades, dirigirá dois concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

CANTORA ONDINA GUIMARAES

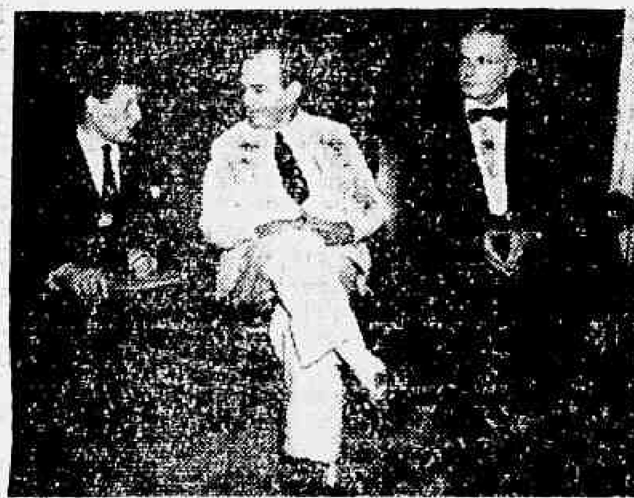
Para uma rápida visita à sua familia, encontra-se de passagem por esta capital, a jovem soprano Ondina Guimarães, atualmente residente em Milão. A nossa patricia, que atuou no ano passado na temporada oficial, cantando a "Euridice", da ópera "Orfeo", prossegue nos seus estudos de aperfeiçoamento, com uma das mais célebres professoras do bel-canto Sra. Francesconi.

Ondina tem obtido dos maestros que a ouviram em recente audição no Scala de Milão, os maiores elogios que a encorajam a continuar a difícil carreira da arte lírica.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	E' indispensável que reflita muito se pretende fazer algo de novo ou enviar uma carta importante.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio para aventuras sentimentais. Tenha cuidado.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Controle os nervos. Não se exalte.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para aventuras arriscadas.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Não assuma atitudes enérgicas. Seja compreensivo.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para pôr em prática velhos planos.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Cuidado. Não acredite em lucros fáceis. Evite negócios com parentes e amigos.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Cuidado. Não faça confidências. Não confie nos amigos.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Não revele suas intenções. Seja discreto.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo para o amor. Pode fazer planos. Muito bom para assumir compromissos, sentimentais.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para tôdas atividades. Siga a rotina.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Continua excelente para o amor. Saiba tirar partido da situação.

HOJE
À NOITE às 21 horas
Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
apresentada por Fritz Fischer
O melhor espetáculo europeu de Patinação no gêlo
PAVILHÃO do GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.
Últimos dias - Preços Populares: Geral Cr$ 20,00 - Cadeira num. Cr$ 50,00 - Frisa Cr$ 80,00
Bilhetes à venda: Confeitaria Eva, Av. Copacabana, 1059-B Te. 27-6628 e diàriamente das 10 hs. em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inform. 52-4706
Record 1044



PERITOS NORTE-AMERICANOS EM IMIGRAÇÃO VISITAM O BRASIL — Encontram-se em visita ao Brasil os Srs. Andrew Mourazieff e Jack Coulon, ambos peritos em imigração, sendo que o primeiro pertence aos quadros técnicos do Departamento de Imigração dos Estados Unidos, e o outro à FAO. Os ilustres visitantes, que estão percorrendo nossos centros de colonização e observando o trabalho da imigração, estiveram ontem no gabinete do ministro João Cleofas, com quem mantiveram palestra sôbre assuntos relativos à especialidade mencionada. Os Srs. Mourazieff e Coulon, que são vistos na gravura ladeando o titular da Agricultura, estavam acompanhados do Dr. Renato Medeiros, Diretor da Divisão de Terras e Colonização.

RECUSA A ASSISTÊNCIA DO MÉIER SOCORRER ACIDENTADOS

Odisséia de um Menor Atropelado Por um Auto de Carga da Prefeitura — Transportado em um Lotação Para o Pôsto da Praça da República

Segunda-feira última por volta das 16,30, na rua Paraná, em frente ao n. 23, o caminhão da Prefeitura chapa [illegible] atropelou o menor [illegible] que ali passava. Como sempre fazem os atropeladores, pôs o pé na tábua e desapareceu. O Sr. Nelson Cardoso, residente à mesma rua 67, vendo o menor com várias fraturas expostas solicitou os socorros da Assistência do Méier, sendo informado dali que não havia nenhuma ambulância disponível. Diante do informe, solicitou de um motorista de lotação que passava, seu conhecido, por nome José, que permitisse levasse no veículo a criança para o pôsto do Méier no que êste aquiesceu. Quando se dispunha a ingressar no veículo surgiu uma ambulância no local. Fê-la parar e expôs a situação. O acadêmico ou enfermeiro que nela viajava recusou-se a atendê-lo, sob alegação que ambulância não se destinava a transporte.

Protestou e seguiu com a criança para o pôsto do Méier. Uma surprêsa irritante o esperava, porém. Ali também recusaram socorros à criança, transportando êle então o menor ferido para o pôsto da Praça da República onde foi atendido. Quando chegou ao Méier, verificou o Sr. Nelson Cardoso existirem duas ou três ambulâncias no pôsto.

O menor, depois de medicado foi internado no Hospital Evangélico.

QUERIA TOMAR CONTA DE UM SÍTIO...

Publicamos o apêlo do leitor Grigor Ivanov, pobre rapaz búlgaro, que, desempregado, desejava tomar conta de um sítio de leitor que quisesse colocá-lo. Nosso apêlo, felizmente, teve o efeito desejado e vários corações caridosos logo telefonaram para a redação, oferecendo o emprêgo ao rapaz, que, forçosamente, teve de optar por um dos primeiros oferecimentos que foram feitos.

ULTIMA HORA quer, porém, deixar aqui o seu agradecimento aos leitores que telefonaram para a redação, oferecendo a colocação que solicitáramos, ao mesmo tempo que comunica que tão logo apareça outro pobre homem nessa situação apelaremos àqueles que tão gentilmente colaboraram conosco na resolução de mais um caso de ajuste social.

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR!

Então, você deve tomar QUINOFERROL "Tônico Digestivo". Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 - Rio

ANTES E DEPOIS... ...nada melhor que um bom sifligênico

ÁGUA TÔNICA DE QUININO da ANTARCTICA

Casas Populares no Lugar de Favelas

Pretensão Dos Empregados do Jockey Club — Proposta à Diretoria Dessa Entidade a Construção de um Conjunto Residencial, Num Terreno Baldio, no Itanhangá — 20 Milhões de Cruzeiros, o Lucro Líquido do Jockey, Mensalmente — O Valor Das Obras — Fala à Nossa Reportagem o Presidente do Sindicato Dos Empregados em Casas de Diversões

Os trabalhadores do Jockey Club Brasileiro, por intermédio de seu Sindicato de classe, fizeram entrega ontem à diretoria do Jockey longo memorial pleiteando a construção de casas residenciais para suas famílias.

Dizem os operários daquela Casa de Diversões que residem em favelas. Entretanto, sendo a entidade proprietária de um terreno baldio no Itanhangá, sem prejuízo algum poderia construir as casas de que êles necessitam.

O PLANO

O plano apresentado pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões para a construção das casas está baseado nos seguintes itens:

1.º) — Construirá o Jockey Club um conjunto residencial de casas tipo popular, que serão alugadas exclusivamente aos seus empregados;

2.º) — Para o aluguel de cada casa será obedecida a necessidade de cada família e levando-se em conta o salário do empregado;

3.º) — O Jockey Club, não cogitará de qualquer lucro proveniente das casas alugadas aos seus empregados;

4.º) — O conjunto será construído no terreno de propriedade do Jockey Club e que está situado no bairro do Itanhangá, que permanece sem utilidade desde a sua aquisição;



Devemos afastar os trabalhadores das favelas. — declara Raimundo Nonato da Costa Rocha, Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões.

5.º) — No mesmo conjunto, será construído um pavilhão onde será instalada uma escola primária e de alfabetização de adultos. Possuirá, o mesmo pavilhão, outras dependências que serão destinadas à diversões dos residentes do conjunto;

6.º) — Fazendo parte do conjunto será construída a lavanderia do Jockey Club, que virá oferecer empregos às famílias residentes no local, oferecendo amplas vantagens econômicas a esta sociedade;

7.º) — Só poderão residir no conjunto os trabalhadores do Jockey Club e a rescisão do contrato de trabalho, acarretará a rescisão do contrato de locação;

8.º) — Os trabalhadores que forem aposentados, servindo o Jockey Club, e que residam no conjunto terão garantido o seu contrato de locação;

9.º) — Será dada preferência para a locação dos imóveis do conjunto, aos empregados antigos e de família numerosa; e

10.º) — O Sindicato se propõe a organizar uma cooperativa de transporte que facilitará a condução entre o conjunto e o Hipódromo.

O Sr. Raimundo Nonato Rocha, Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que a entidade fêz vêr ao Jockey Club a necessidade da colaboração com o govêrno, no que toca à extinção das favelas.

Sabemos todos nós — disse-nos — dos inúmeros favores que o Jockey Club recebe do Estado, gozando de privilégios de explorar as apostas de cavalos em várias modalidades, o que faz desaparecer o aspécto de ser o "turf" simples diversão social, para surgir a realidade de um jôgo fabulosamente lucrativo.

Longe vai o tempo em que as corridas de cavalos eram, em verdade, elemento para reuniões sociais. Hoje é êle, em todos os seus ângulos, uma modalidade de jôgo, cujos lucros sobem a casa dos 20 milhões por mês.

A campanha do Sindicato não será dirigida ùnicamente ao Jockey Clube — disse o Sr. Raimundo Nonato — ela se estenderá a todos os empregadores cujos empregados parte do nosso quadro social. E concluindo acentua: "Estou convencido de que é necessário uma virogosa campanha em pról do afastamento dos trabalhadores das favelas".

Operários de Macacão Não Podem Ser Servidos no Bar do Aeroporto

O administrador do Aeroporto Santos Dumont baixou a seguinte ordem:

"Do administrador do Aeroporto Santos Dumont ao Sr. A. Domingues Fernandes.

Assunto — Proibição a pessôas vestidas de macacão servirem-se do Bar.

Levo ao conhecimento de V.S. que foi proibida a entrada de pessôas vestidas de macacão nesta estação. Em face disto, torna-se necessário prevenir-lhe de que os mesmos não devem ser servidos no balcão desse Bar. Esta medida visa melhorar o aspecto geral da estação em proveito dos que viajam. Saudações. Administrador do A.S.D.".

Os mais prejudicados com a providência são os funcionários do Aeroporto, mecânicos, moços encarregados de transportar a mercadoria para bordo dos aviões, e alguns engenheiros que usam o mesmo uniforme de trabalho.

Alegam alguns dos prejudicados, ouvidos pela nossa reportagem que a providência visa, apenas, favorecer uma senhora por nome D. Rosa, que botou no porão do Aeroporto, um bar, cujas condições de higiêne, porém, não satisfazem a ninguém.

DENTADURAS MODERNAS Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Êste anúncio da direito a um orçamento grátis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por metodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.

Consultas Cr$ 50 00 **DR. MONTEIRO** Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, À noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.

CINELANDIA — EDIFICIO GOES

CR$ 100,00

Posse imediata (Dec. 58) a partir daquela prestação, lotes a 14 kms. do centro por estrada asfaltada, ruas abertas, água corrente, escola, telefone, etc. Tratar com Léo Braga, à Av. 13 de Maio, 23 - 15.º, s/1528 - Fone: 32-9444. 507

GUINCHOS ANSALVASCO VISC INHAUMA 37 RIO

COMUNICADO

Mecanica Arpón Ltda. comunica a sua distinta freguezia, ter inaugurado nova seção especializada em Freios, aceitando também serviços em mecanica em geral para autos e caminhões. Rapidez e Garantia. — "MECARP" — Rua Lino Teixeira, 178 — Fones: 48-2949 e 48-3809.

ULTIMA HORA nos SINDICATOS

Os Metalúrgicos Voltam à Justiça

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o próximo dia 14 do corrente a segunda audiência conciliatória entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico contra os três órgãos patronais suscitados.

Conforme anunciamos, na primeira audiência foi feito o acôrdo para majoração de salário dos trabalhadores mecânicos, isto é, apresentados pela categoria das Emprêsas de Transportes. Espera-se que os Sindicatos de Material Elétrico e das Indústrias Metalúrgicas aceite a proposta do Sindicato das Emprêsas de Transportes na base de 25% sôbre os salários, proposta essa aceita pelos metalúrgicos.

Eleições Dos Foguistas Mercantes

Foram registradas três chapas para concorrer ao pleito do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante. Estão encabeçadas pelos associados Eustaquio Francisco de Pina, Romeu José de Paula e Francisco Corrêa.

O pleito que vai ser realizado em 20 de dezembro está despertando grande interêsse no seio da classe, assim o prova a concorrência de chapas apresentadas.

Ficou aberto o prazo de 10 dias para apresentação de impugnações de nomes dos candidatos.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

TERRENOS A CR$ 100,00 POR MÊS

POSSE IMEDIATA — DEC. 58

Sem entrada, sem juros, 72 prestações. Situados a 14 kms. do centro por estrada asfaltada, ruas abertas, agência de correio, escola, posto telefônico, etc.. Tratar e ver plantas com o Sr. Braga, à Av. Rio Branco, 39, 17.º andar, sala 1.707, fone, 23-3168 — Aceitamos corretores dando ótima comissão e ordenado fixo.

515

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00

Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados. Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.

CLINICA DO DR. ANTONIO MONTEIRA

Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.

Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana

Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

Melinda

LEBLON — a Casa MELINDA, situada à Rua Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva, apresenta agora os últimos modelos para senhoras e crianças.

CONVOCAÇÃO DOS DIRETORES DE COLÉGIOS PARTICULARES

A respeito da reportagem a dias publicada por ULTIMA HORA sob o título "Movimentam-se os Diretores dos Colégios Particulares", em que se tratava da campanha de diretores de Colégios, visando a regulamentação pela Prefeitura do serviço que permite aos estabelecimentos particulares receberem alunos excedentes das escolas públicas mediante contarto com a mesma, estêve em nossa redação a professora Esmerilda Carneiro da Rocha, Por nosso intermédio, convida a todos os diretores interessados a participar da reunião a realizar-se na próxima terça-feira, às 17 horas, na redação da ULTIMA HORA, onde serão traçados os planos de ação junto à Câmara do Vereadores, o Secretário de Educação e Cultura e ao Prefeito. A comissão organizadora da reunião está composta dos seguintes diretores: professora Esmerilda Carneiro da Rocha, diretora do Instituto Carneiro da Rocha; professora Hilda Garcia, diretora da Escola José de Anchieta; professor Olinto da Gama Botelho, diretor da Escola Brasiliense; professor Boaventura Ribeiro da Cunha, diretor do Instituto Edson e professor Yago Costa Pereira, diretor do Colégio Ateneo Brasileiro.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que ueles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

A PANELA DE PRESSÃO PARA O CENTRO E O SOFÁ-CAMA PARA O ENGENHO DE DENTRO

"Quem Dera Que Saisse a Casa de Natal Para Mim!" Fêz Dona Silvia Biagi Maia — O Sr. Waldemar da Silva Pixinine já Raspara Duas Vêzes — Dêem Seus Palpites, Desportistas e se Habilitem — Domingo no Abolição

Mais dois prêmios da Série "B" entregues, faltando, pois, apenas, o referente ao n. 2.268, que é correspondente ao liquidificador. Temos a falar hoje da entrega da panela de pressão (talão n. 0.267). Coube à dona Silvia Biagi Maia, dona de casa, residente na rua Moncorvo Filho, 17, apartamento 11. Ficou essa leitora vivamente entusiasmada e ao receber seu brinde, declarou:

— Leio sempre ULTIMA HORA, um jornal que progrediu ràpidamente. Acho-o um dos melhores e não perco "A vida como ela é"... O concurso é formidável e quem dera que a casa saisse para mim...

Ontem mesmo já houve um assado feito na panela de pressão. E foi sôpa... em dez minutos estava pronto!

O "Sumier"

Ganheu-o o Sr. Valdemar da Silva Pixinine, casado, de 43 anos, tendo dois filhos. Residente na Rua Dionisio Fernandes, 119, Engenho de Dentro, recebeu a linda peça da "Indústria de Colchões Ostermoor" ontem mesmo. Declarou-nos o leitor:

— Esse prêmio me satisfaz bastante, apesar de minha sala não ter muito espaço. Estou concorrendo desde o começo e por duas vezes passei perto. Ainda não perdi uma semana e sempre fui crente. Para a casa de Natal já tenho vinte talões atrasados, fora os cupões das quartas-feiras.

O Sr. Valdemar trabalha no Departamento de Imprensa Nacional, como encadernador.

Atenção, Desportistas!

Vamos dar chance aos desportistas de ganhar premios em nossos concursos. Todos devem ver na seção esportiva as condições de um certame simplíssimo feito em conjugação com "Prêmios para tôda a família". Dêem os seus palpites e deixem o resto com a sorte.

No Abolição!

Os sorteios domingo serão no Cine Ridan, no Abolição. Lá haverá a "Ciranda dos Barros", com as atrações do costume que a Radio Club do Brasil oferece todos os domingos ao público. Levem exemplares velhos de ULTIMA HORA e habilitem a numerosos brindes de valor.

"Virás Para a Terra Das Coroas Gordinhas e Mulatas Bonitinhas"

Em Nossa Redação, Joaquim de Almeida Faz Graves Acusações Contra Dois Patricios Seus

A propósito de uma reportagem publicada em nossas páginas dia 29 de setembro último, estêve em nossa redação o Sr. Joaquim Pinto Coelho de Almeida, comerciante estabelecido à Rua Senador Pompeu, 144-sob., para nos declarar o seguinte:

— "Absolutamente não sou um vigarista como me acusam dois magarefes, de nomes Joaquim Pereira, sapateiro com oficina clandestina à Rua Visconde da Gávea, 94 e Sebastião Martins de Abreu que me acusaram de traficante de clandestinos.

Tudo quanto disseram de mim êsses dois patrícios é perseguição, pois êsses dois elementos vieram de Portugal as minhas custas e não me querem agora, pagar o dinheiro da passagem que lhes emprestei. Onze mil e duzentos cruzeiros e quanto Joaquim e Abreu me devem e não querem pagar. Dei parte à polícia — conclui — três vêzes contra êles dois, mas nada adiantou. Agora, para se verem livre de mim inventaram essa história de contrabando de clandestinos".

Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, na

PRA-3 - Rádio Clube do Brasil

a novela

DO CALVARIO AO INFINITO

Radiofonização de ALVARO AUGUSTO

Desempenho do "cast" de rádio-teatro, tendo nos principais papéis:

RAFAEL DE ALMEIDA
ELZA MARTINS
ALTANIR FERREIRA
GUALTER FRANÇA

UMA OFERTA DA **"CASA VALENTIM"**

ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS

Rua Sete de Setembro, 128

Tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas, na Rádio Clube do Brasil, em 860 kc.

"O POETA DO CASTELO"

Um programa de Almirante para o Vinho Castelo - um nome que diz tudo em qualidade.

VINHO CASTELO

Grandes atrações!
Desafios ao som da viola!
Curiosidades poéticas!
Desfile de repentistas de todos os Estados do Brasil!

SENHORES E SENHORAS

AUMENTEM SEUS VENCIMENTOS

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus amigos, colegas e conhecidos, VV. SS. verão como se ganha fàcilmente dinheiro, como pode obter os

2 — 3 — 4 *MIL CRUZEIROS MENSAIS*

QUE TANTO FALTARAM AO SEU SEU ORÇAMENTO

Verifiquem o nosso sistema original que possibilita uma experiência para VV. SS., também. Não precisa fiador, carta de fiança ou depósito. Podem se candidatar Senhores, Senhoras e Senhoritas, sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição. Morando mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefône em casa ou no emprêgo. Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário e podem começar a agir ganhando no mesmo dia.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — S/ 1.202

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à Senhorita Martins — Guardamos máximo sigilo.

LEMBRE-SE: NAO SE PERDE NADA COM UMA VISITA PEDINDO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

518

Rubem Bravo Escalado Para Estreiar Contra o Vasco

Virá ao Rio a Campeã de WIMBLEDON

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO O SUL-AMERICANO DE TENIS — *Grandes Ases do Tenis Internacional Convidados a Participar do Certame — Quase Certa a Vinda da Campeoníssima Maureen Connoly — Budge Patty, Sedgman, Drobny, Savitt, Seixas, Larsen Desejosos de Vir Também*

Uma grande noticia para o tenis do Brasil, o Campeonato Sul-Americano será realizado, este ano, no Rio. Esse Campeonato não tem (como muita gente pensa) nada a ver com a Copa Mitre, que está se realizando no Equador e de carater exclusivamente sul-americano. Na Copa Mitre, só os sul-americanos entram. Não é um Campeonato oficializado pela Liga Internacional de Tenis.

Pela Primeira Vez no Brasil

O Campeonato Sul-Americano que terá lugar aqui, no Rio, em novembro, é o verdadeiro Campeonato, oficializado pela Liga Internacional. Não é por equipes e sim individual. São convidados tenistas de todo o mundo. Tem carater, port • to, internacional.

Quem sempre deu sede ao Campeonato, foi a Argentina, o unico pais que sempre pleiteou a organização do certame. Paulo da Silva Costa, porem, aproveitando sua estadia na Europa e o Congresso da Federação Internacional, resolveu, de acôrdo com a CBD, pedir fosse realizado este ano no Brasil. Depois de uma série de contratempos, foi finalmente aceito o pedido.

Os Convidados

Foram convidados, na mesma ocasião, os grandes ases internacionais. Os tenistas ficaram logo entusiasmados. Só falta a confirmação da data.

Assim, se tudo correr bem, teremos Drobny, bi-campeão da França e finalista de Wimbledon, Sedgman, Budge Patty, Victor Seixas, o casal Mottram, Philipe Washer, campeão belga, Moréa, Russel, Ayala, Balbiers, Sanhueza, Art Larsen, Merlo, Von Cram e outros no setor masculino. Maureen Connoly, a maior tenista da atualidade, bi-campeã dos Estados Unidos e campeã de Wimbledon, Louise Brough, Joy Motram, além de outras.

Maureen Connolley, campeã de Wimbledon em ação.

VITÓRIA DO CICLISMO BRASILEIRO

Depois da sensacional vitória do ciclismo brasileiro, na sensacional Rio-São Paulo patrocinada por ULTIMA HORA, chega-nos noticia do Paraguai, dando conta que dois pedalistas patricios conseguiram vitoriar-se na maior prova ciclistica daquele pais.

Cláudio Rosa, de São Paulo, classificou-se em primeiro lugar, chegando logo a seguir Ener Simões, do Distrito Federal. E mais atrás, então, apareceram os argentinos, em 3.º e 4.º e os paraguaios em 5.º e 6.º lugares.

Com a vitoria de Claudio Rosa e o segundo lugar de Ener Simões, está inteiramente confirmado o valor do ciclismo brasileiro, nessa altura situado entre os melhores do Continente.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DO D.I.E.

AUGUSTO RODRIGUES — Flamengo, 3x1 — Fluminense, 2x1 — Vasco, 3x2 — America, 2x1 — Olaria, 3x2.

PAULO RODRIGUES — Flamengo, 3x2 — Fluminense, 2x1 — Vasco, 3x2 — America, 3x1 — Olaria, 2x1.

JOÃO CARLOS CANTUARIA — Flamengo, 5x2 — Bangu, 3x0 — Vasco, 4x2 — America, 3x1 — Olaria, 2x1.

GERALDO ESCOBAR — Flamengo, 3x1 — Bangu, 2x2 — Botafogo, 2x1 — America, 3x1 — Olaria, 3x0.

CARLOS RENATO — Flamengo, 3x1 — Bangu, 3x2 — Vasco, 2x1 — America, 4x1 — Olaria, *5x2.

CARLOS NETO — Flamengo, 3x0 — Fluminense, 3x1 — Vasco, 2x2 — America, 2x0 — Olaria, 3x1.

LAURENCE — Flamengo, 3x2 — Fluminense, 3x2 — Botafogo, 3x2 — America, 3x2 — Olaria, 3x2.

FERNANDO JACQUES — Flamengo, 4x1 — Fluminense, 3x3 — Vasco, 2x2 — America, 2x1 — Olaria, 4x2.

ALVARO PAES LEME — Flamengo, 3x1 — Fluminense, 3x1 — Vasco, 1x0 — America, 4x1 — Olaria, 3x1.

AUGUSTUS — Flamengo, 5x1 — Fluminense, 2x2 — Botafogo, 3x1 — America, 3x2 — Olaria, 1x0.

Concurso Esportivo de ULTIMA HORA

Segunda-feira, ULTIMA HORA lançará um grande Concurso Esportivo, distribuindo, tôda semana, cinco prêmios de valor. Aguardem, portanto, o sensacional concurso que entrará em vigor a partir da 10.ª rodada. ULTIMA HORA publicará um cupon, em que o leitor fará cinco prognosticos. A saber:

O autor do primeiro "goal" (jôgo principal).
O autor do passe do primeiro "goal".
Score do 1.º tempo.
Score do 2.º tempo.
Nome do clube vencedor.

Cada resposta certa marcará cinco pontos. O primeiro colocado ganhará dez talões, do concurso de "ULTIMA HORA" "Prêmios Para Tôda a Familia", o segundo cinco e o terceiro um. Em caso de mais de um vencedor, não haverá sorteio. Todos serão contemplados com dez talões.



Rubem Bravo está com sua estréia marcada para amanhã contra o Vasco. Tecnica e fisicamente aprovou, mas depende ainda de regularizar sua situação.

Atingiu as Condições Necessarias Para Estrear Amanhã, Contra o Vasco — Tudo Agora, Dependendo da Regularização de Seus Papéis — O Botafogo Aguardando Ainda Hoje, o Passe, Para Fazer o Registro e Transferencia do Extraordinário Jogador — Treinou muito bem, Ontem

Bravo está escalado para jogar amanhã. Silvio Pirilo, após o treino de ontem, considerou o grande atacante argentino em perfeitas condições fisicas e tecnicas para estrear. Ensaiando um tempo entre os titulares e um tempo entre os suplentes, Rubem Bravo deu a mais forte demonstração de grande jogador. Mais leve, mais desembaraçado, o "player" portenho impressionou pelo sentido pratico de comandar uma ofensiva, adaptando-se bem ao sistema de jôgo dos alvinegros e aparecendo com boa visão de "goal". Por esta razão atingiu ao nivel tecnico suficiente, reunindo tôdas condições para estrear num grande jôgo como o de amanhã, contra o Vasco.

SAIRA GENINHO

Também podemos adiantar, como aliás já é do conhecimento publico, que entrando Rubem Bravo na equipe do Botafogo amanhã contra o Vasco, sairá o famoso meia Geninho. Apesar de se apresentar em boa forma, o veterano craque alvinegro não atravessa um dos seus grandes periodos, segundo conclusões da direção tecnica. Dai ser a razão de se substituir Geninho pelo extraordinario atacante Rubem Bravo.

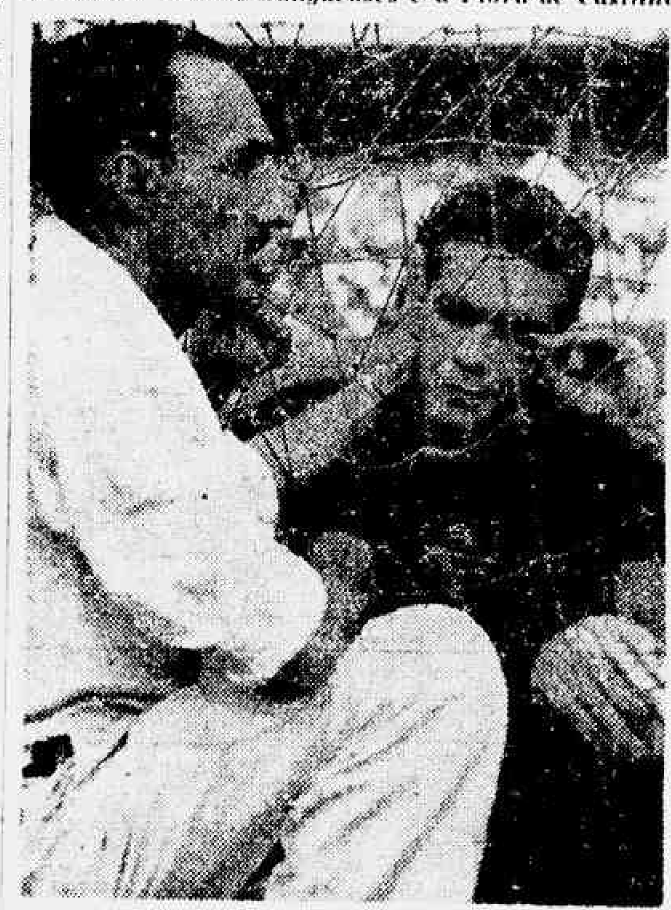
DEPENDENDO DOS PAPEIS

Rubem Bravo só não estreará amanhã se seus papéis não forem regularizados em tempo. O clube de General Severiano espera ainda hoje o passe, pedido já esta semana, para entrar com o registro de seu novo craque na FMF e na CBD, solicitando para isso a transferência definitiva do jogador. Portanto tecnica e fisicamente, Rubem Bravo está apto para entrar em ação. Fica na dependência exclusiva de seu registro nas entidades.

ESTRIBILHO DO GOLEIRO:

"QUERO JOGAR! QUERO JOGAR!"

O "Match" com os Banguenses e a Fibra de Castilho



O caso é que até mesmo o proprio Dr. Paes Barreto ficou impressionado. A despeito de todo o traumatismo em consequência da fratura do nariz, Castilho não se deixou abater nem um pouco. A prova é que insiste em que está bem para enfrentar o Bangu. Não somente porque considera o quadro banguense de alta categoria, mas porque, como diz, "quero estar presente à reabilitação do Fluminense". E desde segunda-feira Castilho repete o estribilho proprio de um craque de fibra: "Quero jogar! Quero jogar! Quero jogar"!

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

quenos gráficos juntos, em que estão simplificados os principios dos quatro "sistemas" mais usados no Brasil atualmente.

Primeiro, a "diagonal", isto é, mais ou menos, o "W M" com marcação cerrada, tal como Kurschner o ensinou aqui e tal como o argentino Oscar Tarrio o aprendeu em Paris quando jogava no "Red Star" da Capital francesa, introduzindo-o em 1940 em Buenos Aires. E' caracteristica a existência do meia "ponta de lança" (numero 10: Benitez no Flamengo), além do médio recuado (numero 6: Jordan ou Beto) e do médio "meio-recuado", para marcar o "ponta de lança" do adversario (numero 4: Jadir ou Bria).

Segundo, o "sistema de Zezé Moreira", isto é, mais ou menos o "W M" classico, (com "positional play" e "diagonal cover"), isto é mais ou menos o "sistema do Arsenal de Londres" com "marcação por zona", com um meio de ligação (numero 10) muito recuado e com um ponteiro (numero 7) ajudando também na ligação.

Terceiro, o "ferrolho suiço", em que um zagueiro (numero 2) vem colocar-se atrás dos cinco companheiros, (numeros 4, 5, 3, 10 e 6, da direita para a esquerda), encarregados de "marcar" os cinco atacantes do adversario, o que dificulta bastante a tarefa dos atacantes adversos, sobretudo quando êstes forem desprevenidos. (O Madureira, no Rio, usa êste sistema com sucesso relativo em muitas ocasiões).

Quarto, afinal, o "sistema Pirilo", com seus três zagueiros, seus três medios e seus quatro atacantes, sistema que estudamos em duas "notas" anteriores e que veremos sofrendo sua "prova de fogo" amanhã contra o temivel esquadrão do Vasco.

Repito que não se trata de querer dar "aulas de futebol". Mas não há dúvida de que as torcidas cariocas vão interessando-se sempre mais, por êsses assuntos de "táticas". Não se trata tampouco de querer "intelectualizar" exageradamente um jôgo essencialmente popular. Mas é muito facil dizer que "sistema não ganha jôgo" enquanto é muito mais dificil "ganhar jôgo sem sistema". E a verdade, neste assunto, assim como em qualquer dominio, está numa justa medida. Ainda convém conhecer os principios elementares da questão.

Decepcionados os Rubronegros Com a Desistência do S. Cristóvão

(Conclusão da 8.ª página)

e do dia para o encontro com os sancristovenses. Ontem, na todo nos paredões do grêmio da Gavea, comentava-se a atitude surpreendente do São Cristovão. Para o pessoal do Flamengo, foi mesmo um golpe errado. O São Cristovão, por algum capricho qualquer, por motivos alegados, deixava de ganhar mais dinheiro, para jogar em sua própria casa. Para o Flamengo, repetimos, foi uma completa decepção. Enquanto isso, os alvos acham razoavel e lógica a decisão de seu Presidente. Houve motivo para isto e todos estão satisfeitos com o jôgo, domingo em Figueira de Melo. Menos o Flamengo, é lógico.

SENSAÇÃO NOS "JOGOS DA PRIMAVERA":

PIEDADE x ANA LÚCIA, ATRAÇÃO MÁXIMA

Fluminense e Botafogo em Luta Pelo Título Máximo — Provas de Seniors, Infantis e Estreantes no Programa — Os Saltos Serão Realizados Sábado, à Tarde, no Fluminense

Todos os anos, a competição de natação pelos Jogos da Primavera empolga sobremaneira. Um programa que movimenta toda a aquática feminina, desde as meninas infantis até as moças seniors, com provas para as estreantes, é o responsável pelo entusiasmo que está existindo em nossas piscinas, principalmente nos tanques das Laranjeiras e do Mourisco, já que o Fluminense e o Botafogo são os mais cotados à vitória coletiva.



Piedade Coutinho, Orlanda Paes Leme e Ana Maria M. Lobo, três campeãs que os cariocas conhecem e aplaudem, estarão em confronto no próximo domingo por ocasião das provas de natação dos "JOGOS DA PRIMAVERA".

Piedade e Ana Lucia, Atração Máxima

A atração máxima da manhã de domingo será indiscutivelmente a prova de 100 metros nado livre, onde encontrar-se-ão as expoentes da prova, a campeoníssima Piedade Coutinho e a sua mais séria adversária que é Ana Lúcia de Santa Rita. A estrelinha tricolor está atravessando um excelente periodo, ao passo que Piedade sempre competiu em ótimas condições de preparo. Aguarda-se por êste motivo, uma luta sensacional entre as duas nadadoras, com perspectivas de um resultado de grande vulto, embora a competição seja na parte da manhã. Outra atração tambem dentro da prova de 100 metros é a luta pela 3.ª colocação, entre a futurosa tricolor Wilma Luz e as alvinegras Ana Maria e Orlandia. Wilma vem melhorando de competição para competição e por certo irá ameaçar seriamente as suas rivais alvinegras.

A Elite da Aquática Feminina em Ação

Fora êstes motivos mencionados de sensacionalismo, estarão também em ação as maiores nadadoras cariocas, como Iza Almeida, Lia Azevedo, Cândida Barroso, Elisa Colaço, Marlene Pinto, etc., ao lado das infanto-juvenis e das estreantes, estas sempre verdadeiras incognitas e muitas vêzes a chave do triunfo final.

Sábado no Fluminense os Saltos

A prova de trampolim de 3 metros será disputada sábado à tarde, às 16 horas, no Fluminense, surgindo como franca favorita Dilia Almeida, campeã sul-americana da especialidade.

Soc. Pestalose de Minas

Informam de Belo Horizonte que durante uma visita efetuada à séde da Sociedade Pestalose da Capital Mineira, a convite da diretora da mesma, o governador Juscelino Kubstchek constatou a precariedade das instalações deste ambulatorio, onde no espaço normalmente destinado a cincoenta crianças são reeducadas cerca de trezentas.

Em virtude disso, determinou o governador mineiro a entrega a esse educandario das instalações da Escola Caetano Azeredo, prometendo continuar a prestar apoio a esta obra.

ONDINO RESPONDE AO DIRETOR DE FUTEBOL DO FLAMENGO

"Profecia Não dá Camisa a Ninguém..."

"PERO CUANDO LAS PROVISIONES SE REALIZAN, HAI QUE CONSAGRAR A LOS PROFETAS" — NA OPINIÃO DO TÉCNICO TODO ADVERSARIO E' IGUAL — O FLUMINENSE A VISTA

De CARLOS RENATO

Há um ano, por ocasião da primeira peleja da inesquecivel "melhor de três" entre tricolores e banguenses, este repórter entabolou com Ondino o seguinte diálogo:

— Posso dar essa escalação do time do Bangu como definitiva?

O técnico, então, respondeu filosoficamente:

— O que se pode dar como definitivo nêste mundo?

Isto serve para provar a mentalidade do tecnico uruguaio. Jamais o ouvimos prognosticar um resultado ou, mesmo, a inclusão antecipada de um seu jogador que, embora contundido, apresentasse melhoras:

— Êle poderá sentir a contusão — argumenta Ondino.

O preparador do Bangu, é um consumado realista. Para êle só existe o dia de "hoje". O "amanhã" está entregue à Deus. Ainda naquela ocasião, declarou o seguinte:

— Profecia não dá Campeonato a ninguém...

Ondino exercitava seus pupilos para a peleja de domingo contra o Fluminense, quando o abordamos. Vem à baila a entrevista que o diretor de futebol do Flamengo concedera à ULTIMA HORA, excluindo o Bangu da lista de prováveis candidatos a conquista do titulo máximo.

Ondino, longe de se mostrar aborrecido, esboçou um de seus raros sorrisos:

— Muito interessante... — disse êle.

E ironicamente:

— Resta, somente, esperar que os fatos confirmem a previsão. Caso isso aconteça, seria justo que o consagrassem como profeta...

Mudando de assunto, falou sôbre a questão de entrevistas:

— Jamais um jogador do clube que dirijo concedeu entrevistas que pudessem menosprezar o adversário. O clube, por menos categorizado que seja, sempre merecerá o nosso respeito. Agimos dessa maneira por uma questão de desportividade.

— E sôbre a peleja de domingo?

— A derrota do Fluminense não diminuiu seu prestigio. Acredito que será um grande jôgo.

— O quadro sofrerá modificações?

— Em principio deverá ser o mesmo que enfrentou o Bonsucesso. Vem atuando bem e eu não vejo porque modificá-lo. Pode acontecer, entretanto, que, depois do treino algum jogador não apresente condições fisicas satisfatórias e eu me veja na contingência de substitui-lo. Só nêsse caso, porem — finalizou Ondino.

Pirilo Afirma:

(Conclusão da 8.ª página)

SOMOS SERIOS CANDIDATOS

Conversando com a reportagem de ULTIMA HORA, o treinador alvinegro, revelando a confiança que deposita em seus jogadores, em todos os profissionais do clube, vê amplas possibilidades para que o conjunto atinja um grau de maior eficiência. E, disse, seguro do que pensa:

— "Pois olha, o Botafogo é ainda um dos mais sérios e reais candidatos ao titulo. Escrevam o que estou dizendo: ainda estamos firmes no páreo pela conquista do campeonato. Ninguém acredita, faz pouco caso e chega a excluir o Botafogo, em seus prognósticos, da lista dos candidatos.

O QUE E QUE TEM A DERROTA AMANHA?

Com cinco pontos perdidos, tendo um sério compromisso amanhã, perguntamos a Pirilo se, mesmo perdendo para o Vasco, ainda seria candidato. E o técnico respondeu:

— "Por que não? O que é que tem a derrota amanhã? Temos cinco pontos perdidos e se ficarmos com sete pontos perdidos não é motivo para desespêro. Êste campeonato não vai ficar girando apenas em tôrno dos dois e três pontos perdidos. Vai chegar a muito mais. No ano passado viramos o turn; com sete pontos perdidos e quase fomos campeões. Daí, certo de que melhoraremos, com a equipe entrosando melhor, considero o Botafogo entre os reais candidatos ao titulo".

DESMENTINDO UM MENTIROSO

O Sr. José Araújo, que assina a crônica "Ronda Diária", num matutino — secção caracterizada por um espetacular despeito da seção esportiva de ULTIMA HORA — há muitos meses, diàriamente, vem fazendo referências imbecilíssimas às reportagens e aos comentários esportivos dêste jornal. Suas piadinhas marcadas por um deslavado mau gôsto não nos atingiam, é claro, pois seria tomar em consideração quem não se faz digno dela. Mas quando o cronista — exacerbado pela nossa indiferença — enveredа pelo caminho da mentira cínica para conseguir seu objetivo idiota, não nos resta alternativa senão desmascará-lo, como fizemos, há dias, com um colaborador do mesmo jornal, também pertencente ao Sindicato da Mentira. Em sua "ronda" de anteontem (só hoje tomamos conhecimento do fato) o Sr. José Araújo afirma que êste jornal não tomou conhecimento da expulsão de Pinheiro. E acrescenta: "Não há, quer na crônica, nos comentários ou na análise da atuação de cada jogador, a menor referência ao lance que provocou a expulsão do zagueiro do Alvaro Chaves"... Vejamos agora como é fácil desmascarar o mentiroso e restabelecer a verdade dos fatos. Na segunda página de nossa edição de segunda-feira, na oitava coluna da descrição do jôgo "lance por lance", vamos encontrar encimado pelo subtítulo "Gesto Impensado de Pinheiro: "Pinheiro, perdendo a calma, investe contra Benitez num gesto de agressão. O árbitro não teve dúvida em determinar a sua expulsão, gerando manifestações de desagrado da torcida. Fica o tricolor reduzido a dez elementos". Na "Atuação dos Jogadores", assinada por Albert Laurence, podemos ler: "Pinheiro, dando a impressão de jogar com um certo receio não foi o melhor Pinheiro, embora mantendo-se sempre num nivel técnico elevado. Teve um gesto feio, inexplicável, no fim do jôgo, merecendo a expulsão." Ainda mais: na reportagem que Osmar Giampaoli fêz no vestiário do Flamengo, após o jôgo, há um longo capítulo sôbre o incidente Pinheiro x Benites. Aliás, o título da reportagem em cinco colunas é o seguinte: "Pinheiro Perdeu A Linha E A Razão". Constatem agora os nossos leitores a falta de ética jornalística de nosso detrator e a fidelidade de informação objetiva e honesta que ULTIMA HORA mantém, aliás, como um dos princípios mais elementares do são jornalismo. Continue alimentando seu despeito e suas frustações, "seu" Zé Araújo, mas não à custa de mentiras, logo é feio. — N. K.

Cancioneiro Matuto do Campeonato

Cláudio Motta Cobral

DESAFIO

I

O Ondido esta sumana
Arranjou três professô,
E o linguajá dos matuto
De todo geito istudou.
Quando viu Zeré Moréra
Riscou o "pinho" e cantou!

II

Ondino:
Zeré qui é ha cuntigo...
Tu tá de cabeça inchada?!...
Si foi chute do Adãosinho,
Isso não qué dizê nada...
Domingo ela crece mais
Dispois duma goliada!

III

Zezé:
Eta conversa fiada
Não assusta um campião!
Eu rezo todas as noites
E ainda vejo assombração...
Qui bicho do nariz grande!
E' um pápa-mé do sertão.

IV

Ondino:
Sai dai cambalião!
Eu vou mudá tua cô.
Vou visti tua defesa
Cumo o Sirvéra mandou!
Sainhas de argudãozinho...
Jaque Fate desenhou.

V

Zezé:
Se o meu quado cochilou...
Agora tá acordado!
Mando grudá o Zizinho,
Teu time tá derrotado!
Nunca mais lá im Bangu
Arguem fala im "feriado".

VI

Ondino:
Meu ataque é respeitado!
Na pontaria é certéro...
Cinco atacante atirando
Rompendo pau e "Pinhêro"...
Vejo teu Kipa gritando:
Me acode! Oia os cangacêro.

VII

Zezé:
Pego Arizona im primêro
Ispéto lá na balisa.
Agarro os teus artilêro...
De urtiga dou uma pisa!
No fim eu mando butá
Pó de mico nas camisa.

VIII

Ondino:
Zeré teu time pricisa
Jogá as "marcra" pru chão...
Teus "broto" já tão bichando...
Se infeitando de pavão.
Vou inchê tua barriga
De caroço de argudão!

IX

Zezé:
Vou-te pegá, curujão!
Vou-te batê de tabica.
Arranco o couro do "Lobo"...
Pra fazê minha "cuica".
Dispois da surra tu canta
Qui nem galinha nanica.

X

Quando o Zezé foi findando...
Vi o cacête roncá!
O Ondino inté paricia
Um bisouro mangangá!...
Bateu a mão num ispéto
Quis todo mundo furá...
Zezé ligéro fez logo
Seu "fogo" funcioná,
E acertou no cós das carça
Dum véio qui tava lá!
Dispois de munto pidido
Resorvêro não brigá.
Mas porem lá no gramado...
Nós qué vê o Maioral!

Castilho Dispostíssimo : Quero Participar da Reabilitação do Fluminense

(LEIA NA PÁG. 7)

Ondino Responde ao Diretor de Futebol do Flamengo:

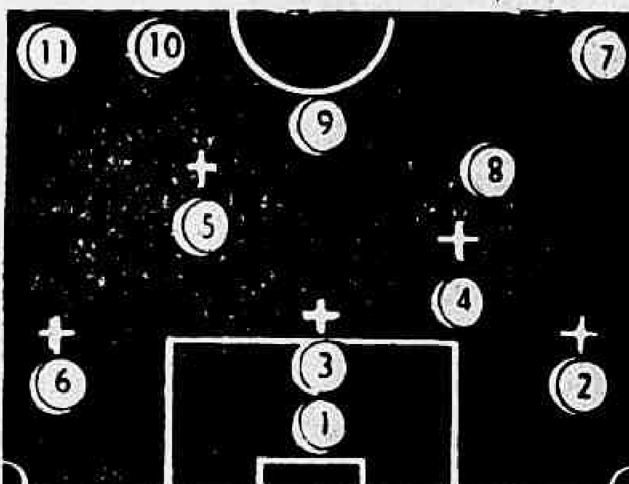


"PROFECIAS NÃO DÃO Campeonatos"

"Pero Cuando Las Previsiones se Realizan, Hay Que Consagrar a Los Profetas" — Na Opinião do Técnico Todo Adversário é Igual — O Fluminense à Vista

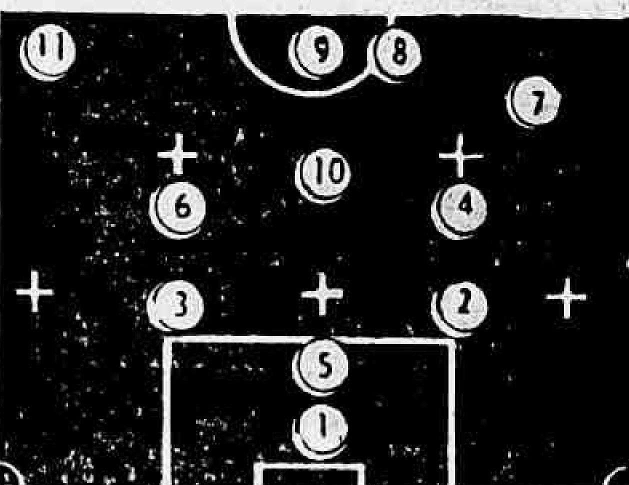
(De CARLOS RENATO — Leia na Pág. 7)

ONDINO VIERA NAO GOSTA DE DAR PALPITE. ÊLE ACHA QUE FUTEBOL SE DECIDE NO GRAMADO.



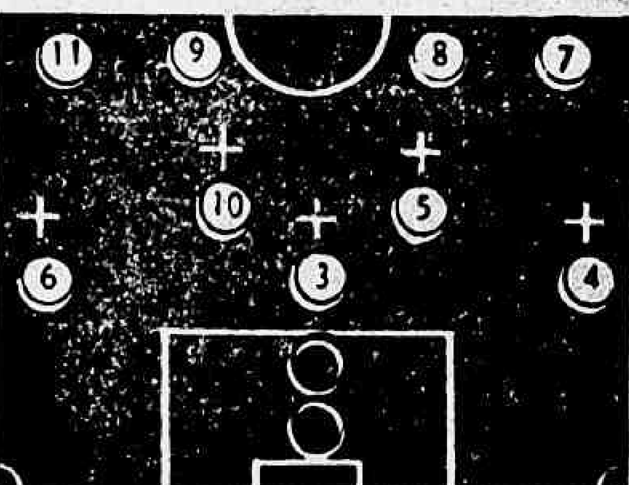
"DIAGONAL" BRASILEIRA

isto é: "W M" com marcação cerrada e ponta de lança



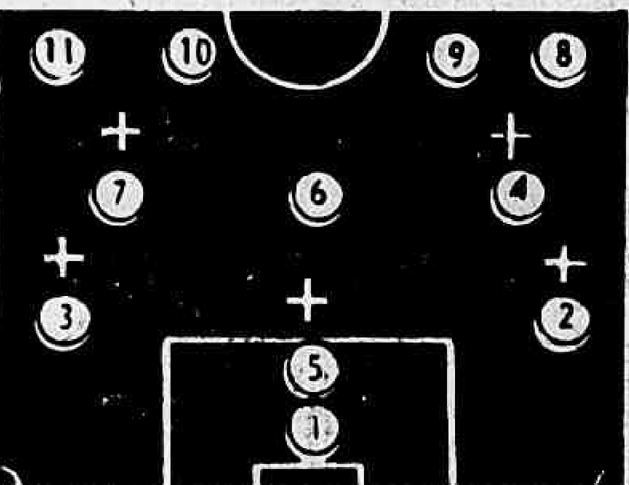
"SISTEMA ZEZÉ MOREIRA"

isto é: "W M" clássico com "marcação por zona"



"FERROLHO SUIÇO"

com o zagueiro suplementar sem tarefa de marcação (n. 2)



"SISTEMA PIRILO"

com 3 zagueiros, 3 médios e 4 atacantes

Os círculos representam os onze jogadores do quadro usando a tática indicada ao lado, com os números das camisas respectivas, desde o número 1 (arqueiro) até o número 11 (ponta esquerda). As cinco cruzes de cada gráfico representam os cinco atacantes do adversário.

Gentil Pagou Para Entrar no Vasco



Gentil Cardoso, embora se inclua no rol dos grandes técnicos nacionais, ao contrário da maioria dos colegas seus, ainda não juntou um centavo com o futebol.

Ultima Hora NOS ESPORTES

A Dupla de 46 Volta a Funcionar em 52 — Os Cinquenta Mil Cruzeiros do Bonsucesso — O Vasco Teve Que Emprestar — E Gentil Continua Sendo o Mais Barato

GIAMPAOLI PEREIRA

(Leia na Pág. 11 [illegible] Cad.)

PIRILO AFIRMA:

"O Botafogo é um Dos Reais Candidatos ao Título"

Muita Gente Não Acredita e Faz Pouco Caso, Mas Vamos Até lá — Mesmo Perdendo Para o Vasco Ainda Somos Concorrentes Sérios



Silvio Pirilo, acredita no seu quadro mesmo contra as opiniões de outros que fazem pouco caso do Botafogo.

Pirilo ainda alimenta fortes esperanças na conquista do título. Não se desilude com os resultados desastrosos que o quadro sofreu, como tambem não se ilude com uma simples vitória de sabado frente ao America. Mas, afastando-se o Botafogo na lista dos reais concorrentes ao titulo, Silvio Pirilo diz, com convicção, que muita gente está enganada. O Botafogo pode estar decepcionando a muitos e não deixar margem a que se espere melhoramentos em seu rendimento. Mas, êle, Pirilo, sabe e sente, que as coisas vão correr muito mais favoráveis para o Botafogo. (Conclui na 7.ª página)



Ana Lúcia de Santa Rita é considerada uma das melhores velocistas do Brasil. Ainda domingo passado conseguiu marcar 1' 11" para os cem metros, nado livre. Nos "Jogos da Primavera" irá medir fôrças com a campeoníssima Piedade Coutinho da Silva Tavares. Um duelo verdadeiramente sensacional.

DECEPCIONADOS OS RUBRONEGROS COM A DESISTÊNCIA DO SÃO CRISTÓVÃO

Não Esperavam Aquela Atitude do Clube Alvo, Preferindo Figueira de Melo, a Jogar Hoje, no Maracanã

Estava mesmo quase tudo resolvido para que o jôgo fôsse hoje, no Maracanã. O Flamengo contava como certo, esperando apenas a palavra final do São Cristovão. O Presidente alvo, Sr. Abilio de Almeida, havia assentado em principio, todos os detalhes para a antecipação da partida e também a inversão de mando de campo. Não haveria o jôgo em Figueira de Melo, e, alem de se poder presenciar melhor futebol, haveria chance para maior arrecadação. O "match" Flamengo x Canto do Rio provou a possibilidade de se realizar jogos durante a semana, em dias comuns.

Decepção

Mas, foi uma desilusão tremenda entre os dirigentes do Flamengo, quando o São Cristovão comunicou que preferia jogar em Figueira de Melo. Decepção completa entre os rubronegros, depois de terem como certos a mudança do local (Conclui na 7.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

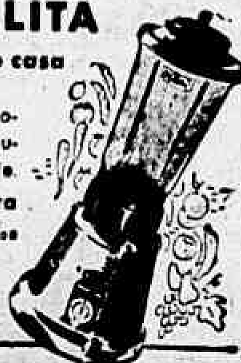
LIQUIDIFICADOR WALITA

o melhor auxiliar da dona de casa

Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.

Bate - Liquidifica e Mistura

"WALITA" garante seus produtos



Walita

CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

A [illegible]

De ALBERT LAURENCE

OS QUATRO "SISTEMAS"

Cada vez que leio, nas declarações de um "técnico" dando entrevista, que "sistema não ganha jôgo", lembra-me invencívelmente o provérbio francês: "L'argent ne fait pas le bonheur". Está certo, o dinheiro não dá a felecidade, mas... ajuda um pouco, (não é?...), e afinal de contas, é, (exatamente como o "sistema"), imprescindivel.

A prova é que, no futebol moderno, não existe mais técnico que não tenha "seu" sistema tático.

Agora, quando se acrescenta que "o que ganha jôgo é gol", posso responder que não se trata de grande descoberta, pois é exatamente o que diz a Regra número um; mas não convem esquecer que o adversário também está a par dessa verdade sensacional e, portanto, tenta igualmente marcar o maior número de "goals" possível. De tal modo que não basta marcar três "goals", por exemplo, se o adversário marcar quatro. Donde nasceu a idéia da organização metódica do jôgo defensivo, da "marcação" e, afinal de contas, dêsse "sistema" que "não ganha jôgo" mas... ajuda bastante.

Eis porque, enquanto se fala muito, de qualquer forma, em sistemas de jôgo nesta terra, e quando acaba de aparecer no Brasil o novo "sistema Pirilo", achamos talvez interessante, para concluir uma série de "notas" sôbre o assunto, publicar os pe- (Conclui na 7.ª página)

SENSACIONAL CONCURSO ESPORTIVO DE "ULTIMA HORA"

(LEIA NA PAGINA 7)